



# Suzano S.A.

Informações Trimestrais de  
30 de junho de 2020



## Índice

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	12
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	17
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	18
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	39
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	40
8. ESTOQUES.....	41
9. TRIBUTOS A RECUPERAR.....	42
10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES.....	44
11. PARTES RELACIONADAS .....	44
12. IMPOSTO DE RENDA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”) .....	47
13. ATIVOS BIOLÓGICOS .....	51
14. INVESTIMENTOS.....	53
15. IMOBILIZADO.....	56
16. INTANGÍVEL.....	58
17. FORNECEDORES.....	60
18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	61
19. ARRENDAMENTO .....	68
20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS.....	70
21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	74
22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	75
23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS.....	77
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	77
25. RESULTADO POR AÇÃO .....	78
26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	79
27. RECEITA LÍQUIDA.....	80
28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	81
29. RESULTADO POR NATUREZA.....	84
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	86
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	88
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	89

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	495.856	824.538	10.473.701	3.249.127
Aplicações financeiras	6	1.832.272	5.941.348	2.030.560	6.150.631
Contas a receber de clientes	7	8.523.866	5.923.811	3.762.875	3.035.817
Estoques	8	2.497.688	2.224.450	4.206.778	4.685.595
Tributos a recuperar	9	671.691	791.132	888.245	997.201
Instrumentos financeiros derivativos	4	152.978	260.273	152.978	260.273
Adiantamento a fornecedores	10	97.690	114.262	106.636	170.481
Partes relacionadas	11		12.133		
Dividendos a receber	11	1.541.207	2.854		
Outros ativos		236.364	290.520	281.471	335.112
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.049.612</b>	<b>16.385.321</b>	<b>21.903.244</b>	<b>18.884.237</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	6	182.936	179.703	182.936	179.703
Tributos a recuperar	9	691.304	669.919	712.279	708.914
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	10.860.808	2.046.675	10.454.646	2.134.040
Instrumentos financeiros derivativos	4	925.459	838.699	925.459	838.699
Adiantamento a fornecedores	10	1.061.157	1.007.711	1.149.832	1.087.149
Depósitos judiciais		236.786	242.500	268.462	268.672
Partes relacionadas	11	13.224	3.550		
Outros ativos		176.672	180.807	231.633	228.881
Ativos biológicos	13	10.489.582	10.326.622	10.672.724	10.571.499
Investimentos	14	12.461.118	11.606.627	325.420	322.446
Imobilizado	15	37.060.403	37.346.699	40.242.196	41.120.945
Direito de uso	19.1	4.158.188	3.817.638	4.199.804	3.850.237
Intangível	16	16.839.414	17.311.934	17.225.097	17.712.803
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>95.157.051</b>	<b>85.579.084</b>	<b>86.590.488</b>	<b>79.023.988</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>111.206.663</b>	<b>101.964.405</b>	<b>108.493.732</b>	<b>97.908.225</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	17	1.466.705	1.120.964	2.081.533	2.376.459
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	3.432.840	4.652.321	5.546.123	6.227.951
Contas a pagar de arrendamento	19.2	697.973	649.909	704.174	656.844
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	4.526.913	893.376	4.529.091	893.413
Tributos a recolher		52.487	122.809	274.858	307.639
Salários e encargos sociais		344.493	362.671	380.762	400.435
Partes relacionadas	11	4.643.967	3.053.913		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	119.411	86.529	127.721	94.414
Dividendos a pagar		4.304	4.421	4.891	5.720
Adiantamento de clientes		21.612	20.772	31.856	59.982
Outros passivos		1.248.431	1.258.451	252.972	456.338
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>16.559.136</b>	<b>12.226.136</b>	<b>13.933.981</b>	<b>11.479.195</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	14.813.785	14.666.687	75.082.454	57.456.375
Contas a pagar de arrendamento	19.2	4.432.772	3.301.059	4.469.798	3.327.226
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	7.369.241	2.024.500	7.369.241	2.024.500
Partes relacionadas	11	60.682.762	46.964.145		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	507.170	419.699	530.414	447.201
Provisão para passivos judiciais	20.1	3.399.501	3.480.208	3.441.451	3.512.477
Passivos atuariais	21.2	731.208	724.643	744.105	736.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12			75.354	578.875
Plano de remuneração baseado em ações	22.3	136.764	112.533	151.365	136.505
Provisão para perda de investimentos em controladas	14	11.531			
Outros passivos		71.355	72.165	84.134	121.723
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>92.156.089</b>	<b>71.765.639</b>	<b>91.948.316</b>	<b>68.341.061</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>108.715.225</b>	<b>83.991.775</b>	<b>105.882.297</b>	<b>79.820.256</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24	9.235.546	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de capital		6.200.079	6.198.599	6.200.079	6.198.599
Reservas de lucros		317.144	317.144	317.144	317.144
Ajustes de avaliação patrimonial		2.191.704	2.221.341	2.191.704	2.221.341
Prejuízo do período		(15.453.035)		(15.453.035)	
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>2.491.438</b>	<b>17.972.630</b>	<b>2.491.438</b>	<b>17.972.630</b>
<b>Participação de não controladores</b>				<b>119.997</b>	<b>115.339</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.491.438</b>	<b>17.972.630</b>	<b>2.611.435</b>	<b>18.087.969</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>111.206.663</b>	<b>101.964.405</b>	<b>108.493.732</b>	<b>97.908.225</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27</b>	<b>11.920.707</b>	9.075.121	<b>14.976.466</b>	12.364.081
Custo dos produtos vendidos	<b>29</b>	<b>(8.038.103)</b>	(6.387.144)	<b>(9.608.693)</b>	(9.947.012)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.882.604</b>	2.687.977	<b>5.367.773</b>	2.417.069
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>29</b>	<b>(677.883)</b>	(391.768)	<b>(1.062.034)</b>	(898.284)
Gerais e administrativas	<b>29</b>	<b>(527.203)</b>	(388.083)	<b>(650.551)</b>	(608.796)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>14</b>	<b>2.749.277</b>	512.302	<b>(2.952)</b>	5.569
Outras, líquidas	<b>29</b>	<b>129.020</b>	(2.067.679)	<b>212.402</b>	152.315
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>5.555.815</b>	352.749	<b>3.864.638</b>	1.067.873
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>26</b>				
Despesas		<b>(2.208.671)</b>	(1.850.303)	<b>(2.119.550)</b>	(2.078.996)
Receitas		<b>167.795</b>	202.160	<b>203.173</b>	298.929
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(10.833.030)</b>	(177.122)	<b>(10.835.114)</b>	(379.507)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>(17.066.933)</b>	485.256	<b>(15.349.795)</b>	302.496
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(24.385.024)</b>	(987.260)	<b>(24.236.648)</b>	(789.205)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>12</b>	<b>72.890</b>	(115.288)	<b>(57.829)</b>	(191.578)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>12</b>	<b>8.832.503</b>	576.293	<b>8.822.898</b>	451.499
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(15.479.631)</b>	(526.255)	<b>(15.471.579)</b>	(529.284)
<b>Atribuível à</b>					
Controladores		<b>(15.479.631)</b>	(526.255)	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)
Não controladores				<b>8.052</b>	(3.029)
<b>Prejuízo do período</b>					
Básico	<b>25.1</b>	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)
Diluído	<b>25.1</b>	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01 de abril a 30 de junho de 2020</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2019</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2020</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2019</b>
Receita líquida de vendas	<b>6.478.231</b>	6.515.838	<b>7.995.673</b>	6.665.082
Custo dos produtos vendidos	<b>(4.091.176)</b>	(4.794.416)	<b>(4.788.694)</b>	(5.222.119)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.387.055</b>	1.721.422	<b>3.206.979</b>	1.442.963
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	<b>(337.116)</b>	(312.068)	<b>(547.098)</b>	(456.981)
Despesas gerais e administrativas	<b>(273.315)</b>	(208.443)	<b>(335.715)</b>	(278.031)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>800.325</b>	333.933	<b>(3.663)</b>	3.911
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>150.738</b>	(492.778)	<b>195.671</b>	171.199
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>2.727.687</b>	1.042.066	<b>2.516.174</b>	883.061
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras	<b>(1.075.939)</b>	(1.237.656)	<b>(1.033.126)</b>	(1.086.192)
Receitas financeiras	<b>57.378</b>	125.009	<b>82.419</b>	149.607
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(1.774.238)</b>	257.784	<b>(1.776.322)</b>	257.427
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>(3.154.487)</b>	753.625	<b>(2.930.209)</b>	758.223
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.219.599)</b>	940.828	<b>(3.141.064)</b>	962.126
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	<b>72.890</b>	(41.788)	<b>(3.469)</b>	(62.329)
Diferido	<b>1.089.608</b>	(198.492)	<b>1.092.015</b>	(199.949)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.057.101)</b>	700.548	<b>(2.052.518)</b>	699.848
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>(2.057.101)</b>	700.548	<b>(2.057.101)</b>	700.548
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			<b>4.583</b>	(700)
<b>Resultado do período por ação</b>				
Básico	<b>(1,52466)</b>	0,51922	<b>(1,52466)</b>	0,51922
Diluído	<b>(1,52466)</b>	0,51922	<b>(1,52466)</b>	0,51922

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)	<b>(15.471.579)</b>	(529.284)
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Ensyn Corporation		3.156		3.156
CelluForce Inc.	<b>2.556</b>	532	<b>2.556</b>	532
Spinnova OY		(402)		(402)
Efeito tributário sobre os itens acima	<b>(869)</b>	(1.117)	<b>(869)</b>	(1.117)
	<b>(15.477.944)</b>	(524.086)	<b>(15.469.892)</b>	(527.115)
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	<b>(4.811)</b>	(8.413)	<b>(4.811)</b>	(8.413)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(15.482.755)</b>	(532.499)	<b>(15.474.703)</b>	(535.528)
<b>Atribuível à</b>				
Controladores	<b>(15.482.755)</b>	(532.499)	<b>(15.482.755)</b>	(532.499)
Não controladores			<b>8.052</b>	(3.029)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01 de abril a 30 de junho de 2020</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2019</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2020</b>	<b>01 de abril a 30 de junho de 2019</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.057.101)</b>	700.548	<b>(2.052.518)</b>	699.848
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado subsequente</b>				
Efeito da variação cambial sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Ensyn Corporation ("Ensyn")		1.833		1.833
CelluForce Inc. ("CelluForce")	<b>1.456</b>	70	<b>1.456</b>	70
Spinnova Oy ("Spinnova")		(87)		(87)
Efeito tributário dos itens acima	<b>(495)</b>	(617)	<b>(495)</b>	(617)
	<b>(2.056.140)</b>	701.747	<b>(2.051.557)</b>	701.047
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	<b>(1.451)</b>	(20.158)	<b>(1.451)</b>	(20.158)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(2.057.591)</b>	681.589	<b>(2.053.008)</b>	680.889
<b>Atribuível à</b>				
Controladores	<b>(2.057.591)</b>	681.589	<b>(2.057.591)</b>	681.589
Não controladores			<b>4.583</b>	(700)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social		Reservas de capital				Reservas de lucros				Atribuível aos acionistas controladores							
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Custos com emissão de ações	Outras reservas de capital	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva estatutária especial	Dividendos propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.241.753</b>		<b>5.100</b>	<b>(15.442)</b>		<b>(218.265)</b>	<b>684.563</b>	<b>422.814</b>	<b>1.730.629</b>	<b>242.612</b>	<b>596.534</b>	<b>2.321.708</b>		<b>12.012.006</b>	<b>13.928</b>	<b>12.025.934</b>		
<b>Resultado abrangente total</b>																		
Prejuízo do período												(6.244)	(526.255)	(526.255)	(3.029)	(529.284)		
Resultado abrangente do período																(6.244)		
<b>Transações de capital com os sócios</b>																		
Aumento de capital	3.027.528															3.027.528		
Custos com emissão de ações		(33.735)		15.442												(18.293)		
Opções de ações outorgadas			2.638													2.638		
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio															105.447	105.447		
Reversão de dividendos prescritos													1.122	1.122		1.122		
Dividendos pagos													(596.534)	(596.534)		(596.534)		
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>																		
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL												(26.576)	26.576			6.281		
Realização de reserva de reavaliação de ativos					6.410.885							6.281		6.281		6.410.885		
Emissão de ações relacionadas à combinação de negócios																20.429.480		
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>7.738</b>		<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>	<b>684.563</b>	<b>422.814</b>	<b>1.730.629</b>	<b>242.612</b>		<b>2.295.169</b>	<b>(498.557)</b>	<b>20.313.134</b>	<b>116.346</b>	<b>20.429.480</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>5.979</b>		<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>		<b>317.144</b>				<b>2.221.341</b>		<b>17.972.630</b>	<b>115.339</b>	<b>18.087.969</b>		
<b>Resultado abrangente total</b>																		
Prejuízo do período																		
Resultado abrangente do período																		
<b>Transações de capital com os sócios</b>																		
Opções de ações outorgadas			1.480													1.480		
Reversão de dividendos prescritos																83		
Participação dos não controladores																83		
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>																		
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL																		
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>7.459</b>		<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>		<b>317.144</b>				<b>(26.513)</b>	<b>26.513</b>	<b>2.191.784</b>	<b>(15.453.035)</b>	<b>2.491.438</b>	<b>119.997</b>	<b>2.611.435</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(15.479.631)</b>	<b>(526.255)</b>	<b>(15.471.579)</b>	<b>(529.284)</b>
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 26 e 29) <sup>(1)</sup>	3.125.873	4.279.357	3.238.678	4.631.559
Amortização do direito de uso (nota 19.1)	86.771	40.482	93.309	63.889
Subarrendamento de navios	(11.365)		(11.365)	
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	202.046	63.782	203.488	96.993
Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido (nota 29)	(11.898)	18.807	(9.343)	3.504
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14.2)	(2.749.277)	(512.302)	2.952	(5.569)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 26)	17.066.933	(485.256)	15.349.795	(302.496)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas (nota 26)	452.667	622.978	1.736.775	1.676.115
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos – partes relacionadas, líquidas (nota 26)	1.480.185	665.160		
Juros capitalizados (nota 26)	(7.940)	(987)	(7.940)	(1.417)
Receita de juros sobre aplicações financeiras	(72.267)	(157.527)	(74.102)	(247.053)
Amortização do custo de captação, ágio e deságio (nota 18.2)	13.804	113.498	41.268	159.856
Perdas com derivativos, líquidos (nota 26)	10.833.030	177.122	10.835.114	379.507
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 13)	(173.733)	(83.453)	(173.733)	(83.453)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 12.3)	(8.832.503)	(576.293)	(8.822.898)	(451.499)
Juros sobre passivo atuarial (nota 21.2)	25.615	23.511	26.527	26.842
Reversão de passivos judiciais, líquido (nota 20.1)	(19.363)	1.903	(22.252)	2.475
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	9.609	(1.399)	10.250	(9.928)
Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	29.552	(11.966)	32.620	(12.028)
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida (nota 9.1)	40.300	29.586	48.151	69.191
Outras	12.699	94.354	12.798	66.655
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	2.472	(923.136)		
Contas a receber de clientes	(893.779)	147.154	206.570	1.065.488
Estoques	(280.948)	233.289	466.475	(1.208.554)
Tributos a recuperar	109.830	10.440	114.501	(18.032)
Outros ativos	102.805	(99.389)	161.268	46.023
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>				
Partes relacionadas	(26.006)	(13.562)		
Fornecedores	403.598	74.351	(352.975)	(817)
Pagamento de outros impostos e contribuições		(72.071)		
Tributos a recolher	(70.547)	466.579	24.235	252.757
Salários e encargos a sociais	(18.180)	13.909	(19.679)	(262.909)
Outros passivos	(52.353)	(99.996)	(343.868)	(350.419)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>5.297.999</b>	<b>3.512.670</b>	<b>7.295.040</b>	<b>5.057.396</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(515.134)	(1.115.827)	(1.682.413)	(1.462.681)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(1.482.013)			
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	123.783	267.030	126.579	285.922
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(341.126)	(62.694)	(405.257)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.424.635</b>	<b>2.322.747</b>	<b>5.676.512</b>	<b>3.475.380</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Adições de imobilizado (nota 15)	(531.744)	(693.719)	(559.126)	(1.147.071)
Adições de intangível (nota 16)	(80)	(343)	(513)	(718)
Adições de ativos biológicos (nota 13)	(1.349.184)	(978.425)	(1.401.424)	(1.508.161)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	61.887	82.393	61.887	83.695
Aumento de capital em controladas (nota 14.3)	(21.794)	(1.086)		(11.216)
Caixa proveniente da incorporação da Suzano Participações	155			
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 11.1)	(9.674)			
Aplicações financeiras, líquidas	4.054.328	20.089.035	4.064.361	21.833.286
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	16.503	(95.092)	6.544	(212.150)
Aquisição de controlada, líquido do caixa		(27.797.441)		(26.002.540)
Incorporação de controlada, líquido do caixa - Fibria		29.086		
Dividendos recebidos		1.908		
Outros investimentos		(82)		(269)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>2.220.397</b>	<b>(9.363.766)</b>	<b>2.171.729</b>	<b>(6.965.144)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 18.2)	401.866	5.466.109	6.700.529	16.225.071
Empréstimos captados com partes relacionadas		7.630.680		
Pagamento de operações com derivativos (nota 4.5.4)	(1.834.157)	(17.322)	(1.834.250)	(4.662)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.2)	(1.866.376)	(7.669.128)	(6.224.940)	(12.011.492)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	(2.329.373)			
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 19.2)	(346.862)	(176.372)	(354.289)	(270.586)
Pagamento de dividendos		(599.831)		(601.731)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas			(5.670)	(3.425)
Outros financiamentos		4.233		2.379
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(5.974.902)</b>	<b>4.638.369</b>	<b>(1.718.620)</b>	<b>3.335.554</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.188</b>	<b>(3.368)</b>	<b>1.094.953</b>	<b>(128.602)</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(328.682)</b>	<b>(2.406.018)</b>	<b>7.224.574</b>	<b>(282.812)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	824.538	3.253.666	3.249.127	4.387.453
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	495.856	847.648	10.473.701	4.104.641
<b>Acrécimo (decrécimo) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(328.682)</b>	<b>(2.406.018)</b>	<b>7.224.574</b>	<b>(282.812)</b>

(1) O período findo em 30 de junho de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$ 317.979 na controladora R\$2.178.903, no consolidado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.474.019	9.686.272	15.535.389	13.064.401
Outras receitas	110.311	190.419	192.530	202.890
Receitas referentes à construção de ativos próprios	484.101	1.141.257	484.101	1.799.070
Reversão (provisão) de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	<b>(7.552)</b>	<b>(1.399)</b>	<b>(10.396)</b>	<b>(9.928)</b>
	<b>13.060.879</b>	<b>11.016.549</b>	<b>16.201.624</b>	<b>15.056.433</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<b>(4.363.293)</b>	<b>(3.978.293)</b>	<b>(5.684.323)</b>	<b>(5.872.981)</b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(1.364.251)</b>	<b>(1.630.450)</b>	<b>(1.820.710)</b>	<b>(1.669.895)</b>
	<b>(5.727.544)</b>	<b>(5.608.743)</b>	<b>(7.505.033)</b>	<b>(7.542.876)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>7.333.335</b>	<b>5.407.806</b>	<b>8.696.591</b>	<b>7.513.557</b>
Depreciação, amortização e exaustão <sup>(1)</sup>	<b>(3.201.279)</b>	<b>(4.319.839)</b>	<b>(3.320.622)</b>	<b>(4.695.448)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>4.132.056</b>	<b>1.087.967</b>	<b>5.375.969</b>	<b>2.818.109</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	2.749.277	512.302	<b>(2.952)</b>	5.569
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	2.153.356	921.808	<b>3.049.652</b>	1.410.055
Outros valores - Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<b>8.832.503</b>	576.293	<b>8.822.898</b>	451.499
	<b>13.735.136</b>	2.010.403	<b>11.869.598</b>	1.867.123
<b>VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>17.867.192</b>	<b>3.098.370</b>	<b>17.245.567</b>	<b>4.685.232</b>
<b>Pessoal</b>	<b>945.272</b>	<b>772.868</b>	<b>1.090.993</b>	<b>1.097.552</b>
Remuneração direta	731.454	605.712	<b>852.518</b>	863.738
Benefícios	167.297	131.099	<b>188.473</b>	189.929
F.G.T.S	46.521	36.057	<b>50.002</b>	43.885
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>33.650</b>	<b>463.973</b>	<b>195.507</b>	<b>767.178</b>
Federais	<b>(14.850)</b>	329.018	<b>126.652</b>	558.243
Estaduais	33.713	122.344	<b>51.513</b>	178.066
Municipais	14.787	12.611	<b>17.342</b>	30.869
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>32.367.901</b>	<b>2.387.784</b>	<b>31.430.646</b>	<b>3.349.786</b>
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	<b>32.367.901</b>	2.387.784	<b>31.430.646</b>	3.333.737
Outros				16.049
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(15.479.631)</b>	<b>(526.255)</b>	<b>(15.471.579)</b>	<b>(529.284)</b>
Lucros (prejuízos) retidos do período	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)
Participação de não controladores			<b>8.052</b>	(3.029)
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>17.867.192</b>	<b>3.098.370</b>	<b>17.245.567</b>	<b>4.685.232</b>

(1) O período findo em 30 de junho de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$ 317.979 na controladora R\$2.178.903, no consolidado.

(2) Considerando os efeitos no período, a Companhia adotou a política contábil de demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A. em conjunto com suas controladas (“Suzano” ou coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, Brasil.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“New York Stock Exchange - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia possui 11 unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Bahia) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacaré, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Argentina, Estados Unidos da América, Suíça, Áustria e escritórios de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,85% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 12 de agosto de 2020.

## 1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Cultivo de eucalipto	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Consolidado	8,30%	8,30%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Arrendamento de terras para reflorestamento	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de bio combustível	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	25,30%	25,30%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Produção e comercialização de papel tissue	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	92,80%	92,80%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminais Portuários S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A. <sup>(1)</sup>	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	50,00%	50,00%
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd. <sup>(2)</sup>	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado		100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Consolidado	49,90%	49,90%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Arrendamento de terras para reflorestamento	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. <sup>(3)</sup>	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinnova OY	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil.	Finlândia	Direta	Consolidado	24,06%	24,06%

Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta/Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Participações do Brasil Ltda. <sup>(4)</sup>	Holdings	Brasil	Direta	Consolidado		100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. <sup>(5)</sup>	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A. <sup>(6)</sup>	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	50,00%	50,00%

- 1) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano S.A. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano S.A. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano S.A.
- 2) Em 08 de abril de 2020, alienação da participação societária.
- 3) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano S.A. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano S.A. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano S.A.
- 4) Em 31 de maio de 2020, incorporação da entidade pela Suzano S.A.
- 5) Em 26 de fevereiro de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 6) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.

## **1.2. Principais eventos ocorridos no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020**

### **1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19**

Com o advento da pandemia da COVID-19, a Suzano adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira, as ações da Companhia estão pautadas em três pilares: (i) proteção às pessoas (ii) proteção à sociedade e (iii) proteção aos negócios.

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Suzano adotou uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Suzano é “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
  - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
  - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
  - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, Klabin, Flextronics e Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed para entregar ao Governo Federal respiradores até agosto de 2020. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$9.584.
  - Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em Julho/2020.
  - Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
  - Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
  - Manutenção de todos os empregos diretos neste momento.
  - Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.

- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano (“PDRT”) em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado “Tamo Junto” com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, até 30 de junho de 2020, o valor total de R\$48.024 (nota 29).

- (iii) Proteção aos continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia continua com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento de crise foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Companhia também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda por papéis de imprimir e escrever foi reduzida. Diante de tal conjuntura, assim como anunciado por produtores de papel em diversos países do mundo, a Suzano decidiu por reduzir temporariamente seu volume de produção de papel. Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde. Contudo, as atividades das fábricas foram retomadas no início do mês de Julho/2020.

Por fim, é oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização de suas medidas e atividades no contexto da Covid-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas e conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nota 3.2.34. No período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, a Companhia revisou os julgamentos, estimativas e premissas relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos e ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível, os quais estão divulgados nas respectivas notas 13 e 16 desta informação trimestral.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído de ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pela nova política contábil apresentada na nota 3.1, adotada a partir de 01 de janeiro de 2020 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

#### **3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas**

##### **3.1.1. Conversão para moeda de apresentação**

Devido à incorporação da Fibria, a Companhia efetuou várias mudanças na estrutura, atividades e operações durante 2019 e que levaram a Administração a reavaliar a moeda funcional de suas subsidiárias integrais cuja moeda funcional era diferente do Real.

Estes fatos resultaram na reorganização societária e impactaram a forma como a Administração conduz os negócios da Companhia, visando alcançar o alinhamento entre as culturas das 2 (“duas”) Companhias, a unificação de processos, operacionais, sistemas e estratégias tributárias, eventuais ganhos de sinergia, decorrentes da combinação de negócio. Neste processo, algumas das subsidiárias integrais da Companhia foram consideradas uma extensão das atividades da controladora.

Coletivamente, estas circunstâncias justificam a mudança na moeda funcional para o Real e ocorreram gradualmente durante 2019, portanto, não foi praticável determinar a data da mudança em um ponto preciso do exercício social. Dessa forma, a Companhia alterou a moeda funcional dessas subsidiárias integrais em 01 de janeiro de 2020.

A variação cambial decorrente da conversão de uma operação em moeda estrangeira, anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes, somente será transferida do patrimônio líquido para a demonstração do resultado no momento da baixa da operação. A baixa total ou parcial de participação em subsidiária no exterior ocorre na venda ou encerramento, do todo ou parte da operação.

Assim, as informações financeiras das subsidiárias do exterior, cuja moeda funcional era diferente do Real em 2019, foram convertidas adotando-se os seguintes critérios descritos abaixo:

- (i) ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do período;

- (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- (iii) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos acima, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

E a partir de 01 de janeiro de 2020, as informações financeiras das subsidiárias do exterior passaram a ser convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX);
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do período.

### **3.1.2. Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de um “negócio”. Também permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos é um grupo de ativos e não um negócio. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.1.3. Apresentação das demonstrações contábeis – CPC 26 / IAS 1 e Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – CPC 23 / IAS 8**

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de “material” e como deve ser aplicada (i) incluindo as orientações de definição que até agora foram destacadas em outras partes das normas IFRS; (ii) melhorar as explicações que acompanham a definição; e (iii) garantir que a definição de material seja consistente em todas as normas IFRS. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.1.4. Estrutura conceitual para relatório financeiro – CPC 00 (R2)**

Este pronunciamento foi alterado e inclui alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes, sendo que as principais mudanças são:

- (i) objetivo dos relatórios financeiros: descreve o objetivo geral dos relatórios financeiros de uso geral, bem como quais informações são necessárias para alcançar esse objetivo e quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras. Foi reintroduzido o conceito “gestão de recursos da administração”, visando esclarecer o seu significado e definindo quais são as informações necessárias para avaliar a gestão de recursos da administração e as separa das informações de que os usuários precisam para avaliar as perspectivas dos futuros fluxos de caixa líquidos da entidade. Os dois tipos de informações são necessários para fornecer informações úteis para a tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade e, portanto, atingir o objetivo dos relatórios financeiros.

- (ii) características qualitativas das informações contábeis úteis: foram reintroduzidos os conceitos de prudência e primazia da essência sobre a forma. Também foi introduzido o conceito de incerteza na mensuração na avaliação da utilidade das informações financeiras, onde em alguns casos, informações relevantes podem ter um alto nível de incerteza na mensuração, o que pode reduzir sua utilidade. Informações um pouco menos relevantes com uma menor incerteza na mensuração podem ser preferíveis nesses casos.
- (iii) demonstrações contábeis e a entidade que reporta: descreve sobre novos conceitos, no qual é esclarecido o objetivo e o escopo das demonstrações financeiras e também fornece uma descrição da entidade que reporta.
- (iv) os elementos das demonstrações contábeis: as definições de ativo e passivo foram revisadas e as definições de receitas e despesas foram atualizadas em concordância com essa atualização, conforme apresentado a seguir:

<u>Definição anterior</u>	<u>Nova definição</u>
<p><b>Ativo:</b> Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.</p>	<p><b>Ativo:</b> Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.</p>
<p>A nova definição esclarece que um ativo é um recurso econômico e que os benefícios econômicos potenciais não precisam mais ser "esperados" para fluir para a entidade. Portanto, eles não precisam ser certos ou mesmo prováveis, mas se for esse o caso, o reconhecimento e a mensuração do ativo podem ser afetados.</p>	
<p><b>Passivo:</b> É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.</p>	<p><b>Passivo:</b> Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.</p>
<p>A principal diferença é que a nova definição esclarece que um passivo é a obrigação de transferir um recurso econômico, e não a saída final de benefícios econômicos. A saída também não precisa mais ser "esperada", semelhante à alteração na definição de um ativo acima. Também foi introduzido o conceito de "não tem a capacidade prática de evitar" na definição de obrigação e os fatores usados para avaliar dependerão da natureza do dever ou da responsabilidade de uma entidade, que requer o uso de julgamento.</p>	
<p><b>Receita:</b> São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.</p>	<p><b>Receita:</b> Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.</p>
<p><b>Despesa:</b> São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.</p>	<p><b>Despesa:</b> Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.</p>

- (v) reconhecimento de desreconhecimento: foram revisados os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. O pronunciamento afirma que o reconhecimento é apropriado apenas se resultar em informações relevantes sobre o elemento a serem reconhecidas e em representação fiel desse elemento. Por outro lado, o desreconhecimento deve representar fielmente os ativos e passivos retidos após a transação, se houver, e qualquer alteração nos ativos e passivos como resultado da transação que levou ao desreconhecimento.
- (vi) mensuração: foram incluídas novas orientações sobre as bases de mensuração e explica os fatores a serem considerados ao selecionar uma determinada base de mensuração. As bases de mensuração podem ser:
- custo histórico:
  - valor atual: que compreende valor justo, valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos e custo corrente.
- (vii) apresentação e divulgação: foram revisados os conceitos de (i) apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras (ii) classificação das receitas e despesas na demonstração de resultados e (iii) se e quando as receitas e despesas incluídas em outros resultados abrangentes devem ser posteriormente recicladas para a demonstração de resultado. Adicionalmente, reforça que a demonstração de resultados é principal fonte de informação sobre o desempenho financeiro da entidade.
- (viii) conceitos de capital e manutenção de capital: descreve os conceitos de capital e manutenção de capital e determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse item não sofreu alteração.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

### **3.2. Arrendamento – CPC 06 (R2) / IFRS 16**

Este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

### **3.3. Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes**

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

#### 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

##### 4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

##### 4.1.1. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme serão descritos nos itens subsequentes.

##### 4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Nota	Controladora	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	495.856	824.538
Contas a receber de clientes	7	8.523.866	5.923.811
Outros ativos		413.036	471.327
		<b>9.432.758</b>	<b>7.219.676</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos	14	25.976	20.048
		<b>25.976</b>	<b>20.048</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.078.437	1.098.972
Aplicações financeiras	6	2.015.208	6.121.051
		<b>3.093.645</b>	<b>7.220.023</b>
		<b>12.552.379</b>	<b>14.459.747</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	18.246.625	19.319.008
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.130.745	3.950.968
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	626.581	506.228
Fornecedores	17	1.466.705	1.120.964
Outros passivos		1.319.786	1.330.616
		<b>26.790.442</b>	<b>26.227.784</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	11.896.154	2.917.876
		<b>11.896.154</b>	<b>2.917.876</b>
		<b>38.686.596</b>	<b>29.145.660</b>
		<b>26.134.217</b>	<b>14.685.913</b>

	Nota	Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.473.701	3.249.127
Contas a receber de clientes	7	3.762.875	3.035.817
Outros ativos		513.104	563.993
		<b>14.749.680</b>	<b>6.848.937</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos	14	25.976	20.048
		<b>25.976</b>	<b>20.048</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.078.437	1.098.972
Aplicações financeiras	6	2.213.496	6.330.334
		<b>3.291.933</b>	<b>7.429.306</b>
		<b>18.067.589</b>	<b>14.298.291</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	80.628.577	63.684.326
Contas a pagar de operações de arrendamento	19.2	5.173.972	3.984.070
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	23	658.135	541.615
Fornecedores	17	2.081.533	2.376.459
Outros passivos		337.106	578.061
		<b>88.879.323</b>	<b>71.164.531</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	4.5	11.898.332	2.917.913
		<b>11.898.332</b>	<b>2.917.913</b>
		<b>100.777.655</b>	<b>74.082.444</b>
		<b>82.710.066</b>	<b>59.784.153</b>

#### 4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Cotados no mercado secundário</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
<i>Bonds</i>	Mercado secundário			38.795.348	30.066.087
<b>Estimados ao valor presente</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	LIBOR	751.274	626.862	26.123.478	17.213.963
Créditos de exportação ("ACC/ACE")	DDI	799.183	575.521	799.183	575.521
<b>Em moeda nacional</b>					
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	177.376	193.646	177.376	193.646
BNDES - TJLP	DI 1	1.680.521	1.812.107	1.759.652	1.895.959
BNDES - TLP	DI 1	523.828	535.812	523.828	535.812
BNDES - Fixo	DI 1	71.485	87.910	95.259	113.979

BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	<b>938.208</b>	693.969	<b>938.208</b>	693.969
BNDES - Cesta de moedas CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1	<b>1.870</b>	3.477	<b>61.488</b>	54.420
Debêntures	DI 1	<b>4.583.620</b>	6.039.983	<b>4.583.620</b>	6.039.983
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	<b>5.416.351</b>	5.534.691	<b>5.416.351</b>	5.534.691
FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	DI 1	<b>1.783</b>	1.984	<b>11.816</b>	14.168
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	<b>1.287</b>	5.138	<b>1.287</b>	5.138
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	<b>1.354.814</b>	1.445.383	<b>1.354.814</b>	1.445.383
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	DI 1	<b>280.876</b>	288.122	<b>280.876</b>	288.122
FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste")	DI 1	<b>1.435.407</b>	1.464.798	<b>1.435.407</b>	1.464.798
		<b>541.291</b>	571.904	<b>541.291</b>	571.904
		<b>18.559.174</b>	19.881.307	<b>82.899.282</b>	66.707.543

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

#### 4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa. O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado e a Companhia acredita que, mesmo se eventualmente o cenário de crise causado pela pandemia da Covid-19 se estender e o Real se mantiver desvalorizado em relação aos Dólares Norte-Americanos, os ajustes dos instrumentos derivativos que vencerão nos próximos meses e serão negativamente impactados deverão ser compensados por uma maior geração de caixa, superando as despesas com eventuais ajustes nos respectivos vencimentos.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia decidiu liquidar antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$750.000 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), ao custo de Libor + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento previsto para 14 de fevereiro de 2023. Concomitantemente, a Companhia contratou uma nova operação de pré-pagamento de exportação no valor total de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259), ao mesmo custo de LIBOR + 1,15% a.a., mas com prazo médio de 60 meses e vencimento para 13 de fevereiro de 2026. Além disso, conforme fato relevante divulgado ao mercado em

28 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd., decidiu exercer seu direito de resgatar a totalidade do saldo das *Senior Notes* 2021 por ela emitidas e garantidas pela Suzano com cupom de 5,875% ao ano e vencimento previsto para 2021, no valor total de principal de US\$189.630.

Estas operações foram realizadas em condições de mercado, consideradas atrativas pela Companhia, e muito embora tenham sido concretizadas antes da crise causada pela pandemia da COVID-19, estavam em linha com a estratégia de gestão de endividamento pautada pela redução do custo e alongamento do prazo médio da carteira, reforçando assim, nossa posição de liquidez.

Em consonância com o comunicado ao mercado divulgado em 30 de março de 2020, a Companhia decidiu efetuar o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Companhia tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e busca reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	30 de junho de 2020 Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.081.533	2.081.533	2.081.533			
Empréstimos, financiamentos e debêntures <sup>(1)</sup>	80.628.577	110.480.401	7.742.122	4.575.792	45.904.453	52.258.034
Contas a pagar de arrendamento	5.173.972	9.733.128	842.789	1.566.704	2.064.169	5.259.466
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	658.135	744.790	134.005	129.699	365.836	115.250
Instrumentos financeiros derivativos <sup>(1)</sup>	11.898.332	18.155.523	4.556.320	1.415.206	4.726.006	7.457.991
Outros passivos	337.106	337.106	252.972	84.134		
	<u>100.777.655</u>	<u>141.532.481</u>	<u>15.609.741</u>	<u>7.771.535</u>	<u>53.060.464</u>	<u>65.090.741</u>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31 de dezembro de 2019</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	2.376.459	2.376.459	2.376.459			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.684.326	89.708.210	8.501.278	5.692.149	29.088.292	46.426.491
Contas a pagar de arrendamento	3.984.070	7.109.966	559.525	1.426.011	1.186.386	3.938.044
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	541.615	618.910	103.132	101.149	315.989	98.640
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.913	8.299.319	1.488.906	415.791	1.258.200	5.136.422
Outros passivos	578.061	578.061	456.338	121.723		
	<u>74.082.444</u>	<u>108.690.925</u>	<u>13.485.638</u>	<u>7.756.823</u>	<u>31.848.867</u>	<u>55.599.597</u>

### 4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo descrito a seguir.

#### 4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

Devido à crise causada pelo COVID-19, a Companhia passou a receber pedidos de prorrogação de faturas de clientes, limitando essas postergações àquelas faturas próximas ao vencimento, com a devida cobrança de juros.

A maior parte dos clientes que solicitaram pedidos de prorrogações, são do mercado doméstico do segmento de papel e, não representam valor relevante em comparação às contas a receber total da Companhia.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia observou, nos clientes do mercado doméstico do segmento de papel, um comportamento mais acentuado de atrasos causado pela crise da COVID-19. Porém, as análises internas e as métricas de crédito não demonstram que estes atrasos possam causar impactos significativos na posição de liquidez da Companhia. Também foi observado aumento dos atrasos na América Latina, porém, para essa região a Companhia possui apólices de seguro de crédito que mitigam grande parte dos eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Todas as políticas que visam mitigar os eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes foram mantidas, bem como as políticas e procedimentos de cobranças. Ademais, a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa segue normalmente, sem qualquer alteração.

#### 4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras

em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### 4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

##### 4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos, está demonstrada a seguir:

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>Consolidado 31 de dezembro de 2019</u>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.895.463	2.527.834
Contas a receber de clientes	2.891.501	2.027.018
Instrumentos financeiros derivativos	242.235	9.440.141
	<u>13.029.199</u>	<u>13.994.993</u>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	(491.805)	(1.085.207)
Empréstimos e financiamentos	(63.817.265)	(45.460.138)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(401.273)	(288.172)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.485.935)	(11.315.879)
	<u>(75.196.278)</u>	<u>(58.149.396)</u>
<b>Exposição passiva líquida</b>	<u>(62.167.079)</u>	<u>(44.154.403)</u>

##### 4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,4760).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de junho de 2020</b>		
	<b>Efeito no resultado e no patrimônio</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9.895.463</b>	<b>2.473.866</b>	<b>4.947.732</b>
Contas a receber de clientes	<b>2.891.501</b>	<b>722.875</b>	<b>1.445.751</b>
Fornecedores	<b>(491.805)</b>	<b>(122.951)</b>	<b>(245.903)</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>(63.817.265)</b>	<b>(15.954.316)</b>	<b>(31.908.633)</b>
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	<b>(401.273)</b>	<b>(100.318)</b>	<b>(200.637)</b>

#### 4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 ao longo do semestre e dos efeitos em todas as economias globais, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos.

Para o cálculo da marcação à mercado (“MtM”) é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento no período compreendido entre 31 de Dezembro de 2019 e 30 de Junho de 2020 foi de 35%, já que as cotações dos períodos mencionados foram R\$4,0307 e R\$ 5,4416, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável de 30 de junho 2020.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo havido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos nos últimos trimestres em decorrência da pandemia da COVID-19, esse impacto foi compensado pelo impacto positivo causado no fluxo de caixa da Companhia. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)	
	5,4416	6,8020	8,1624	4,0812	2,7208
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Derivativos Non-deliverable forward ("NDF")	(29.511)	(33.907)	(67.814)	33.908	67.815
Derivativos opções	(2.955.980)	(4.195.471)	(8.658.160)	3.740.215	7.973.398
Derivativos swaps	(8.526.926)	(5.279.964)	(10.559.931)	5.279.972	10.559.940

#### 4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juros equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados a LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

No decorrer dos próximos anos, até a extinção da LIBOR, a Companhia trabalhará ativamente para refletir em todos os seus contratos uma taxa equivalente de substituição.

##### 4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") e podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de junho de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	358.900	1.929	3.858
Aplicações financeiras	2.213.496	11.898	23.795
Empréstimos e financiamentos	9.919.194	53.316	106.631
<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.700.469	21.001	42.002
<b>Libor</b>			
Empréstimos e financiamentos	25.131.914	18.975	37.949

#### 4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
<b>CDI</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos NDF	(29.511)	(97)	(195)	99	198
Derivativos opções	(2.955.980)	(46.186)	(91.962)	46.622	93.698
Derivativos swaps	(8.526.926)	(27.243)	(53.863)	27.830	56.172
<b>Libor</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos swaps	(8.526.926)	50.308	100.602	(50.308)	(100.630)

#### 4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") em 30 de

junho de 2020. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de junho de 2020</b>		
	<b>Efeito no resultado</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	522.073	(117.134)	(238.426)

#### 4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo. A crise causada pela pandemia da COVID-19 impactou significativamente a demanda global por petróleo e seus derivados, o que causou uma grande desvalorização dos preços destes ativos nos mercados à vista e futuro, durante o primeiro trimestre de 2020. Dentro deste contexto, e considerando condições de mercado atrativas, a Companhia aumentou sua posição de *hedge* de petróleo em linha com sua estratégia e políticas de *hedge* e fixou boa parte de sua exposição em níveis abaixo dos patamares de preço estimados para o orçamento de 2020.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, posição contrata para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$87.486 (US\$0,364 em 31 de dezembro de 2019).

#### 4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities*

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de</b>		
	<b>junho</b>		
	<b>de 2020</b>		
	<b>Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo</b>		
	<b>valores absolutos</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Derivativo petróleo	<b>(76.702)</b>	<b>168.646</b>	<b>260.591</b>

#### 4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### 4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

	Valor de referência (nocial) - em US\$		Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
<i>Zero Cost Collar</i> <sup>(1)</sup>	<b>3.365.500</b>	3.425.000	<b>(2.948.115)</b>	67.078
NDF (R\$ x US\$)	<b>25.000</b>		<b>(29.511)</b>	
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
<i>Swap</i> LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$) <sup>(1)</sup>	<b>3.683.333</b>	2.750.000	<b>(1.273.250)</b>	(444.910)
<i>Swap</i> IPCA para CDI (nocial em Reais)	<b>843.845</b>	843.845	<b>251.599</b>	233.255
<i>Swap</i> IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	<b>121.003</b>	121.003	<b>(172.557)</b>	30.544
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$) <sup>(1)</sup>	<b>2.676.617</b>	3.115.614	<b>(6.454.249)</b>	(1.940.352)
<i>Swap</i> Pré Fixada para US\$	<b>350.000</b>	350.000	<b>(637.090)</b>	(33.011)
<b>Hedge de commodities</b>				
<i>Swap</i> US-CPI (madeira em pé) <sup>(2)</sup>	<b>657.207</b>	679.485	<b>522.073</b>	268.547
<i>Swap</i> Bunker (petróleo)	<b>87.486</b>	253	<b>(76.617)</b>	(55)
			<b>(10.817.717)</b>	<b>(1.818.904)</b>
Ativo circulante			<b>152.978</b>	260.273
Ativo não circulante			<b>925.459</b>	838.699
Passivo circulante			<b>(4.526.913)</b>	(893.376)
Passivo não circulante			<b>(7.369.241)</b>	(2.024.500)
			<b>(10.817.717)</b>	<b>(1.818.904)</b>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.
- 2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

Tipo do derivativo	Valor de referência (nocial) - em US\$		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
			Valor justo	
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
Zero Cost Collar <sup>(1)</sup>	3.365.500	3.425.000	(2.948.115)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	25.000		(29.511)	
NDF (US\$ x ARS)	5.500		(2.178)	
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	3.683.333	2.750.000	(1.273.250)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nocial em Reais)	843.845	843.845	251.599	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(172.557)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) <sup>(1)</sup>	2.676.617	3.115.614	(6.454.249)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(637.090)	(33.011)
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap do US-CPI (madeira em pé) <sup>(2)</sup>	657.207	679.485	522.073	268.547
Swap Bunker (petróleo)	87.486	365	(76.617)	(92)
			<b>(10.819.895)</b>	<b>(1.818.941)</b>
Ativo circulante			152.978	260.273
Ativo não circulante			925.459	838.699
Passivo circulante			(4.529.091)	(893.413)
Passivo não circulante			(7.369.241)	(2.024.500)
			<b>(10.819.895)</b>	<b>(1.818.941)</b>

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.
- 2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap* CDI x *Fixed* US\$: posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos (“US\$”). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap* IPCA x CDI: posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) *Swap* IPCA x *Fixed* US\$: posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) *Swap* LIBOR x *Fixed* US\$: posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda e venda de opções de compra de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira sobre os ajustes de posição. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *NDF - Non Deliverable Forward*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap VLSFO/Brent (petróleo)*: posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e consequentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando à uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos de 35%, conforme anteriormente mencionado. A variação do valor justo dos derivativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 em comparação com o valor justo mensurado em 31 de dezembro de 2019 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

#### 4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	(2.712.993)	(633.607)	(2.715.171)	(633.644)
2021	(2.184.320)	98.850	(2.184.320)	98.850
2022	(1.148.302)	(154.734)	(1.148.302)	(154.734)
2023	(563.163)	185.209	(563.163)	185.209
2024	(801.662)	(197.718)	(801.662)	(197.718)
2025	(1.845.634)	(606.827)	(1.845.634)	(606.827)
2026 em diante	(1.561.643)	(510.077)	(1.561.643)	(510.077)
	<b>(10.817.717)</b>	<b>(1.818.904)</b>	<b>(10.819.895)</b>	<b>(1.818.941)</b>

### 4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

	Moeda	Valor nominal		Controladora	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.963.450	11.498.565	511	11.673.117
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	122.341	1.478.336
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	62.489	11.063.970
Swap IPCA para CDI	IPCA	943.055	933.842	251.599	1.093.067
Swap IPCA para US\$	IPCA	504.368	499.441		579.307
				<b>436.940</b>	<b>25.887.797</b>
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.676.617	3.115.614	(6.454.760)	(13.613.469)
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(759.431)	(1.511.347)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(1.335.739)	(11.508.880)
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845		(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(172.557)	(548.763)
				<b>(8.722.487)</b>	<b>(28.042.271)</b>
				<b>(8.285.547)</b>	<b>(2.154.474)</b>
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.365.500	3.425.000	(2.948.115)	67.078
NDF (R\$ x US\$)		25.000		(29.511)	
				<b>(2.977.626)</b>	<b>67.078</b>
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	657.207	679.485	522.073	268.547
Swap Bunker (petróleo)	US\$	87.486	253	(76.617)	(55)
				<b>445.456</b>	<b>268.492</b>
				<b>(10.817.717)</b>	<b>(1.818.904)</b>

	Moeda	Valor nominal		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.963.450	11.498.565	511	11.673.117
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	122.341	1.478.336
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	62.489	11.063.970
Swap IPCA para CDI	IPCA	943.055	933.842	251.599	1.093.067
Swap IPCA para US\$	IPCA	504.368	499.441		579.307
				<b>436.940</b>	<b>25.887.797</b>
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.676.617	3.115.614	(6.454.760)	(13.613.469)
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(759.431)	(1.511.347)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(1.335.739)	(11.508.880)
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845		(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(172.557)	(548.763)
				<b>(8.722.487)</b>	<b>(28.042.271)</b>
				<b>(8.285.547)</b>	<b>(2.154.474)</b>
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.365.500	3.425.000	(2.948.115)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	US\$	25.000		(29.511)	
NDF (US\$ x ARS)	US\$	5.500		(2.178)	
				<b>(2.979.804)</b>	<b>67.078</b>
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	657.207	679.485	522.073	268.547
Swap Bunker	US\$	87.486	365	(76.617)	(92)
				<b>445.456</b>	<b>268.455</b>
				<b>(10.819.895)</b>	<b>(1.818.941)</b>

#### 4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Hedge operacional</b>				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	(962.595)	(114.558)	(962.595)	(104.040)
NDF (R\$ x US\$)	(30.700)	63.571	(30.700)	63.571
	<b>(993.295)</b>	<b>(50.987)</b>	<b>(993.295)</b>	<b>(40.469)</b>
<b>Hedge de commodities</b>				
Swap Bunker (petróleo)	(36.712)	2.701	(36.805)	3.804
	<b>(36.712)</b>	<b>2.701</b>	<b>(36.805)</b>	<b>3.804</b>
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap CDI x Fixed (US\$)	(369.601)	(69.574)	(369.601)	(68.362)
Swap IPCA x CDI	(441.056)	11.845	(441.056)	23.024
Swap IPCA x USD	10.054		10.054	
Swap pré fixada para (US\$)	59.351	(15.263)	59.351	(26.358)
Swap Libor x Fixed (US\$)	(62.898)	(27.088)	(62.898)	(27.088)
	<b>(804.150)</b>	<b>(100.080)</b>	<b>(804.150)</b>	<b>(98.784)</b>
	<b>(1.834.157)</b>	<b>(148.366)</b>	<b>(1.834.250)</b>	<b>(135.449)</b>

#### 4.6. Hierarquia do valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				<b>Consolidado</b>
				<b>30 de junho de 2020</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		1.078.437		1.078.437
Aplicações financeiras	825.972	1.387.524		2.213.496
	<b>825.972</b>	<b>2.465.961</b>		<b>3.291.933</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos – CelluForce			25.976	25.976
			<b>25.976</b>	<b>25.976</b>
Ativo biológico			10.672.724	10.672.724
			<b>10.672.724</b>	<b>10.672.724</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>825.972</b>	<b>2.465.961</b>	<b>10.698.700</b>	<b>13.990.633</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		11.898.332		11.898.332
		<b>11.898.332</b>		<b>11.898.332</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>11.898.332</b>		<b>11.898.332</b>

				<b>Consolidado</b>
				<b>31 de dezembro de 2019</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		1.098.972		1.098.972
Aplicações financeiras	1.631.319	4.699.015		6.330.334
	<b>1.631.319</b>	<b>5.797.987</b>		<b>7.429.306</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Outros investimentos – CelluForce			20.048	20.048
			<b>20.048</b>	<b>20.048</b>
Ativo biológico			10.571.499	10.571.499
			<b>10.571.499</b>	<b>10.571.499</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.631.319</b>	<b>5.797.987</b>	<b>10.591.547</b>	<b>18.020.853</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		2.917.913		2.917.913
		<b>2.917.913</b>		<b>2.917.913</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.917.913</b>		<b>2.917.913</b>

#### 4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer sua estrutura de capital, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Caixa e bancos</b>	<b>0,40</b>	<b>154.328</b>	206.505	<b>6.070.196</b>	2.464.097
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>75,35 do CDI</b>	<b>319.251</b>	601.658	<b>358.900</b>	630.075
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	<b>0,76</b>	<b>22.277</b>	16.375	<b>4.044.605</b>	154.955
		<b>495.856</b>	824.538	<b>10.473.701</b>	3.249.127

- 1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.  
*Time Deposit*: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.  
*Sweep Account*: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

#### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos de investimentos	25,61 do CDI	<b>6.532</b>	6.629	<b>6.587</b>	6.683
Fundos exclusivos	93,31 do CDI	<b>691.459</b>	2.898.021	<b>12.668</b>	1.431.303
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	93,31 do CDI			<b>825.972</b>	1.631.319
Títulos privados (Compromissadas)	100,00 do CDI	<b>1.134.281</b>	3.036.698	<b>1.185.333</b>	3.081.326
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account</i> <sup>(1)</sup>	102,00 do CDI	<b>182.936</b>	179.703	<b>182.936</b>	179.703
		<b>2.015.208</b>	6.121.051	<b>2.213.496</b>	6.330.334
<b>Circulante</b>		<b>1.832.272</b>	5.941.348	<b>2.030.560</b>	6.150.631
<b>Não circulante</b>		<b>182.936</b>	179.703	<b>182.936</b>	179.703

- 1) Refere-se à conta caução que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma transação de compra e venda de terras e florestas, assinado em dezembro de 2012.

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 7.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Cientes no país</b>				
Terceiros	864.157	1.036.152	888.372	1.027.034
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	142.256	121.020	35.394	23.761
<b>Cientes no exterior</b>				
Terceiros	35.880	30.104	2.891.501	2.027.018
Partes relacionadas (nota 11)	7.523.799	4.771.209		
(-) PECLD	(42.226)	(34.674)	(52.392)	(41.996)
	<b>8.523.866</b>	<b>5.923.811</b>	<b>3.762.875</b>	<b>3.035.817</b>

- (1) O saldo consolidado refere-se a transações com Bexma, Bizma, Ecofuturo, Ensyn e Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Companhia.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2020 é de R\$4.968.024 (31 de dezembro de 2019 é de R\$3.544.625).

### 7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Valores a vencer</b>	<b>8.402.664</b>	5.785.439	<b>3.236.279</b>	2.552.459
<b>Valores vencidos</b>				
até 30 dias	43.098	54.166	324.675	180.909
31 e 60 dias	13.519	9.378	72.830	148.388
61 e 90 dias	9.335	7.822	23.836	20.448
91 e 120 dias	3.418	6.364	15.518	20.680
121 e 180 dias	3.464	17.321	10.844	17.899
Acima de 180 dias	48.368	43.321	78.893	95.034
	<b>8.523.866</b>	<b>5.923.811</b>	<b>3.762.875</b>	<b>3.035.817</b>

### 7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(34.674)</b>	(35.942)	<b>(41.996)</b>	(37.179)
Combinação de negócios e incorporação		(5.947)		(5.947)
Adição	<b>(9.609)</b>	(7.914)	<b>(10.250)</b>	(18.650)
Reversão		3.620	<b>187</b>	6.364
Baixa	<b>2.057</b>	11.509	<b>2.117</b>	13.383
Variação cambial			<b>(2.450)</b>	33
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(42.226)</b>	(34.674)	<b>(52.392)</b>	(41.996)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

### 7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 9,6% da receita líquida de venda do segmento de celulose no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (1 (um) cliente responsável por 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose em 31 de dezembro de 2019).

## 8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Produtos acabados</b>				
<b>Celulose</b>				
No Brasil	<b>400.634</b>	575.335	<b>430.958</b>	575.335
No exterior			<b>1.407.928</b>	2.229.206
<b>Papel</b>				
No Brasil	<b>366.016</b>	189.193	<b>372.952</b>	199.635
No exterior			<b>118.701</b>	70.199
<b>Produtos em elaboração</b>	<b>71.356</b>	70.187	<b>98.037</b>	75.377
<b>Matérias-primas</b>	<b>1.234.916</b>	963.009	<b>1.300.430</b>	1.047.433
<b>Materiais de almoxarifado e outros</b>	<b>424.766</b>	426.726	<b>477.772</b>	488.410
	<b>2.497.688</b>	2.224.450	<b>4.206.778</b>	4.685.595

Os estoques estão líquidos da provisão para perdas conforme apresentado a seguir na nota 8.1.

### 8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(70.188)</b>	(33.195)	<b>(106.713)</b>	(33.195)
Combinação de negócios e incorporação		(11.117)		(11.117)
Adição <sup>(1)</sup>	<b>(30.585)</b>	(68.476)	<b>(33.653)</b>	(111.077)
Reversão	<b>1.033</b>	4.325	<b>1.033</b>	9.734
Baixa <sup>(2)</sup>	<b>35.513</b>	38.275	<b>71.351</b>	38.942
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(64.227)</b>	<b>(70.188)</b>	<b>(67.982)</b>	<b>(106.713)</b>

- 1) A provisão para perdas de estoque, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$27.326 na controladora e no consolidado (R\$55.219 na controladora e R\$57.384 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- 2) A baixa do estoque, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$354 na controladora e R\$31.088 no consolidado (não houve baixa na controladora e R\$666 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) e (ii) matéria-prima de R\$32.600 na controladora e no consolidado (R\$26.083 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

### 9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	<b>397.222</b>	418.368	<b>562.835</b>	575.351
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>121.115</b>	52.425	<b>133.182</b>	61.376
PIS/COFINS – operações	<b>265.541</b>	423.501	<b>303.636</b>	507.919
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(2)</sup>	<b>128.115</b>	128.115	<b>128.115</b>	128.115
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	<b>98.378</b>	105.531	<b>109.045</b>	115.560
ICMS - operações <sup>(4)</sup>	<b>1.385.373</b>	1.413.645	<b>1.500.659</b>	1.515.840
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	<b>119.541</b>	108.103	<b>119.580</b>	108.657
Outros impostos, contribuições	<b>17.181</b>	13.806	<b>22.680</b>	18.758
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	<b>(1.169.471)</b>	(1.202.443)	<b>(1.279.208)</b>	(1.304.329)
Provisão para perda de créditos de PIS/COFINS				(21.132)
	<b>1.362.995</b>	1.461.051	<b>1.600.524</b>	1.706.115
<b>Circulante</b>	<b>671.691</b>	791.132	<b>888.245</b>	997.201
<b>Não circulante</b>	<b>691.304</b>	669.919	<b>712.279</b>	708.914

- 1) Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Companhia entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Companhia iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Companhia obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. O saldo registrado, em contrapartida a outros resultados operacionais, é referente aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Companhia calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros.

A Companhia ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul, onde a Companhia busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo, da Bahia e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

## 9.1. Movimentação da provisão para perda

	<b>Controladora</b>	
	<b>ICMS</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(10.792)</b>
Incorporação da Fibria	(1.154.937)	(1.154.937)
Adição	(36.714)	(36.714)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.202.443)</b>	<b>(1.202.443)</b>
Adição	(40.300)	(40.300)
Baixa	73.272	73.272
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(1.169.471)</b>	<b>(1.169.471)</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>ICMS</b>	<b>PIS/COFINS</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.792)</b>		<b>(10.792)</b>
Combinação de negócios	(1.211.109)		(1.211.109)
Adição	(82.428)	(21.132)	(103.560)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(1.304.329)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(1.325.461)</b>
Adição	(48.151)		(48.151)
Baixa	73.272	21.132	94.404
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>(1.279.208)</b>		<b>(1.279.208)</b>

## 9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Próximos 12 meses	888.245
Julho à Dezembro de 2021	47.654
2022	43.005
2023	80.000
2024 em diante	541.620
	<u>1.600.524</u>

## 10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Programa de fomento Florestal	1.061.157	1.007.711	1.149.832	1.087.149
Adiantamento a fornecedores	97.690	114.262	106.636	170.481
	<u>1.158.847</u>	<u>1.121.973</u>	<u>1.256.468</u>	<u>1.257.630</u>
<b>Circulante</b>	<b>97.690</b>	114.262	<b>106.636</b>	170.481
<b>Não circulante</b>	<b>1.061.157</b>	1.007.711	<b>1.149.832</b>	1.087.149

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período.

## 11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

## 11.1. Saldos Patrimoniais

Natureza	Saldos a receber (pagar)				
	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	5	3	5	3
		<u>5</u>	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>3</u>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital		3.550		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Venda de celulose	106.706	105.015		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Reembolso de despesas				
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Compra de produtos	(948)	(6.241)		
Fibriá Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Serviços portuários	(5.838)	(20)		
Fibriá Terminais Portuários S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital	50			
Fibriá Terminais Portuários S.A.	Serviços portuários	(21)			
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Reembolso de despesas	41	38		
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A..	Dividendos a receber	378	378		
Mucuri Energética S.A.	Reembolso de despesas	21			
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica		(431)		
Mucuri Energética S.A.	Dividendos a receber		122		
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Agenciamento de transporte rodoviário	(3.846)	(9.487)		
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Reembolso de despesas	60			
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Serviços portuários	(4.600)	(3.419)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Venda de imobilizado		158		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Dividendos a receber	741	741		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Reembolso de despesas	34			
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital	13.174			
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Venda de papel	51.207	33.020		
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Comissão de agente	(965)			
Stenfar S.A.. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	Reembolso de despesas	(250)	(166)		
Suzano Austria GmbH	Empréstimos-pré-pagamento	(26.627.010)	(19.628.160)		
Suzano Austria GmbH	Reembolso de despesas		1.360		
Suzano Austria GmbH	Encargos financeiros	114.492	87.738		
Suzano International Trade GmbH	Venda de celulose	6.828.601	3.392.093		
Suzano International Trade GmbH	Empréstimos-pré-pagamento	(22.092.597)	(17.370.251)		
Suzano International Trade GmbH	Dividendos a receber	1.538.475			
Suzano International Trade GmbH	Adiantamento para futuro aumento de capital				
Suzano Pulp and Paper America Inc	Reembolso de despesas	15	(5)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Empréstimos-pré-pagamento	(12.606.096)	(9.287.804)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Reembolso de despesas	29.400	(18.767)		
Suzano Trading Ltd	Venda de papel e celulose	587.447	1.339.023		
Suzano Trading Ltd	Empréstimos-pré-pagamento	(4.115.440)	(3.819.525)		
Suzano Trading Ltd	Reembolso de despesas	1.282	(3.664)		
Suzano Trading Ltd	Adiantamento de contas a receber	(78)			
Veracel Celulose S.A.	Dividendos a receber	1.613	1.613		
		<u>(56.183.952)</u>	<u>(45.183.091)</u>		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas		(1)		(1)
Bexma Participações Ltda.	Reembolso de despesas	2	1	2	1
Bizma Investimentos Ltda.	Reembolso de despesas	1	1	1	1
Ensyn Corporation	Reembolso de despesa	2.004		2.004	
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de celulose	33.382	23.755	33.382	23.755
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Compra de produtos	(1.448)	(2.467)	(1.448)	(2.467)
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	Serviços sociais		(9)		(9)
		<u>33.941</u>	<u>21.280</u>	<u>33.941</u>	<u>21.280</u>
		<u>(56.150.006)</u>	<u>(45.161.808)</u>	<u>33.946</u>	<u>21.283</u>
<b>Ativo</b>					
Contas a receber de clientes		7.666.055	4.892.229	35.394	23.761
Dividendos a receber		1.541.207	2.854		
Partes relacionadas – circulante			12.133		
Partes relacionadas – não circulante		13.224	3.550		
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		(43.763)	(54.516)	(1.448)	(2.478)
Partes relacionadas – circulante		(4.643.967)	(3.053.913)		
Partes relacionadas – não circulante		(60.682.762)	(46.964.145)		
		<u>(56.150.006)</u>	<u>(45.161.808)</u>	<u>33.946</u>	<u>21.283</u>

## 11.2. Montantes incorridos durante o período

Natureza	Controladora		Receita (Despesa) Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Transações com acionista controlador</b>				
Suzano Holding	(2.459)	(3.285)	(2.459)	(3.285)
	<b>(2.459)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>(2.459)</b>	<b>(3.285)</b>
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>				
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	(3.044)	2.956		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	75.341	56.219		
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	(15.061)	(2.247)		
Fibria Celulose S.A.		26.562		
Fibria Celulose S.A.		(4.298)		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	(43.505)	(17.194)		
Fibria Terminais Portuários S.A.	(170)	(75)		
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	139	133		
Mucuri Energética S.A.	4.691	2		
Ondurman Empreendimentos Imobiliários	(9.599)	(8.763)		
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	(109.703)	(130.489)		
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	(33.823)	(25.644)		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	48.885	43.289		
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	(320)	(187)		
Sun Paper and Board Limited		(693)		
Suzano Austria GmbH		4.888		
Suzano Austria GmbH	(7.037.062)	(180.188)		
Suzano International Trade GmbH	8.536.550	4.621.368		
Suzano International Trade GmbH		14.457		
Suzano International Trade GmbH	(5.358.460)			
Suzano International Trade GmbH	93.500			
Suzano Pulp and Paper America Inc	35	28		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	(3.360.150)	(147.029)		
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	234	60		
Suzano Trading Ltd	1.167.853	3.961.640		
Suzano Trading Ltd	(1.073.313)	(100.521)		
	<b>(7.116.982)</b>	<b>8.114.274</b>		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>				
Administradores	(831)	(595)	(831)	(595)
Bexma Participações Ltda	7	3	7	3
Bizma Investimentos Ltda	7	6	7	6
Fundação Arymax	1		1	
Ibema Companhia Brasileira de Papel	48.829	66.769	48.829	66.769
Ibema Companhia Brasileira de Papel	(2.241)	(3.415)	(2.241)	(3.415)
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	(2.379)	(2.538)	(2.379)	(2.538)
IPLF Holding S.A	2	1	2	1
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A		4		4
Mabex Representações e Participações Ltda	(50)	(100)	(50)	(100)
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda	(99)	(225)	(99)	(225)
	<b>43.246</b>	<b>59.910</b>	<b>43.246</b>	<b>59.910</b>
	<b>(7.076.195)</b>	<b>8.170.899</b>	<b>40.787</b>	<b>56.625</b>

## 11.3. Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Benefícios de curto prazo</b>				
Salário ou pró-labore	22.866	18.465	22.866	19.010
Benefícios direto ou indireto	450	786	450	787
Bônus	3.250	5.781	3.250	5.781
	<b>26.566</b>	<b>25.032</b>	<b>26.566</b>	<b>25.578</b>
<b>Benefícios de longo prazo</b>				
Plano de remuneração baseado em ações	45.529	45.051	45.529	45.051
	<b>45.529</b>	<b>45.051</b>	<b>45.529</b>	<b>45.051</b>
	<b>72.095</b>	<b>70.083</b>	<b>72.095</b>	<b>70.629</b>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social

- INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

## **12. IMPOSTO DE RENDA (“IRPJ”) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (“CSLL”)**

A Companhia e suas subsidiárias integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Companhia para o período de seis meses findo 30 de junho de 2020. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2020.

## 12.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal	<b>768.776</b>	594.198	<b>772.460</b>	600.249
Base negativa da contribuição social	<b>225.254</b>	144.416	<b>226.230</b>	146.346
Provisão para passivos judiciais	<b>242.767</b>	252.087	<b>255.947</b>	265.571
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>862.782</b>	881.594	<b>908.399</b>	914.696
Variação cambial <sup>(1)</sup>	<b>7.418.386</b>	2.001.942	<b>7.418.386</b>	2.001.942
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	<b>3.678.024</b>	618.427	<b>3.678.024</b>	618.427
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>713.180</b>	713.656	<b>713.180</b>	713.656
Lucro não realizado nos estoques	<b>357.240</b>	293.322	<b>357.240</b>	293.322
Arrendamento mercantil	<b>330.669</b>	2.922	<b>330.669</b>	22.044
<b>Diferenças temporárias ativas</b>	<b>14.597.078</b>	5.502.564	<b>14.660.535</b>	5.576.253
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>351.107</b>	216.857	<b>351.107</b>	216.857
Imobilizado - Custo atribuído	<b>1.413.126</b>	1.432.058	<b>1.487.102</b>	1.506.220
Depreciação acelerada incentivada	<b>1.068.735</b>	1.113.200	<b>1.068.735</b>	1.113.200
Custo de transação	<b>118.071</b>	104.549	<b>118.071</b>	104.549
Valor justo dos ativos biológicos	<b>139.283</b>	67.178	<b>123.668</b>	53.502
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	<b>585.516</b>	463.850	<b>585.516</b>	463.850
IR/CS diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			<b>485.994</b>	502.347
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	<b>43.559</b>	43.559	<b>43.559</b>	43.559
Demais diferenças temporárias	<b>16.873</b>	14.638	<b>17.491</b>	17.004
<b>Diferenças temporárias passivas</b>	<b>3.736.270</b>	3.455.889	<b>4.281.243</b>	4.021.088
<b>Ativo não circulante</b>	<b>10.860.808</b>	2.046.675	<b>10.454.646</b>	2.134.040
<b>Passivo não circulante</b>			<b>75.354</b>	578.875

1) A variação é decorrente do aumento da taxa de câmbio no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal a compensar	<b>3.075.104</b>	2.376.794	<b>3.089.840</b>	2.400.998
Base negativa da contribuição social a compensar	<b>2.502.825</b>	1.604.622	<b>2.513.672</b>	1.626.064

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>2.046.675</b>	(961.083)	<b>1.555.165</b>	(1.029.135)
Combinação de negócios e incorporação		1.364.363		1.034.842
Prejuízo fiscal	<b>174.578</b>	287.576	<b>172.211</b>	270.559
Base negativa da contribuição social (Reversão)/provisão para passivos judiciais	<b>80.838</b>	137.789	<b>79.884</b>	139.719
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>(9.320)</b>	25.547	<b>(9.624)</b>	31.262
	<b>310</b>	(230.578)	<b>(6.297)</b>	(21.757)
Variação cambial <sup>(1)</sup>	<b>5.416.444</b>	510.408	<b>5.416.444</b>	552.421
Perdas com derivativos ("MtM") <sup>(1)</sup>	<b>3.059.597</b>	246.078	<b>3.059.597</b>	319.860
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>(476)</b>	713.656	<b>15.879</b>	699.527
Lucro não realizado nos estoques	<b>63.918</b>	65.492	<b>63.918</b>	65.492
Arrendamento mercantil	<b>308.625</b>	(3.274)	<b>308.625</b>	(3.274)
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(134.250)</b>	(203.696)	<b>(134.250)</b>	(203.696)
Imobilizado - Custo atribuído	<b>18.932</b>	43.303	<b>19.118</b>	46.359
Depreciação acelerada incentivada	<b>44.465</b>	82.982	<b>44.465</b>	82.982
Custo de transação	<b>(13.522)</b>	40.988	<b>(13.522)</b>	44.727
Valor justo do ativo biológico	<b>(72.105)</b>	(66.205)	<b>(70.166)</b>	(60.778)
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	<b>(121.666)</b>	53.256	<b>(121.666)</b>	(351.485)
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS		(43.559)		(43.559)
Demais diferenças temporárias	<b>(2.235)</b>	(16.368)	<b>(489)</b>	(18.901)
<b>No final do período</b>	<b><u>10.860.808</u></b>	<b><u>2.046.675</u></b>	<b><u>10.379.292</u></b>	<b><u>1.555.165</u></b>

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

## 12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

2020	<b>1.426.925</b>
2021	<b>1.700.827</b>
2022	<b>1.282.250</b>
2023	<b>2.695.082</b>
2024	<b>412.669</b>
2025	<b>776.131</b>
2026 a 2028	<b>4.015.085</b>
2029 em diante	<b>2.351.566</b>
	<b>14.660.535</b>

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na recuperabilidade impostos diferidos de natureza ativa divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

## 12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o prejuízo líquido	<b>(24.385.024)</b>	(987.260)	<b>(24.236.648)</b>	(789.205)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>8.290.908</b>	335.668	<b>8.240.460</b>	268.330
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no exterior <sup>(1)</sup>	<b>(121.666)</b>	(34.010)	<b>746.640</b>	21.301
Incentivo fiscal - Redução SUDENE <sup>(2)</sup>		23.216		<b>23.216</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>934.754</b>	174.183	<b>(1.004)</b>	<b>(1.893)</b>
Tributação em transações com controladas ("Subcapitalização") <sup>(3)</sup>	<b>(252.808)</b>	(50.437)	<b>(252.808)</b>	(50.437)
Crédito Programa Reintegra	<b>3.094</b>	2.188	<b>3.367</b>	2.988
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda <sup>(4)</sup>	<b>3.925</b>	3.247	<b>3.925</b>	3.247
Gratificações dos diretores	<b>(3.163)</b>	(9.047)	<b>(5.508)</b>	(42.682)
Doações/multas e outros	<b>52.694</b>	15.997	<b>29.997</b>	35.851
	<b>8.907.738</b>	461.005	<b>8.765.069</b>	259.921
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	<b>64.513</b>	(80.815)	<b>(57.006)</b>	(113.570)
Diferido	<b>6.493.029</b>	424.498	<b>6.486.044</b>	299.726
	<b>6.557.542</b>	343.683	<b>6.429.038</b>	186.156
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	<b>8.377</b>	(34.473)	<b>(823)</b>	(78.008)
Diferido	<b>2.339.474</b>	151.795	<b>2.336.854</b>	151.773
	<b>2.347.851</b>	117.322	<b>2.336.031</b>	73.765

Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	<b>8.905.393</b>	461.005	<b>8.765.069</b>	259.921
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>36,52%</b>	46,70%	<b>36,16%</b>	32,93%

- 1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- 2) Benefício utilizado para redução de 75% do imposto calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.
- 3) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de junho de 2020, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade, desta forma foi constituída uma provisão para pagamento dos referidos impostos.
- 4) Valor de dedução do imposto de renda referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador") e de doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo.

## 12.4. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) expira em 2025.

## 13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.111.160</b>	<b>4.935.905</b>
Combinação de negócios e incorporação	4.355.102	4.579.526
Adição	2.252.707	2.849.039
Exaustão	(1.412.657)	(1.905.118)
Ganho na atualização do valor justo	177.368	185.399
Transferência	(57.098)	
Alienação	(51.823)	(23.764)
Outras baixas	(48.137)	(49.488)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>10.326.622</b>	<b>10.571.499</b>
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	<b>57.098</b>	
Adição	<b>1.349.184</b>	<b>1.401.424</b>
Exaustão	<b>(1.376.053)</b>	<b>(1.433.410)</b>
Transferência	<b>678</b>	<b>678</b>
Ganho na atualização do valor justo	<b>173.733</b>	<b>173.733</b>
Alienação	<b>(39.910)</b>	<b>(39.910)</b>
Outras baixas	<b>(1.770)</b>	<b>(1.290)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>10.489.582</b>	<b>10.672.724</b>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda (*“income approach”*) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, por conta da complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas, IMA, taxa de desconto e preço de venda, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- ii) Áreas útil plantada de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O Incremento Médio Anual (“IMA”) que consiste no volume estimado de madeira com casca em m<sup>3</sup> por hectares, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;
- iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Companhia com terceiros independentes e/ou ponderado pelo custo de formação acrescidos do custo de capital mais margem estimada para regiões onde não há referência de mercado disponível; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	<b>30 de junho de 2020</b>
Área útil plantada (hectare)	960.109
Ativos maduros	107.862
Ativos imaturos	852.248
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> /hectare/ano	36,16
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m <sup>3</sup>	66,86
Taxa de desconto - %	8,6%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$173.733. As mudanças no valor justo dos ativos biológicos foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	<b>30 de junho de 2020</b>
Mudanças físicas	<b>384.574</b>
Preço	<b>(210.841)</b>
	<b>173.733</b>

A Companhia administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Companhia, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

## 14. INVESTIMENTOS

### 14.1. Composição dos investimentos líquidos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	<b>11.111.593</b>	10.231.110	<b>132.625</b>	140.934
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	<b>1.025.866</b>	1.074.673		
Investimentos - Ágio	<b>286.152</b>	280.796	<b>166.819</b>	161.464
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<b>25.976</b>	20.048	<b>25.976</b>	20.048
	<b>12.449.587</b>	11.606.627	<b>325.420</b>	322.446

## 14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

	Informações das entidades em 30 de junho de 2020			No patrimônio líquido		Participação da Companhia No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	2.282	(4.275)	100,00%	2.282	2.880	(4.275)	(1.917)
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	29.189	1.091	100,00%	29.189	28.100	1.091	(3.700)
Facepa – Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	99.836	3.783	64,04%	63.935	61.511	2.423	(7.876)
Fibra Celulose S.A.							220.985
Mucuri Energética S.A.	59.380	5.449	100,00%	59.380	53.928	5.449	3.854
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	71.644	6.778	100,00%	71.644	64.866	6.778	6.441
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	209.991	2.895	100,00%	209.991	207.791	2.895	2.681
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	17.791	3.925	100,00%	17.791	11.666	3.925	222
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	48.460	(64)	100,00%	48.460	48.524	(64)	903
Fibra Terminalis Portuários S.A.	280	72	100,00%	280	208	72	
Fibra Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	198.649	7.139	100,00%	198.649	191.510	7.139	419
Suzano Participações do Brasil Ltda.		(2.504)	100,00%		801.354	(2.504)	
Portocel - Terminal Esp. Barra do Riacho S.A.	161.249	15.880	51,00%	82.237	74.138	8.099	1.335
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	(11.531)	(16.105)	100,00%	(11.531)	4.574	(16.105)	9
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	359.169	(98)	100,00%	359.169		(98)	
F&E Tecnologia Brasil S.A.	200		100,00%	200			
Veracel Celulose S.A.	2.785.416	96.881	50,00%	1.392.708	1.344.267	48.441	24.064
<b>No exterior</b>							
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	14.718	(9.009)	90,00%	13.246	21.363	(8.108)	(442)
Sun Paper and Board Limited							(103)
Suzano Pulp and Paper America Inc.	88.546	22.410	100,00%	88.546	66.131	22.410	3.173
Suzano Austria GmbH.	59.005	38.341	100,00%	59.005	20.664	38.341	(3.538)
Suzano Pulp and Paper Europa S.A.	212.862	20.908	100,00%	212.862	191.954	20.908	76.441
Suzano Trading Ltd.	1.240.737	405.965	100,00%	1.240.737	834.772	405.965	(270.899)
Suzano Luxembourg							(172)
Fibra Celulose (USA) Inc.	239.881	75.253	100,00%	239.881	164.629	75.253	(21.186)
Suzano Canada Inc.	19.733	(7.933)	100,00%	19.733	17.151	(7.933)	(3.313)
Suzano International Trade GmbH.	6.498.795	2.115.013	100,00%	6.498.795	5.828.757	2.115.013	478.450
Fibra Overseas Finance Ltd.	76.136	26.952	100,00%	76.136	49.184	26.952	1.161
Fibra Overseas Holding Ltd.							(161)
Suzano Trading International KFT	166	(86)	100,00%	166	252	(86)	(75)
Suzano Shanghai Ltd.	5.477	248	100,00%	5.477		248	
Ensyn Corporation			25,30%	2.995	21.437	(13.086)	
Spinnova Oy			24,06%	84.002	86.969	(2.966)	(564)
				<b>11.065.965</b>	<b>10.198.580</b>	<b>2.736.177</b>	<b>506.192</b>
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Ibema Companhia Brasileira de Papel				40.139	28.489	11.651	6.175
F&E Technologies LLC				5.489	4.041	1.449	(65)
				<b>45.628</b>	<b>32.530</b>	<b>13.100</b>	<b>6.110</b>
<b>Mais-valia de ativos na aquisição de controladas</b>				1.025.866	1.074.673		
<b>Ágio</b>				286.152	280.796		
				<b>1.312.018</b>	<b>1.355.469</b>		
<b>Total do investimento da controladora</b>				<b>12.423.611</b>	<b>11.586.579</b>	<b>2.749.277</b>	<b>512.302</b>

### 14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos - Controladora

Provisão para perda em 31 de dezembro de 2018	(342.068)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.445.321</b>
Resultado de equivalência patrimonial	326.893
Dissolução da Sun Paper e Suzano Luxemburgo	(4.118)
Incorporação da Fibria	9.481.900
Reversão da provisão para perda	342.068
Dividendos a receber	(1.546.130)
Hiperinflação em controladas	11.398
Lucros não realizado nos estoques	327.809
Varição cambial em investidas	31.782
Aquisição de controladas - Fibria	11.378.754
Ajuste de combinação de negócios com a Facepa	(9.385)
Incorporação de controladas – Fibria	(11.600.715)
Reserva de reavaliação de ativos	4.659
Aumento de capital em controladas em caixa	803.658
Aumento de capital em controladas com ativo imobilizado	51.913
Outras movimentações	(1.745)
Mais valia – Aquisições	862.938
Aquisições e intangíveis de controladas, líquido	17.960.047
Efeito de incorporação de mais valia de aquisição de controlada	(14.803.591)
Amortização de intangíveis e imobilizado de controladas	(2.288.191)
Imposto diferido sobre amortização de aquisições e intangíveis de controladas	(5.327)
Mais valia – Ágio Facepa	6.752
Atualização da participação em outros investimentos	34.943
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>11.606.627</b>
Resultado de equivalência patrimonial	2.749.277
Aumento de capital em controladas	21.794
Amortização de mais valia de controladas	(48.807)
Dividendos a receber	(1.444.975)
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	(798.850)
Aquisição integral da participação societária da Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	358.967
Aquisição integral da participação societária da F&E Tecnologia do Brasil S.A.	200
Outros investimentos avaliados ao valor justo	5.928
Outras movimentações	(574)
<b>Saldo investimentos, líquidos em 30 de junho de 2020</b>	<b>12.449.587</b>
<b>Provisão para perda de investimentos em 30 de junho de 2020</b>	<b>(11.531)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>12.461.118</b>

## 15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.747.741	2.938.976	16.340.137	468.691	315.837	24.811.382
Adições	135.253	4	115.446	1.216.019	31.073	1.497.795
Baixas	(88.381)	(26.807)	(83.147)		(28.260)	(226.595)
Incorporação Fibria	2.154.948	3.277.913	19.164.139	501.989	297.305	25.396.294
Mais valia – Combinação de negócios	2.113.823	1.176.020	4.493.388		193.337	7.976.568
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	(675.618)	314.295	453.555	(1.251.099)	57.451	(1.101.416)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	7.680.401	40.483.518	935.600	866.743	58.354.028
<b>Adições</b>			<b>95.268</b>	<b>433.302</b>	<b>3.174</b>	<b>531.744</b>
<b>Incorporação Suzano Participações</b>	<b>502.636</b>					<b>502.636</b>
<b>Baixas</b>	<b>(19.081)</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(4.942)</b>	<b>(5)</b>	<b>(4.964)</b>	<b>(30.419)</b>
<b>Transferências e outros <sup>(2)</sup></b>	<b>36.733</b>	<b>390.787</b>	<b>226.746</b>	<b>(752.994)</b>	<b>81.727</b>	<b>(17.001)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>8.908.054</b>	<b>8.069.761</b>	<b>40.800.590</b>	<b>615.903</b>	<b>946.680</b>	<b>59.340.988</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(903.212)	(7.230.285)		(219.229)	(8.352.726)
Adições		(184.812)	(1.801.655)		(72.989)	(2.059.456)
Baixas		18.921	47.836		8.602	75.359
Incorporação Fibria		(1.487.141)	(9.058.107)		(137.211)	(10.682.459)
Mais valia – Combinação de negócios		(41.681)	(468.062)		(15.818)	(525.561)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		29.716	598.809		(91.011)	537.514
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.568.209)	(17.911.464)		(527.656)	(21.007.329)
<b>Adições</b>		<b>(118.834)</b>	<b>(1.116.311)</b>		<b>(47.670)</b>	<b>(1.282.815)</b>
<b>Baixas</b>		<b>549</b>	<b>4.107</b>		<b>4.903</b>	<b>9.559</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>		<b>(2.686.494)</b>	<b>(19.023.668)</b>		<b>(570.423)</b>	<b>(22.280.585)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.387.766	5.112.192	22.572.054	935.600	339.087	37.346.699
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>8.908.054</b>	<b>5.383.267</b>	<b>21.776.922</b>	<b>615.903</b>	<b>376.257</b>	<b>37.060.403</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e estoques.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Máquinas, equipamentos e instalações</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Outros <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
Taxa média a.a. %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.717	3.058.520	16.441.031	466.156	332.089	25.402.513
Adições	337.932	1.943	136.855	1.477.420	47.524	2.001.674
Baixas	(92.705)	(36.276)	(172.458)	(1.462)	(34.858)	(337.759)
Combinação de negócios	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa			3.072	(883)	(111)	2.078
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	182.621	323.029	740.879	(1.397.398)	(61.761)	(212.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	8.767.789	42.520.577	969.701	933.326	63.512.967
<b>Adições</b>		<b>1.660</b>	<b>100.769</b>	<b>452.661</b>	<b>4.036</b>	<b>559.126</b>
<b>Baixas</b>	<b>(20.032)</b>	<b>(1.427)</b>	<b>(14.685)</b>	<b>(5)</b>	<b>(5.162)</b>	<b>(41.311)</b>
<b>Transferências e outros <sup>(2)</sup></b>	<b>36.733</b>	<b>391.322</b>	<b>232.284</b>	<b>(760.831)</b>	<b>68.949</b>	<b>(31.543)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>10.338.275</b>	<b>9.159.344</b>	<b>42.838.945</b>	<b>661.526</b>	<b>1.001.149</b>	<b>63.999.239</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(906.616)	(7.248.143)		(227.495)	(8.382.254)
Adições		(255.888)	(2.123.193)		(91.170)	(2.470.251)
Baixas		26.886	115.732		13.944	156.562
Combinação de negócios		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(63.495)	(543.468)		(17.364)	(624.327)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(6.481)		(95)	(12.318)
Mais/menos valia Ibema			(593)			(593)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		29.906	508.585		9.547	548.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.916)	(18.850.386)		(561.720)	(22.392.022)
<b>Adições</b>		<b>(138.227)</b>	<b>(1.191.572)</b>		<b>(50.612)</b>	<b>(1.380.411)</b>
<b>Baixas</b>		<b>549</b>	<b>9.774</b>		<b>5.067</b>	<b>15.390</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>		<b>(3.117.594)</b>	<b>(20.032.184)</b>		<b>(607.265)</b>	<b>(23.757.043)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.574	5.787.873	23.670.191	969.701	371.606	41.120.945
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>10.338.275</b>	<b>6.041.750</b>	<b>22.806.761</b>	<b>661.526</b>	<b>393.884</b>	<b>40.242.196</b>

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques (inclui direito de uso em 31 de dezembro de 2019).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

## 15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R\$21.419.039 (R\$24.985.741 composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2019).

## 15.2. Custos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$7.940 na controladora e no consolidado (R\$987 na controladora e R\$1.032 no consolidado em 30 de junho de 2019). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 9,21% a.a. na controladora e no consolidado (6,40% a.a. na controladora e 9,08% no consolidado em 30 de junho de 2019).

## 16. INTANGÍVEL

### 16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Vale Florestar	45.435	45.435	45.435	45.435
FACEPA			119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051	7.897.051	7.897.051
Outros <sup>(1)</sup>	1.196	1.196	1.196	1.196
	<b>7.943.682</b>	<b>7.943.682</b>	<b>8.063.014</b>	<b>8.063.014</b>

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessário realizar o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do intangível neste período.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

## 16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>9.368.252</b>	59.265	<b>9.649.789</b>	180.311
Combinação de negócios e incorporação		118.920		308.681
Adições	<b>80</b>	14.611	<b>513</b>	17.715
Mais valia				702
Amortização	<b>(474.469)</b>	(46.281)	<b>(491.593)</b>	(74.332)
Ajuste a valor justo da combinação de negócios		10.159.550		10.159.550
Concessão portos		54.470		54.470
Contratos arrendamentos		44.371		44.371
Contratos de fornecedores		172.094		172.094
Contratos serviços portuários		694.590		694.590
Cultivares		142.744		142.744
Relacionamento com clientes		9.030.779		9.030.779
Software		20.502		20.502
Ajuste a valor justo da combinação de negócios – Amortização		(956.577)		(956.577)
Concessão de portos		(2.147)		(2.147)
Contratos arrendamentos		(7.499)		(7.499)
Contratos de fornecedores		(72.097)		(72.097)
Contratos serviços portuários		(29.362)		(29.362)
Cultivares		(20.392)		(20.392)
Relacionamento de clientes		(820.980)		(820.980)
Software		(4.100)		(4.100)
Amortização da mais valia				(15.454)
Variação cambial				2.930
Transferências e outros	<b>1.869</b>	18.764	<b>3.374</b>	26.263
<b>No final do período</b>	<b>8.895.732</b>	9.368.252	<b>9.162.083</b>	9.649.789
<b>Representados por</b>	<b>Taxa média a.a.%</b>			
Acordo de não competição	5		<b>1.810</b>	2.150
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19		<b>70.457</b>	74.643
Concessão de portos	4	<b>51.250</b>	52.324	219.256
Contratos arrendamentos	17	<b>33.122</b>	36.871	36.871
Contratos de fornecedores	13 a 100	<b>92.590</b>	99.997	99.997
Contratos serviços portuários	4	<b>650.547</b>	665.228	665.228
Cultivares	14	<b>112.156</b>	122.352	122.352
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	<b>1.534</b>	1.687	1.687
Marcas e patentes	5 a 10	<b>4.783</b>	4.840	20.649
Relacionamento com clientes	9	<b>7.799.309</b>	8.209.799	8.217.192
Relacionamento com fornecedor	5	<b>46.406</b>	51.562	51.562
Softwares	20	<b>102.104</b>	121.739	135.668
Outros		<b>1.931</b>	1.853	2.534
		<b>8.895.732</b>	9.368.252	9.649.789

**17. FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
<b>Em moeda nacional</b>				
Partes relacionadas (nota 11) <sup>(1)</sup>	<b>43.763</b>	54.516	<b>1.448</b>	2.478
Terceiros	<b>1.304.847</b>	1.041.279	<b>1.588.280</b>	1.288.774
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros <sup>(2)</sup>	<b>118.095</b>	25.169	<b>491.805</b>	1.085.207
	<b><u>1.466.705</u></b>	<u>1.120.964</u>	<b><u>2.081.533</u></b>	<u>2.376.459</u>

- 1) O saldo consolidado refere-se a transações com Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Companhia.
- 2) A Companhia possuía um contrato de fornecimento (*take or pay*) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Européia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o valor de R\$30.165 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

## 18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### 18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios %	Circulante		Não circulante		Controladora Total	
			30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda estrangeira</b>								
BNDES	UMBDES	6,59	1.858	3.440			1.858	3.440
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	Libor/Fixo	3,09	1.435.059	1.045.681	110.493	149.461	1.545.552	1.195.142
			<b>1.436.917</b>	1.049.121	<b>110.493</b>	149.461	<b>1.547.410</b>	1.198.582
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES	TJLP	7,18	273.803	271.308	1.323.614	1.448.310	1.597.417	1.719.618
BNDES	TLP	9,72	19.036	18.404	431.800	441.233	450.836	459.637
BNDES	Fixo	5,06	27.061	33.477	43.464	54.897	70.525	88.374
BNDES	SELIC	5,50	85.538	78.458	1.076.966	718.017	1.162.504	796.475
FINAME	Fixo	6,40	493	494	1.275	1.520	1.768	2.014
BNB	Fixo	6,73	35.300	37.815	139.361	156.904	174.661	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	5,53	1.379.045	2.860.938	2.971.744	2.952.451	4.350.789	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	5,73	65.940	131.914	1.273.045	1.270.065	1.338.985	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	8,62	3.955	5.840	273.440	273.303	277.395	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,07	23.276	77.694	1.313.123	1.312.586	1.336.399	1.390.280
Fundo Centro-Oeste, Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste e FINEP	Fixo	7,99	72.413	76.596	441.912	475.905	514.325	552.501
Outros (Revolving, Capital de giro e Fundo de desenvolvimento Industrial ("FDI"))	Fixo	0,40	253	265			253	265
Debêntures	CDI	6,27	9.810	9.997	5.413.548	5.412.035	5.423.358	5.422.032
			<b>1.995.923</b>	3.603.200	<b>14.703.292</b>	14.517.226	<b>16.699.215</b>	18.120.426
			<b>3.432.840</b>	4.652.321	<b>14.813.785</b>	14.666.687	<b>18.246.625</b>	19.319.008
Juros sobre financiamento			151.409	210.012		136.799	151.409	346.811
Financiamentos captados a longo prazo			3.281.431	4.442.309	14.813.785	14.529.888	18.095.216	18.972.197
			<b>3.432.840</b>	4.652.321	<b>14.813.785</b>	14.666.687	<b>18.246.625</b>	19.319.008

Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Consolidado Total	
			30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Em moeda estrangeira</b>								
BNDDES	UMBNDDES	5,93	32.941	26.307	27.165	27.620	60.106	53.927
Bonds <sup>(1)</sup>	Fixo	5,71	806.695	640.177	36.114.088	27.375.673	36.920.783	28.015.850
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC") <sup>(1)</sup>	Libor/Fixo	1,52	2.735.141	1.994.868	24.141.791	15.431.478	26.876.932	17.426.346
Outros			6.445	3.481			6.445	3.481
			<b>3.581.222</b>	<b>2.664.833</b>	<b>60.283.044</b>	<b>42.834.771</b>	<b>63.864.266</b>	<b>45.499.604</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDDES	TJLP	7,18	285.382	283.658	1.389.771	1.517.649	1.675.153	1.801.307
BNDDES	TLP	9,72	19.036	18.404	431.800	441.233	450.836	459.637
BNDDES	Fixo	5,06	33.272	39.325	62.313	77.333	95.585	116.658
BNDDES	SELIC	5,50	85.538	78.458	1.076.966	718.017	1.162.504	796.475
FINAME	TJLP/Fixo	6,43	4.276	4.781	7.917	9.564	12.193	14.345
BNB	Fixo	6,73	35.300	37.815	139.361	156.904	174.661	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	5,53	1.379.045	2.860.938	2.971.744	2.952.451	4.350.789	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	5,73	65.940	131.914	1.273.045	1.270.065	1.338.985	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	8,62	3.955	5.840	273.440	273.303	277.395	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,07	23.276	77.694	1.313.123	1.312.586	1.336.399	1.390.280
FDO ("Fundo Centro-Oeste"), FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste") e FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	Fixo	7,99	72.413	76.596	441.912	475.905	514.325	552.501
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	Fixo	0,40	(52.342)	(62.302)	4.470	4.559	(47.872)	(57.743)
Debêntures	CDI	6,27	9.810	9.997	5.413.548	5.412.035	5.423.358	5.422.032
			<b>1.964.901</b>	<b>3.563.118</b>	<b>14.799.410</b>	<b>14.621.604</b>	<b>16.764.311</b>	<b>18.184.722</b>
			<b>5.546.123</b>	<b>6.227.951</b>	<b>75.082.454</b>	<b>57.456.375</b>	<b>80.628.577</b>	<b>63.684.326</b>
Juros sobre financiamento			1.019.483	886.886		136.799	1.019.483	1.023.685
Financiamentos captados a longo prazo			4.526.640	5.341.065	75.082.454	57.319.576	79.609.094	62.660.641
			<b>5.546.123</b>	<b>6.227.951</b>	<b>75.082.454</b>	<b>57.456.375</b>	<b>80.628.577</b>	<b>63.684.326</b>

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

**18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>No início do período</b>	<b>19.319.008</b>	12.406.093	<b>63.684.326</b>	35.737.509
Combinação de negócios e incorporação		8.955.570		20.667.096
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil		(18.225)		(18.225)
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	<b>401.866</b>	6.758.082	<b>6.700.529</b>	18.993.837
Juros apropriados	<b>452.667</b>	1.227.079	<b>1.736.775</b>	3.362.250
Varição cambial, líquida	<b>440.790</b>	104.934	<b>16.364.585</b>	1.781.562
Liquidação de principal	<b>(1.866.376)</b>	(9.051.703)	<b>(6.224.940)</b>	(13.994.708)
Liquidação de juros	<b>(515.134)</b>	(1.195.478)	<b>(1.682.413)</b>	(2.977.957)
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	<b>13.804</b>	127.571	<b>39.055</b>	185.807
Outras		5.085	<b>10.660</b>	(52.845)
<b>No fim do período</b>	<b>18.246.625</b>	19.319.008	<b>80.628.577</b>	63.684.326

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Controladora Total
<b>Em moeda estrangeira</b>								
Créditos de exportação	92.600	17.893						110.493
	<b>92.600</b>	<b>17.893</b>						<b>110.493</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES – TJLP	132.776	258.823	257.416	225.035	280.550	165.560	3.454	1.323.614
BNDES – TLP	9.433	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	328.031	431.800
BNDES – Fixo	11.435	18.478	13.551					43.464
BNDES – Selic	48.712	94.876	118.336	110.275	234.525	197.061	273.181	1.076.966
FINAME	245	490	490	50				1.275
BNB	17.569	33.081	35.199	33.085	10.258	10.169		139.361
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)		1.512.680	1.459.064					2.971.744
NCE (“Nota de Crédito à Exportação”)					640.800	632.245		1.273.045
Crédito de produtor rural					137.500	135.940		273.440
Créditos de exportação				1.313.123				1.313.123
FCO, FDCO e FINEP	33.993	67.986	67.986	67.988	67.988	67.986	67.985	441.912
Debêntures					2.340.550	2.325.659	747.339	5.413.548
	<b>254.163</b>	<b>2.005.280</b>	<b>1.970.908</b>	<b>1.768.422</b>	<b>3.729.789</b>	<b>3.554.740</b>	<b>1.419.990</b>	<b>14.703.292</b>
	<b>346.763</b>	<b>2.023.173</b>	<b>1.970.908</b>	<b>1.768.422</b>	<b>3.729.789</b>	<b>3.554.740</b>	<b>1.419.990</b>	<b>14.813.785</b>

	Consolidado							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>								
BNDES - cesta de moedas	2.264	13.583	11.318					27.165
Bonds				3.266.344	3.238.123	3.822.186	25.787.435	36.114.088
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	92.600	2.536.851	10.058.960	7.536.819	3.425.584	490.977		24.141.791
	<b>94.864</b>	<b>2.550.434</b>	<b>10.070.278</b>	<b>10.803.163</b>	<b>6.663.707</b>	<b>4.313.163</b>	<b>25.787.435</b>	<b>60.283.044</b>
<b>Em moeda nacional</b>								
BNDES – TJLP	136.711	268.806	268.026	239.884	292.572	169.102	14.670	1.389.771
BNDES – TLP	9.433	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	328.031	431.800
BNDES – Fixo	14.475	24.560	18.599	4.679				62.313
BNDES – Selic	48.712	94.876	118.336	110.275	234.525	197.061	273.181	1.076.966
FINAME	1.908	2.786	1.656	1.198	369			7.917
BNB	17.569	33.081	35.199	33.085	10.258	10.169		139.361
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")		1.512.680	1.459.064					2.971.744
NCE ("Nota de crédito à exportação")					640.800	632.245		1.273.045
Crédito de produtor rural					137.500	135.940		273.440
Créditos de exportação				1.313.123				1.313.123
FCO, FDCO e FINEP	33.993	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.989	441.912
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	4.470							4.470
Debêntures					2.340.550	2.325.659	747.339	5.413.548
	<b>267.271</b>	<b>2.023.641</b>	<b>1.987.732</b>	<b>1.789.096</b>	<b>3.742.178</b>	<b>3.558.282</b>	<b>1.431.210</b>	<b>14.799.410</b>
	<b>362.135</b>	<b>4.574.075</b>	<b>12.058.010</b>	<b>12.592.259</b>	<b>10.405.885</b>	<b>7.871.445</b>	<b>27.218.645</b>	<b>75.082.454</b>

#### 18.4. Abertura por moeda

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Real	16.751.206	18.170.261
Dólar dos Estados Unidos	63.817.265	45.460.138
Cesta de moedas	60.106	53.927
	<b>80.628.577</b>	<b>63.684.326</b>

#### 18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo	Amortização	<b>Consolidado</b>	
			<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
			<b>Saldo à amortizar</b>	
<i>Bonds</i>	343.642	95.226	248.416	201.467
CRA e NCE	125.222	85.955	39.267	47.443
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	102.769	33.875	68.894	40.382
Debêntures	24.467	6.915	17.552	19.065
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	62.658	18.435	44.223	38.447
Outros	18.147	13.934	4.213	4.590
	<b>676.905</b>	<b>254.340</b>	<b>422.565</b>	<b>351.394</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

#### 18.6. Operações relevantes contratadas no período

##### 18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Suzano Pulp and Paper Europe S.A., Suzano Austria GmbH e Fibria Overseas Finance Ltd., celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259) com prazo de 6 anos e vencimento em Fevereiro de 2026, carência de 4 anos, pagamentos de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida de LIBOR 3M. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A.

##### 18.6.2. *Revolving credit facility*

Em 02 de Abril de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., efetuou o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, com pagamentos trimestrais ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Companhia tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e busca reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez.

**18.6.3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”)**

Em 29 de junho de 2020, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Selic, mais juros fixos de 1,96% a.a., com prazo médio de 124 meses, vencimento em fevereiro de 2040. Essa captação segue em linha com a estratégia da Companhia de alongamento do prazo médio de suas obrigações e eficiência do serviço da sua dívida (custo da dívida).

**18.7. Operações relevantes liquidadas no período****18.7.1. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante total US\$755.864 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), com vencimento original em Fevereiro de 2023 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

**18.7.2. Resgate total *Senior Notes* (“Notes 2021”)**

Em 31 de março de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Trading Ltd., subsidiária integral da Suzano S.A., efetuou o resgate total (“*make-whole*”) das *Senior Notes* 2021 no montante total de US\$199.864 (equivalente na data da transação à R\$1.039.032) considerando o preço de resgate de 104,287% acrescido de juros proporcional ao período.

**18.7.3. Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)**

Em 13 de abril de 2020, a Companhia desembolsou o montante total de R\$612.779, R\$600.000 para o pagamento de principal e R\$12.779 para pagamento de juros, do CRA emitido em abril de 2016, com encargos de 98% do CDI. Esse desembolso seguiu o cronograma previsto contratualmente.

Em 22 de junho de 2020, venceu a parcela única de principal do CRA no valor de R\$880.155, emitido em junho de 2016, com juros de 97% do CDI. A Companhia desembolsou o valor R\$895.655, sendo R\$ 880.155 para o pagamento do principal R\$15.500 para o pagamento dos juros.

**18.8. Garantias**

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

## 19. ARRENDAMENTO

### 19.1. Direito de uso

A movimentação para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é apresentado abaixo:

						Controladora
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	912.666	5.690	41.366			959.722
Incorporação da Fibria	808.736	134.749		1.357.942		2.301.427
Adições	260.982	1.529	35.773	612.022		910.306
Amortizações	(217.412)	(12.309)	(34.028)	(90.068)		(353.817)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.764.972</b>	<b>129.659</b>	<b>43.111</b>	<b>1.879.896</b>		<b>3.817.638</b>
Adições	337.323	486	12.827	194.907	64	545.607
Amortizações <sup>(1)</sup>	(118.286)	(4.641)	(8.485)	(73.628)	(17)	(205.057)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>1.984.009</b>	<b>125.504</b>	<b>47.453</b>	<b>2.001.175</b>	<b>47</b>	<b>4.158.188</b>

- 1) O montante de R\$118.286 (R\$66.440 em 30 de junho de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

						Consolidado
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	1.762.943	143.685	41.570	1.408.640	1.012	3.357.850
Adições	260.982	1.529	39.794	612.022		914.327
Amortizações <sup>(1)</sup>	(254.280)	(15.163)	(35.365)	(116.207)	(925)	(421.940)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.769.645</b>	<b>130.051</b>	<b>45.999</b>	<b>1.904.455</b>	<b>87</b>	<b>3.850.237</b>
Adições	337.323	2.153	26.716	194.907	63	561.162
Amortizações <sup>(1)</sup>	(119.220)	(5.054)	(10.521)	(76.771)	(29)	(211.595)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>1.987.748</b>	<b>127.150</b>	<b>62.194</b>	<b>2.022.591</b>	<b>121</b>	<b>4.199.804</b>

- 1) O montante de R\$118.286 (R\$116.577 em 30 de junho de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

## 19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. <sup>(1)</sup>	Vencimento final <sup>(2)</sup>	Controladora	Consolidado
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,45	Janeiro/2048	2.162.147	2.164.710
Máquinas e equipamentos	10,62	Julho/2032	245.976	247.281
Imóveis	9,80	Novembro/2030	26.278	41.650
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.696.297	2.720.284
Veículos	10,04	Dezembro/2021	47	47
			<b>5.130.745</b>	<b>5.173.972</b>

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Em 12 de março e em 12 de abril de 2020, por um período de 10 meses, 2 (dois) dos navios arrendados pela Companhia, foram disponibilizados para afretamento de terceiros, no montante de US\$7.500 (equivalente na data da transação à R\$38.990).

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 01 de janeiro de 2019	971.262	3.428.897
Incorporação da Fibria	2.392.772	
Adições	910.306	914.327
Pagamentos	(546.827)	(646.487)
Apropriação de encargos financeiros	227.654	275.404
Variação cambial	(4.199)	11.929
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.950.968</b>	<b>3.984.070</b>
Adições	545.607	561.162
Pagamentos	(346.862)	(354.289)
Apropriação de encargos financeiros <sup>(1)</sup>	239.086	240.528
Variação cambial	741.946	742.501
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>5.130.745</b>	<b>5.173.972</b>
<b>Circulante</b>	<b>697.973</b>	<b>704.174</b>
<b>Não circulante</b>	<b>4.432.772</b>	<b>4.469.798</b>

- 1) O montante de R\$37.040 na controladora e no consolidado (R\$13.462 na controladora e R\$30.440 no consolidado em 30 de junho de 2019), são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

### 19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, foram reconhecidos os valores:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Ativos de curto prazo	1.139	22.323	2.531	26.570
Ativos de baixo valor	5.303	3.068	6.428	4.581
	<b>6.442</b>	<b>25.391</b>	<b>8.959</b>	<b>31.151</b>

### 19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	30 de junho de 2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente
<b>Fluxos de caixa</b>		
Contraprestação a pagar	9.733.127	5.173.972
PIS/COFINS potencial (9,25%) <sup>(1)</sup>	304.412	133.792

1) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

## 20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

**20.1. Saldos da provisão do processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais**

	<b>Controladora</b>		
	<b>30 de junho de 2020</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(130.502)	3.135.813	3.005.311
Trabalhistas	(53.380)	212.099	158.719
Cíveis e ambientais	(3.337)	238.808	235.471
	<u>(187.219)</u>	<u>3.586.720</u>	<u>3.399.501</u>

	<b>Controladora</b>		
	<b>31 de dezembro de 2019</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(125.537)	3.175.325	3.049.788
Trabalhistas	(37.649)	202.782	165.133
Cíveis e ambientais	(392)	265.679	265.287
	<u>(163.578)</u>	<u>3.643.786</u>	<u>3.480.208</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de junho de 2020</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(130.502)	3.137.046	3.006.544
Trabalhistas	(54.975)	234.300	179.325
Cíveis e ambientais	(3.337)	258.919	255.582
	<u>(188.814)</u>	<u>3.630.265</u>	<u>3.441.451</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2019</b>		
<b>Natureza dos processos</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão</b>	<b>Provisão líquida</b>
Tributários	(124.133)	3.176.503	3.052.370
Trabalhistas	(50.464)	227.139	176.675
Cíveis e ambientais	273	283.159	283.432
	<u>(174.324)</u>	<u>3.686.801</u>	<u>3.512.477</u>

**20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável**

	<b>Controladora</b>				
					<b>30 de junho de 2020</b>
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>491.236</b>	<b>202.781</b>	<b>47.417</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.643.786</b>
Pagamento	(22.662)	(15.450)	(13.825)		(51.937)
Reversão	(23.540)	(16.066)	(18.809)	(4.150)	(62.565)
Adição	3.958	30.107	4.988		39.053
Atualização monetária	6.482	10.727	1.174		18.383
<b>Saldo no final do período</b>	<b>455.474</b>	<b>212.099</b>	<b>20.945</b>	<b>2.898.202</b>	<b>3.586.720</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

	<b>Controladora</b>				
					<b>31 de dezembro de 2019</b>
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>294.238</b>	<b>47.659</b>	<b>3.449</b>		<b>345.346</b>
Incorporação Fibria	142.353	169.674	52.026		364.053
Pagamento		(33.126)	(5.532)		(38.658)
Reversão	(3.873)	(52.080)	(8.456)		(64.409)
Adição	47.290	45.723	6.397	2.902.352	3.001.762
Atualização monetária	11.228	24.931	(467)		35.692
<b>Saldo no final do período</b>	<b>491.236</b>	<b>202.781</b>	<b>47.417</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.643.786</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>30 de junho de 2020</b>				
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>492.413</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.686.801</b>
Pagamento	(22.706)	(16.161)	(13.826)		(52.693)
Reversão	(25.331)	(20.347)	(18.807)	(4.150)	(68.635)
Adição	5.362	30.920	5.951		42.233
Atualização monetária	6.969	12.749	2.841		22.559
<b>Saldo no final do período</b>	<b>456.707</b>	<b>234.300</b>	<b>41.056</b>	<b>2.898.202</b>	<b>3.630.265</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31 de dezembro de 2019</b>				
	<b>Tributários</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis e ambientais</b>	<b>Passivos contingentes <sup>(1)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do período</b>	296.869	50.869	3.532		351.270
Combinação de negócio	139.462	185.157	64.974		389.593
Pagamento	(34)	(34.794)	(5.532)		(40.360)
Reversão	(3.875)	(55.730)	(13.434)		(73.039)
Adição	46.603	50.521	10.100	2.902.352	3.009.576
Atualização monetária	13.388	31.116	5.257		49.761
<b>Saldo no final do período</b>	<b>492.413</b>	<b>227.139</b>	<b>64.897</b>	<b>2.902.352</b>	<b>3.686.801</b>

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.

### 20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 46 (quarenta e seis) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas (“IRPJ”), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL, Programas de Integração Social (“PIS”), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (“ICMS”), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

### 20.1.3. Trabalhistas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 1.180 (um mil cento e oitenta) processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

### 20.1.4. Cíveis e ambientais

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia figura no polo passivo em 28 (vinte e oito) processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

## 20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	5.957.689	7.325.414	6.379.823	7.504.398
Trabalhistas	243.645	276.170	293.904	279.934
Cíveis e ambientais <sup>(1)</sup>	2.861.392	2.932.173	3.395.437	2.995.576
	<b>9.062.726</b>	<b>10.533.757</b>	<b>10.069.164</b>	<b>10.779.908</b>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.865.364 na controladora e no consolidado, que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

As principais naturezas destas contingências estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

### 21.1. Planos de aposentadoria suplementar

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$3.505 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$5.993 em 31 de dezembro de 2019).

As contribuições pela Companhia, para o plano de previdência Fundação Senador José Ermírio de Moraes (“FUNSEJEM”), no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$4.363 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$9.920 em 31 de dezembro de 2019).

### 21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427	430.427
Combinação de negócios e incorporação	144.557	147.877
Juros sobre passivo atuarial	40.353	44.496
Perda atuarial	142.405	147.640
Benefícios pagos no exercício	(33.099)	(34.261)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>724.643</b>	<b>736.179</b>
Juros sobre passivo atuarial	25.615	26.527
Variação cambial		449
Benefícios pagos no período	(19.050)	(19.050)
<b>Saldo final em 30 de junho de 2020</b>	<b>731.208</b>	<b>744.105</b>

## 22. PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia possui 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração dos pagamentos baseados em ações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

## 22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício</b>	<b>5.996.437</b>	5.045.357
Outorgadas	869.251	2.413.038
Exercidas <sup>(1)</sup>	(755.707)	(827.065)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	(13.211)	(106.983)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(123.457)	(527.910)
<b>Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício</b>	<b>5.973.313</b>	5.996.437

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$38,48 (trinta e oito Reais e quarenta e oito centavos) (R\$31,75 (trinta e um Real e setenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2019).

## 22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano de opções de compra de ações ordinárias é apresentada abaixo:

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

## 22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>Resultado</b>	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	151.365	136.505	(49.143)	(27.529)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Opções de ações outorgadas	7.459	5.979	(1.480)	(2.638)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(50.623)</b>	<b>(30.167)</b>

## 23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2019
<b>Aquisição de terras e florestas</b>				
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") <sup>(1)</sup>	<b>44.732</b>	42.958	<b>76.286</b>	78.345
	<b>44.732</b>	42.958	<b>76.286</b>	78.345
<b>Combinação de negócios</b>				
Facepa <sup>(2)</sup>	<b>42.952</b>	42.533	<b>42.952</b>	42.533
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") <sup>(3)</sup>	<b>538.897</b>	420.737	<b>538.897</b>	420.737
	<b>581.849</b>	463.270	<b>581.849</b>	463.270
	<b>626.581</b>	506.228	<b>658.135</b>	541.615
<b>Circulante</b>	<b>119.411</b>	86.529	<b>127.721</b>	94.414
<b>Não circulante</b>	<b>507.170</b>	419.699	<b>530.414</b>	447.201

- 1) Refere-se a contas a pagar relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizado pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos e parcialmente reajustadas pela variação do IPCA.

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1. Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735.

A composição do capital social é apresentada a seguir:

Acionista	Ordinárias	
	Quantidade	(%)
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores	35.564.742	2,61
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.741	1,92
	<b>624.141.609</b>	<b>45,85</b>
Tesouraria	12.042.004	0,88
BNDESPAR	150.217.425	11,04
Votorantim S.A.	75.180.059	5,52
Outros acionistas	499.682.487	36,71
	<b>1.361.263.584</b>	<b>100,00</b>

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$36,79 (R\$39,68 em 31 de dezembro de 2019).

## 24.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 12.042.044 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito Reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$218.265 e de mercado correspondente à R\$443.025. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, não houve movimentação de compra ou venda.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

### 25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período	<b>1.361.264</b>	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria	<b>(12.042)</b>	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<b>1.349.222</b>	1.349.222
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)

### 25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(15.479.631)</b>	(526.255)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria)	<b>1.349.222</b>	1.349.222
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	<b>1.349.222</b>	1.349.222
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>(11,47301)</b>	(0,39004)

Em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

**26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	<b>(444.727)</b>	(621.991)	<b>(1.728.835)</b>	(1.674.698)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	<b>(1.480.185)</b>	(665.160)		
Amortização de custos de captação, ágio e deságio	<b>(13.804)</b>	(113.498)	<b>(41.268)</b>	(159.856)
Amortização de mais valia			<b>(10.660)</b>	63.128
Outras despesas financeiras	<b>(269.955)</b>	(449.654)	<b>(338.787)</b>	(307.570)
	<b>(2.208.671)</b>	(1.850.303)	<b>(2.119.550)</b>	(2.078.996)
<b>Receitas financeiras</b>				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<b>78.307</b>	132.484	<b>108.427</b>	214.116
Amortização de mais valia	<b>47.619</b>	37.412	<b>47.619</b>	37.412
Outras receitas financeiras	<b>41.869</b>	32.264	<b>47.127</b>	47.401
	<b>167.795</b>	202.160	<b>203.173</b>	298.929
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	<b>990.989</b>	648.489	<b>990.989</b>	1.052.879
Despesas	<b>(11.824.019)</b>	(825.611)	<b>(11.826.103)</b>	(1.432.386)
	<b>(10.833.030)</b>	(177.122)	<b>(10.835.114)</b>	(379.507)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(440.790)</b>	(86.744)	<b>(16.364.585)</b>	421.010
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	<b>(17.635.518)</b>	623.653		
Arrendamento	<b>(741.946)</b>	4.296	<b>(742.501)</b>	(11.684)
Outros ativos e passivos <sup>(3)</sup>	<b>1.751.321</b>	(55.949)	<b>1.757.291</b>	(106.830)
	<b>(17.066.933)</b>	485.256	<b>(15.349.795)</b>	302.496
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(29.940.839)</b>	(1.340.009)	<b>(28.101.286)</b>	(1.857.078)

- 1) Não inclui o montante de R\$7.940 na controladora e no consolidado referente a juros capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$987 na controladora e R\$1.505 no consolidado em 30 de junho de 2019).
- 2) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

**27. RECEITA LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>12.544.987</b>	9.746.155	<b>17.477.563</b>	14.984.035
<b>Deduções</b>				
Ajuste a valor presente		(8.564)		(8.564)
Devoluções e cancelamentos	<b>(35.318)</b>	(33.502)	<b>(40.981)</b>	(47.704)
Descontos e abatimentos	<b>(35.650)</b>	(17.817)	<b>(1.901.193)</b>	(1.863.366)
	<b>12.474.019</b>	9.686.272	<b>15.535.389</b>	13.064.401
Impostos sobre vendas	<b>(553.312)</b>	(611.151)	<b>(558.923)</b>	(700.320)
<b>Receita líquida</b>	<b>11.920.707</b>	9.075.121	<b>14.976.466</b>	12.364.081

## 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

### 28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as informações por segmento utilizadas pela Companhia, as quais não sofreram alterações durante o período.

### 28.2. Informações dos segmentos operacionais

				Consolidado
				30 de
				junho
				de 2020
	Celulose	Papel	Não segmentado	Total
<b>Receita líquida</b>	<b>12.862.936</b>	<b>2.113.530</b>		<b>14.976.466</b>
Mercado interno (Brasil)	741.568	1.372.423		2.113.991
Mercado externo	12.121.368	741.107		12.862.475
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(8.246.527)</b>	<b>(1.362.166)</b>		<b>(9.608.693)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.616.409</b>	<b>751.364</b>		<b>5.367.773</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>35,89%</i>	<i>35,55%</i>		<i>35,84%</i>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(1.179.960)</b>	<b>(323.175)</b>		<b>(1.503.135)</b>
Vendas	(875.343)	(186.691)		(1.062.034)
Gerais e administrativas	(460.226)	(190.325)		(650.551)
Outras, líquidas	170.212	42.190		212.402
Equivalência patrimonial	(14.603)	11.651		(2.952)
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>		<b>3.864.638</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>26,72%</i>	<i>20,26%</i>		<i>25,80%</i>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			<b>(28.101.286)</b>	<b>(28.101.286)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(28.101.286)</b>	<b>(24.236.648)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>8.765.069</b>	<b>8.765.069</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(19.336.217)</b>	<b>(15.471.579)</b>
<i>Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)</i>	<i>26,72%</i>	<i>20,26%</i>		<i>-103,31%</i>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(19.344.269)</b>	<b>(15.479.631)</b>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			<b>8.052</b>	<b>8.052</b>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>3.126.528</b>	<b>231.053</b>		<b>3.357.581</b>

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	<b>Consolidado</b>			
				<b>30 de junho de 2019</b>
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Não segmentado</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	10.055.757	2.308.324		12.364.081
Mercado interno (Brasil)	984.098	1.591.902		2.576.000
Mercado externo	9.071.659	716.422		9.788.081
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<u>(8.414.712)</u>	<u>(1.532.300)</u>		<u>(9.947.012)</u>
<b>Lucro Bruto</b>	<u>1.641.045</u>	<u>776.024</u>		<u>2.417.069</u>
Margem bruta (%)	16,3%	33,6%		19,5%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(971.698)	(377.498)		(1.349.196)
Vendas	(712.005)	(186.279)		(898.284)
Gerais e administrativas	(418.980)	(189.816)		(608.796)
Outras, líquidas	159.287	(6.972)		152.315
Equivalência patrimonial		5.569		5.569
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<u>669.347</u>	<u>398.526</u>		<u>1.067.873</u>
Margem operacional (%)	6,7%	17,3%		8,6%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			(1.857.078)	(1.857.078)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	669.347	398.526	(1.857.078)	(789.205)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			259.921	259.921
<b>Resultado do período</b>	<u>669.347</u>	<u>398.526</u>	<u>(1.597.157)</u>	<u>(529.284)</u>
Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)	6,7%	17,3%		(4,3%)
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	669.347	398.526	(1.594.128)	(526.255)
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			(3.029)	(3.029)
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	4.455.493	239.955		4.695.448

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

### 28.3. Vendas líquidas por produto

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>30 de junho de 2019</b>
<b>Produtos</b>		
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	<b>12.862.936</b>	10.055.757
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	<b>1.661.611</b>	1.902.733
Papel cartão	<b>430.292</b>	382.440
Outros	<b>21.627</b>	23.151
<b>Total das vendas líquidas</b>	<u><b>14.976.466</b></u>	<u>12.364.081</u>

1) A receita da celulose *fluff* representa cerca de 0,5% do total de vendas líquidas e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 2,6% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

### 28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas foram alocados aos segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de

caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Celulose	<b>7.942.486</b>	7.942.486
Bens de consumo	<b>119.332</b>	119.332
	<b>8.061.818</b>	8.061.818

## 29. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(461.778)	(501.457)	(505.895)	(724.815)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(3.156.529)	(2.991.853)	(4.059.893)	(3.328.416)
Custos logísticos	(1.587.960)	(855.808)	(2.025.824)	(1.278.385)
Depreciação, exaustão e amortização <sup>(2)</sup>	(2.689.033)	(1.906.227)	(2.843.700)	(4.321.013)
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(3)</sup>	(15.500)		(15.500)	
Outros	(127.303)	(131.799)	(157.881)	(294.383)
	<b>(8.038.103)</b>	<b>(6.387.144)</b>	<b>(9.608.693)</b>	<b>(9.947.012)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(58.082)	(53.420)	(93.913)	(100.942)
Serviços	(32.306)	(31.704)	(53.938)	(41.602)
Despesas com logística	(98.526)	(45.305)	(410.230)	(273.414)
Depreciação e amortização	(455.480)	(224.010)	(460.597)	(441.995)
Outros <sup>(4)</sup>	(33.489)	(37.329)	(43.356)	(40.331)
	<b>(677.883)</b>	<b>(391.768)</b>	<b>(1.062.034)</b>	<b>(898.284)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(278.560)	(221.078)	(351.108)	(351.784)
Serviços	(109.426)	(83.306)	(134.501)	(138.370)
Depreciação e amortização	(38.152)	(13.108)	(43.814)	(20.468)
Ações sociais COVID-19	(48.024)		(48.024)	
Gastos operacionais COVID-19 <sup>(2)</sup>	(9.617)		(10.729)	
Outros <sup>(5)</sup>	(43.424)	(70.591)	(62.375)	(98.174)
	<b>(527.203)</b>	<b>(388.083)</b>	<b>(650.551)</b>	<b>(608.796)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	(11.616)	(12.246)	2.365	668
Resultado na venda de outros produtos, líquido	(2.936)	5.451	24.886	12.895
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido	11.898	(18.807)	9.343	(27.568)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	173.733	83.453	173.733	83.453
Ressarcimento de seguros	3.559	6.587	4.129	6.587
Provisão para perda de depósitos judiciais				(3.284)
Exaustão e amortização	(66.233)	(2.210.242)	(9.470)	(9.192)
Venda de créditos judiciais (Eletrobrás)		87.000		87.000
Resultado na alienação de investimentos			(9.404)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>20.615</b>	<b>(8.875)</b>	<b>16.820</b>	<b>1.756</b>
	<b>129.020</b>	<b>(2.067.679)</b>	<b>212.402</b>	<b>152.315</b>

- 1) Inclui o montante de R\$149.087 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (não houve gastos em 30 de junho de 2019).
- 2) O período findo em 30 de junho de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$ 317.979 na controladora R\$2.178.903, no consolidado.
- 3) Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas fábricas.
- 4) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, despesas com viagens, hospedagem, participação em feiras e eventos.
- 5) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e hospedagem.

---

### **30. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em continuidade ao comunicado a mercado de 30 de março de 2020, a Companhia informa que realizou em 13 de agosto de 2020, o aviso de devolução da linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) no valor de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) sacada em 1 abril de 2020, ao custo de LIBOR + 1,30% a.a., com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A liquidação está prevista para 20 de agosto de 2020 e tais recursos tornam-se a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional para a Companhia, em caso de necessidade.

A Suzano considera que, dada a maior visibilidade de eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em seu ambiente de negócios e sua robusta posição de caixa, a manutenção da linha de crédito sacada não é mais necessária. Vale ainda comentar que tal liquidação permitirá maior eficiência na gestão do caixa da Companhia.

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0

---

**Declaração dos Diretores Sobre as Informações Trimestrais e Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os membros da diretoria executiva da Suzano S.A., declaram que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 12 de agosto de 2020.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Alexandre Chueri Neto  
Diretor Executivo Florestal

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Comercial Celulose

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Gente e Gestão

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Grimaldi  
Diretor Executivo de Papel

## Expansão de 38% do EBITDA Ajustado, nova queda de estoques de celulose e redução da dívida líquida

São Paulo, 13 de agosto de 2020. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2020 (2T20).

### DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.778 mil ton, (+25% vs. 2T19).
- Redução de aproximadamente 220 mil toneladas nos estoques de celulose.
- Vendas de papel de 235 mil ton (-22% vs. o 2T19).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> e Geração de caixa operacional<sup>2</sup>: R\$ 4,2 bilhões e R\$ 3,4 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>3</sup> de celulose em R\$ 1.391/ton (+7% vs. 2T19).
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup>/ton<sup>4</sup> de papel em R\$ 1.348/ton (+11% vs. 2T19).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 470/t (-25% vs. 2T19).
- Preço médio líquido de papel<sup>5</sup> de R\$ 4.330/ton (+7% vs. 2T19).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 599/ton, (-14% vs. 2T19).
- Captura de sinergias operacionais conforme previsto.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM <sup>5</sup> 2T20
Receita Líquida	7.996	6.665	20%	6.981	15%	28.625
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.180	3.101	35%	3.026	38%	12.068
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	52%	47%	6 p.p.	43%	9 p.p.	42%
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> ex-Klabin <sup>3</sup>	52%	49%	4 p.p.	44%	8 p.p.	43%
Resultado Financeiro Líquido	(5.657)	79	-	(22.444)	-	(32.970)
Resultado Líquido	(2.053)	700	-	(13.419)	-	(17.757)
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	3.372	2.226	51%	2.336	44%	8.764
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (R\$)	5,6 x	3,5 x	2,1 x	6,0 x	-0,4 x	5,6 x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x) (US\$)	4,7 x	3,6 x	1,1 x	4,8 x	-0,1 x	4,7 x

Dados Operacionais (mil ton)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
<b>Vendas</b>	<b>3.013</b>	<b>2.514</b>	<b>20%</b>	<b>3.124</b>	<b>-4%</b>	<b>12.288</b>
Celulose	2.778	2.214	25%	2.856	-3%	11.103
Papel <sup>4</sup>	235	301	-22%	268	-12%	1.185
<b>Produção</b>	<b>2.815</b>	<b>2.539</b>	<b>11%</b>	<b>2.644</b>	<b>6%</b>	<b>10.453</b>
Celulose	2.543	2.221	14%	2.337	9%	9.243
Papel <sup>4</sup>	272	318	-14%	307	-11%	1.210

<sup>1</sup>Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA. | <sup>2</sup> Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa). | <sup>3</sup> Desconsidera volume de vendas de Klabin | <sup>4</sup> Considera os resultados da Unidade de Bens de Consumo. | <sup>5</sup>Últimos doze meses.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O trimestre foi marcado pela continuidade dos efeitos decorrentes da pandemia do Covid-19 sobre o ambiente no qual a Companhia está inserida. Neste contexto, ao longo do segundo trimestre a Suzano manteve seu foco na adoção de medidas preventivas e mitigatórias voltadas à proteção das pessoas, da sociedade e da continuidade de seu negócio. Quando consideradas as doações e os gastos com iniciativas ao combate do novo coronavírus, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 75 milhões ao final de junho.

A Suzano mais uma vez demonstrou resiliência para superar os desafios frente a um contexto de mercado de menor visibilidade dada a conjuntura global. No negócio de celulose, o forte volume de vendas proporcionou uma nova queda no seu nível de estoques e o bom desempenho do custo-caixa de produção, a despeito da pressão cambial, evidenciou a continuidade de ganhos estruturais de competitividade, impulsionados por sua vez pelas sinergias proporcionadas pela fusão com a Fibria. No negócio de papel, o desempenho foi favorecido pelas exportações, mas impactado por reduções históricas de demanda como reflexo da pandemia principalmente no segmento de imprimir & escrever. A combinação de forte desempenho operacional com a desvalorização do BRL médio frente ao USD, contribuíram para o crescimento de 38% no EBITDA Ajustado em relação ao trimestre anterior ao atingir R\$ 4,2 bilhões.

No que se refere à gestão financeira, a Companhia neste segundo trimestre reduziu sua dívida líquida em USD e alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses. Sua posição de liquidez manteve-se robusta, representando zero risco de refinanciamento até 2022. A Suzano mantém-se focada em sua disciplina financeira, evidenciada por políticas claras e consistentes ao longo do tempo; e acredita que desta forma exerce com diligência seu papel de gerar e compartilhar valor no longo prazo.

O segundo trimestre também trouxe avanços nos temas ESG. Com a divulgação em maio do primeiro Relatório Anual da nova Suzano após a fusão; bem como de uma vasta Central de Indicadores, ampliamos nossa transparência e prestação de contas perante nossas partes interessadas. Também designamos uma página para as Recomendações da *Taskforce for Climate-related Financial Disclosure* (TCFD), a força-tarefa sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima, criada pelo Conselho de Estabilidade Financeira. Nesta seção, a Suzano reforça seu apoio ao TCFD e divulga sua atuação seguindo as recomendações adequadas. Esta iniciativa tornou-se um dos 14 destaques no *TCFD Knowledge Hub*, sendo a Suzano a única companhia do setor de Papel & Produtos Florestais e a primeira empresa não financeira da América Latina a constar na seleta lista.

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

### VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

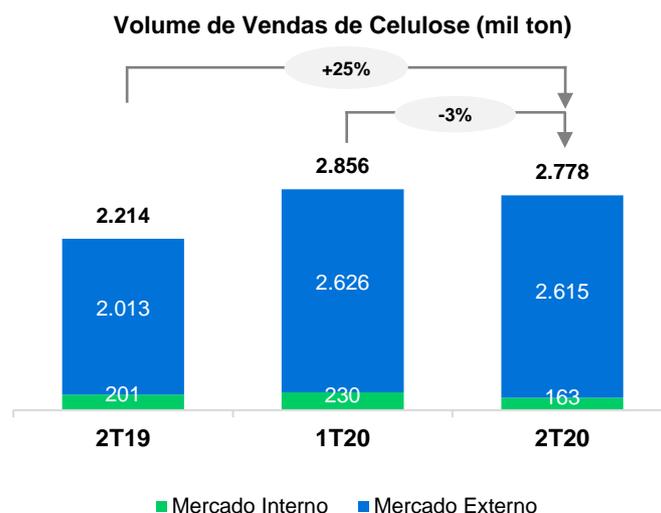
---

As vendas de celulose se mostraram resilientes ao longo do segundo trimestre de 2020 diante dos desafios do cenário macroeconômico decorrentes da pandemia do COVID-19. A demanda por celulose foi beneficiada, em um primeiro momento, pelo crescimento da demanda de papéis sanitários (Tissue) e, ao fim do trimestre, sofreu impacto da desaceleração de consumo de papéis de imprimir & escrever e especialidades.

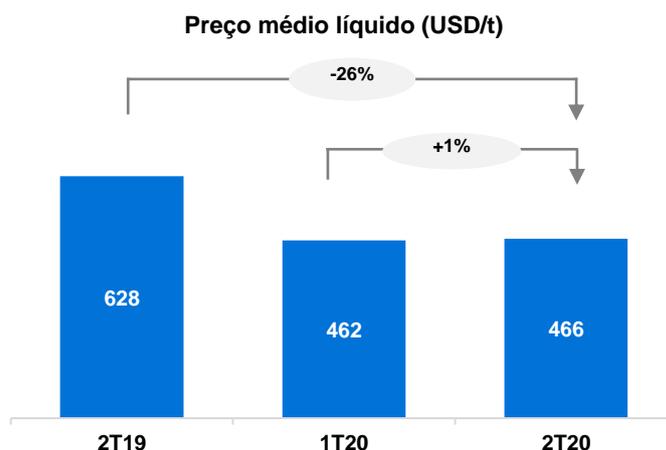
Neste contexto, as vendas da Suzano totalizaram 2.778 mil toneladas, ligeiramente inferior (-3%) ao alto volume realizado no 1T20 e 25% superior ao 2T19.

A oferta de celulose foi ampliada no 2T20 pela postergação das paradas programadas de manutenção, e pontualmente por maior produção de celulose por parte de produtores integrados de papel, a expectativa é que no segundo semestre tenhamos maior número de paradas provenientes da concentração das paradas de manutenção no período, além da continuidade de ocorrência de paradas não programadas.

Em um cenário caracterizado por desafios constantes, a Suzano teve êxito na execução de sua estratégia comercial que resultou em uma nova redução significativa de estoques.



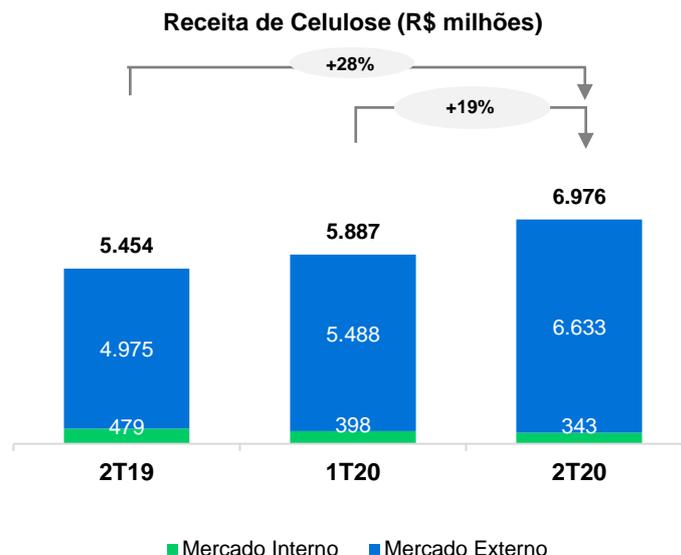
O preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano no 2T20 foi de US\$ 466/ton, representando um aumento de US\$ 4/ton frente ao 1T20. Com relação ao preço médio realizado no 2T19, houve uma queda de US\$ 162/ton (-26%) resultante da correção do preço da celulose no mercado global no período. O preço médio líquido no mercado externo no 2T20 ficou em US\$ 471/ton (frente a US\$ 469/ton no 1T20 e US\$ 631/ton no 2T19).



Em Reais, o preço líquido médio foi de R\$ 2.512/ton no 2T20, um aumento de 22% em relação ao preço no 1T20 e de 2% em relação ao 2T19, respectivamente, devido à desvalorização do BRL frente ao USD.

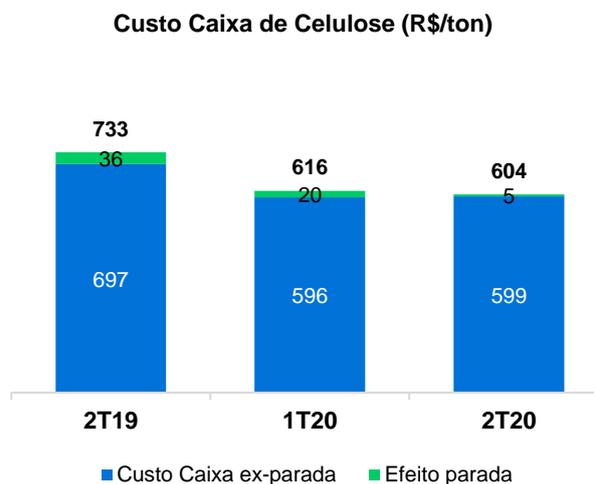
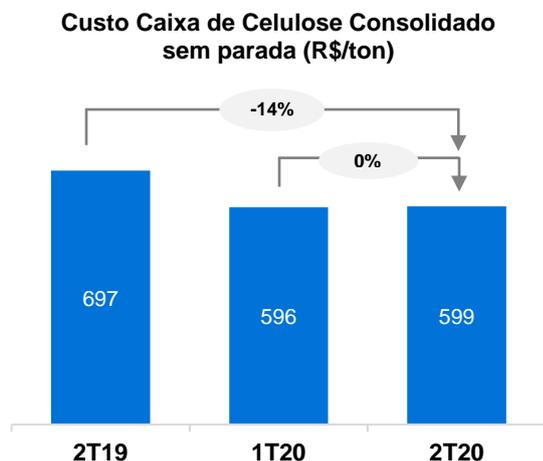
A **receita líquida de celulose** teve um aumento de 28% em relação ao 2T19, em função principalmente da valorização do USD médio frente ao BRL de 38% e do maior volume vendido (+25%), parcialmente compensado pelo menor preço médio líquido em USD (-26%).

Em relação ao 1T20, a elevação de 19% na receita foi devida à valorização do USD médio frente ao BRL de 21% e aumento de 1% no preço médio líquido da celulose em USD, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas (-3%).

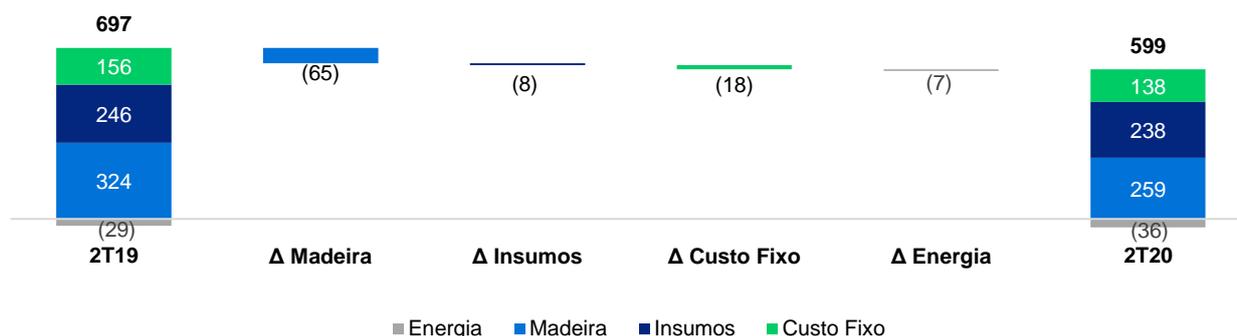


### CUSTO CAIXA DE CELULOSE

O **custo caixa sem paradas** do 2T20 ficou em R\$ 599/t, apresentando uma redução de R\$ 98/ton vs. o 2T19 (-14%), em decorrência, principalmente: i) da redução do custo com madeira, em função do menor custo com colheita, como resultado da melhor performance operacional, aumento de produtividade nas operações e menor custo do diesel. Além disso, houve redução do raio médio em Aracruz (não utilização de madeira de Losango) e no Maranhão, além do menor custo com diesel no transporte; ii) menor custo fixo, devido a menores gastos com manutenção e maior diluição com o aumento de produção; e iii) menor custo com energéticos, principalmente com gás natural, resultado dos ganhos com sinergias e maior eficiência energética das fábricas. Esses efeitos positivos de energéticos nos insumos foram parcialmente compensados pela valorização do USD médio sobre o BRL de 38%, cujo impacto foi de R\$ 22/t vs o 2T19.



**Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)**



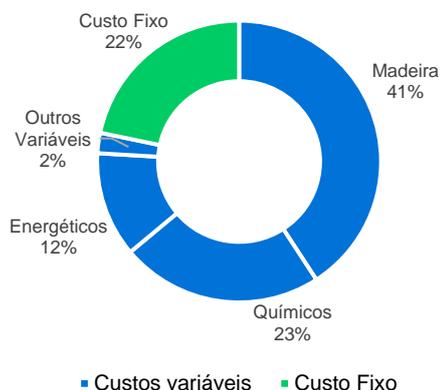
<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas do 2T20 ficou praticamente estável vs. o 1T20, apesar do efeito negativo da valorização do USD vs o BRL (impacto de R\$ 16/t sobre químicos e energéticos). A variação observada foi decorrente principalmente do menor custo com madeira, por sua vez devido à redução do custo com colheita em função do menor custo do diesel e a menores custos com transporte de madeira em função da redução de raio médio em trechos com custo mais elevado (ainda que o raio médio consolidado tenha ficado praticamente estável) e menor custo do diesel. No entanto, tais fatores positivos foram compensados por: i) menor resultado com venda de energia (energia exportada de origem renovável – biomassa e licor negro), por sua vez em função da forte queda do PLD; ii) maior custo fixo por conta de maiores gastos com manutenção devido à postergação de atividades no 1T20 em função da pandemia covid-19; e iii) maior custo com insumos, em grande parte devido ao efeito negativo do câmbio (principalmente sobre dióxido de cloro, soda, gás natural e óleo combustível), parcialmente compensado pelo menor preço de químicos e energéticos (sobretudo óleo combustível, gás natural e soda).

**Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)<sup>1</sup>**



<sup>1</sup>Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 2T20<sup>1</sup>Custo Caixa 2T19<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

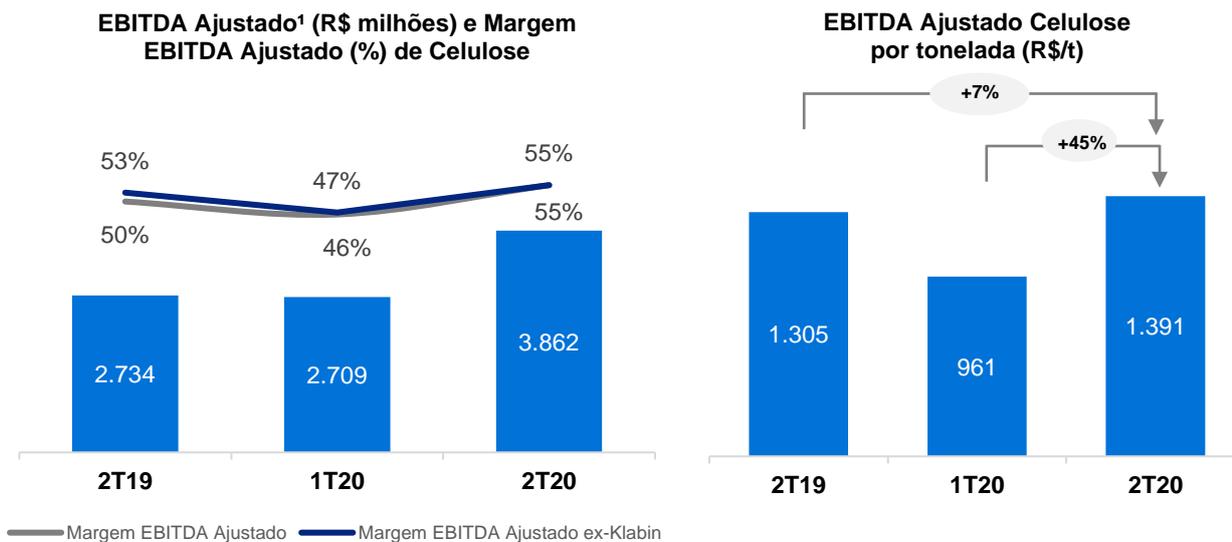
## EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	3.862	2.734	41%	2.709	43%	10.624
Volume Vendido (mil ton) – ex-Klabin	2.777	2.095	33%	2.818	-1%	10.700
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Celulose ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>1.391</b>	<b>1.305</b>	<b>7%</b>	<b>961</b>	<b>45%</b>	<b>993</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

A elevação do **EBITDA Ajustado da celulose** no 2T20 vs. o 2T19 foi decorrente, principalmente da valorização do USD médio frente ao BRL de 38%, maior volume vendido (+25%) e menor CPV base caixa (redução do custo de produção e menor impacto de paradas), parcialmente compensado pelo menor preço médio líquido em USD (-26%). A elevação do EBITDA ajustado por tonelada de 7% é explicada pela variação cambial e pelo fator custo, parcialmente compensada pela queda no preço médio líquido da celulose em USD e maiores despesas de vendas (por sua vez em grande parte impactado pela valorização do USD vs BRL).

Na comparação com o 1T20, a elevação de 43% do EBITDA Ajustado da celulose é resultado da valorização do USD médio frente ao BRL de 21%, maior preço médio líquido em USD (+1%) e do menor CPV base caixa (queda do efeito das paradas e efeito de giro nos estoques), parcialmente compensado pela queda de 3% no volume vendido. Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o fator câmbio e a redução do CPV base caixa explicam o aumento de 46%, compensado em parte pela elevação em despesas de vendas.



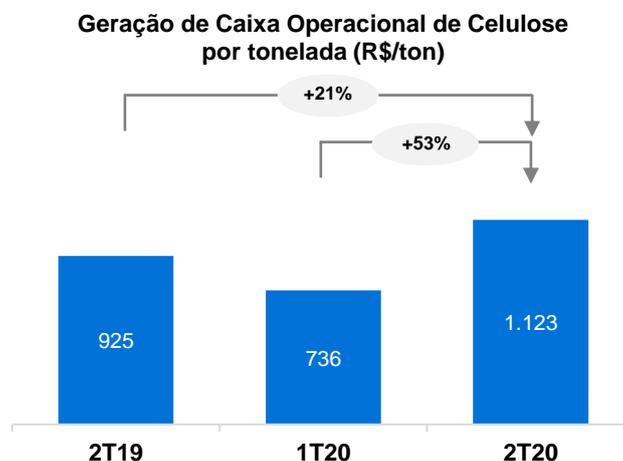
<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

### GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	3.862	2.734	41%	2.709	43%	10.624
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(742)	(797)	-7%	(633)	17%	(3.028)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>3.120</b>	<b>1.938</b>	<b>61%</b>	<b>2.076</b>	<b>50%</b>	<b>7.596</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Regime caixa.



<sup>1</sup> Exclui o volume de vendas referente ao contrato com a Klabin.

A **geração de caixa operacional de celulose** por tonelada do segmento de celulose foi 21% superior ao 2T19, impactada pelo aumento do EBITDA ajustado por tonelada. Em relação ao 1T20, o aumento de 53% ocorreu em função da elevação do EBITDA por tonelada (conforme explicado anteriormente), parcialmente compensado pela elevação do capex de manutenção.

### DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de bens de consumo e papel.

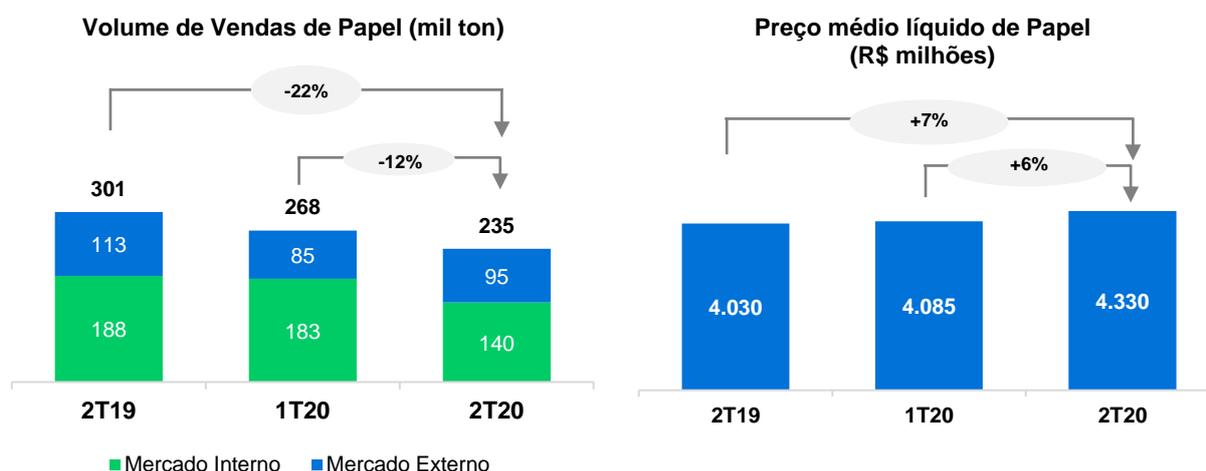
## VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL<sup>1</sup>

Dados publicados pela Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) indicam que as vendas domésticas da indústria nacional de imprimir e escrever e papelcartão tiveram uma redução no 2T20 de 31% vs. o 1T20 e de 36% em comparação com o mesmo período do ano anterior, ambas são as maiores reduções de demanda observadas em todo o histórico do segmento e foram reflexos das medidas restritivas impostas para o combate ao COVID 19. As importações por sua vez apresentaram uma redução de 22% vs. 1T20 e de 40% vs. 2T19.

Já para o mercado de tissue as mudanças do consumidor frente as implicações do COVID 19 afetaram positivamente a demanda. Para tal mercado, também apurado pelo Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), as vendas domésticas da indústria no segundo trimestre ficaram em linha com o 1T20 enquanto aumentaram 6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

As vendas de papel da Suzano (imprimir e escrever, papelcartão e tissue) no Brasil totalizaram 140 mil toneladas no 2T20, uma redução de 23% em comparação com o 1T20 e de 25% em comparação ao 2T19.

As vendas de papéis no mercado interno e externo no 2T20 totalizaram 235 mil toneladas, uma redução de 12% vs. o 1T20, e de 22% na comparação com o 2T19. Mesmo diante de tal crise, a companhia não apresentou interrupções no fornecimento de papel para clientes no Brasil ou no exterior e dispôs de sua flexibilidade produtiva e comercial entre as linhas de produto a fim de adaptar-se à realidade de demanda atual.

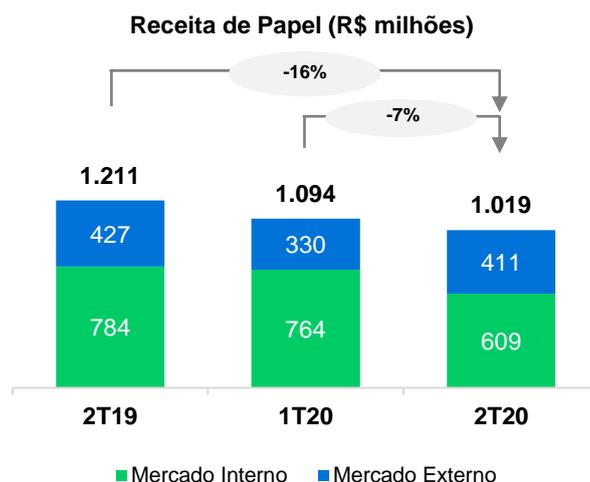


O preço líquido médio vendido no mercado interno foi de R\$ 4.333/ton no 2T20, apresentando aumento de R\$ 153/ton (+4%) em comparação com o 1T20 e R\$ 156/ton (+4%) em relação ao 2T19.

O preço líquido médio do papel exportado foi de US\$ 803/t, uma redução de US\$ 68/ton (-8%) em relação ao 1T20 e de US\$ 163/ton (-17%) na comparação com o 2T19. Em BRL, o preço do papel exportado no 2T20 totalizou R\$ 4.325/ton, aumento de 11% em relação ao 1T20 e de 14% quando comparado ao 2T19, reflexo da valorização do USD vs o BRL médio no período. O mesmo fator cambial sobre o preço do papel exportado explica o aumento do preço médio líquido total do papel em reais quando comparado com os períodos anteriores (+6% vs. 1T20 e +7% vs. 2T19).

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 1.019 milhões no 2T20, menor em 7% vs. 1T20, devido a redução do volume de vendas por conta da sazonalidade agravada pelo impacto da Covid-19 no ambiente de negócio, parcialmente compensada pelo aumento no preço médio líquido em reais (+6%).

Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, a receita líquida de papel retraiu também em função do menor volume de vendas (-22%), parcialmente compensado pelo aumento do preço médio líquido em BRL (+7%).



<sup>1</sup>Inclui a unidade de bens de consumo.

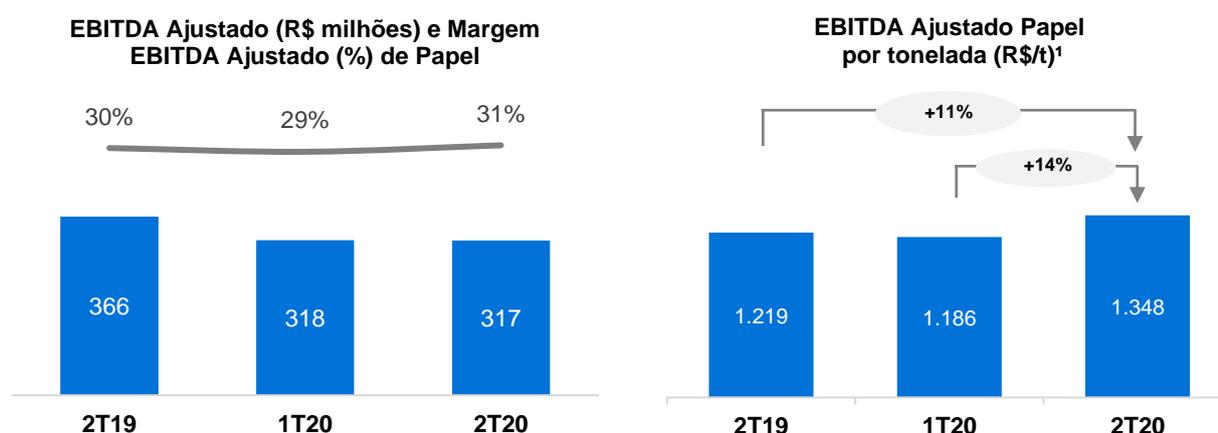
## EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	317	366	-13%	318	0%	1.443
Volume Vendido (mil ton)	235	301	-22%	268	-12%	1.185
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Papel (R\$/ton)</b>	<b>1.348</b>	<b>1.219</b>	<b>11%</b>	<b>1.186</b>	<b>14%</b>	<b>1.218</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

O desempenho do **EBITDA Ajustado do papel** no 2T20 comparado ao 2T19 (-13%) é explicado principalmente pelo menor volume de vendas (-22%), decorrente do cenário adverso causado pela pandemia do COVID-19. Na comparação por tonelada, o indicador subiu 11% em função da valorização do USD vs o BRL e menor SG&A+outras operacionais.

Na comparação com o 1T20, o Ebitda Ajustado de papel ficou estável. Na análise do desempenho por tonelada, o EBITDA Ajustado fechou 14% acima do trimestre anterior, também em função da valorização do USD médio vs. o BRL de 21% e da redução do SG&A+outras operacionais.



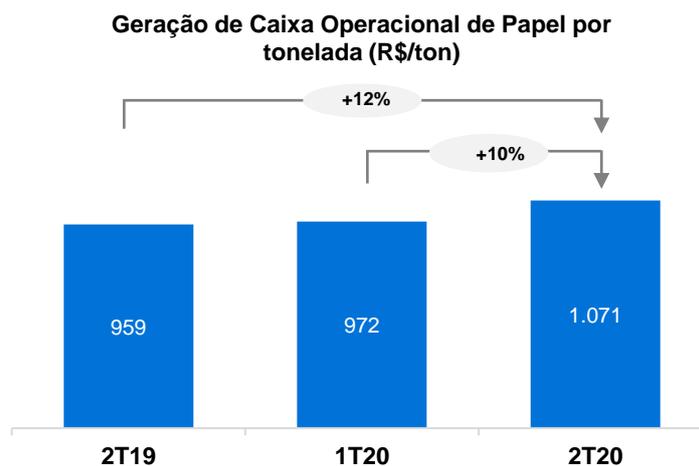
<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional - Papel (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	317	366	-13%	318	0%	1.443
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(65)	(78)	-16%	(57)	14%	(276)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>252</b>	<b>288</b>	<b>-13%</b>	<b>260</b>	<b>-3%</b>	<b>1.168</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

<sup>2</sup> Em regime caixa.



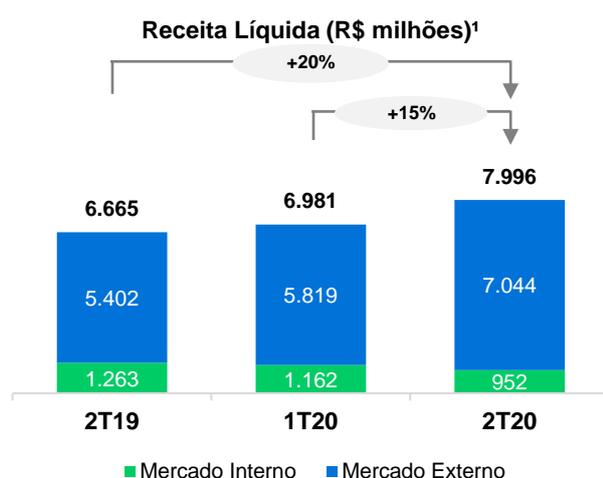
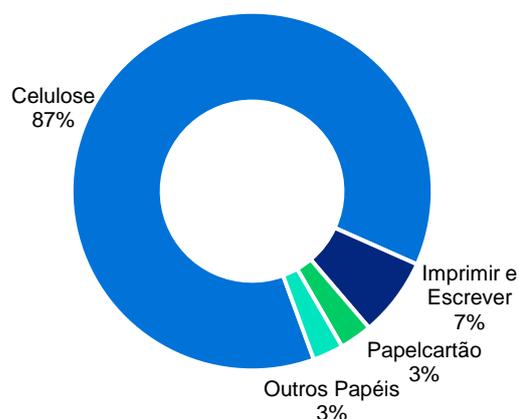
A **geração de caixa operacional por tonelada do papel** no 2T20 foi de R\$ 1.071/t. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o aumento de 12% é explicado pela elevação do EBITDA Ajustado por tonelada e redução do capex de manutenção (-16%).

Em relação ao 1T20, ainda que o Ebitda ajustado tenha ficado estável, o aumento de 10% na geração de caixa operacional por tonelada, deve-se ao crescimento do EBITDA ajustado por tonelada (conforme explicado anteriormente).

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 2T20 foi de R\$ 7.996 milhões, sendo 88% gerada no mercado externo (vs. o 81% no 2T19 e 83% no 1T20). O volume total de vendas de celulose e papel no trimestre foi de 3.013 mil toneladas, um aumento de 20% na comparação com o mesmo período do ano anterior e 4% inferior ao 1T20. Em relação ao 2T19, o aumento de 20% da receita líquida ocorreu em função principalmente da valorização de 38% do USD médio vs o BRL e elevação de 25% no volume de vendas de celulose, parcialmente compensados pela queda de 26% do preço médio líquido da celulose em USD.

**Composição da Receita Líquida (2T20)**

<sup>1</sup> Não inclui a receita de serviços de Portocel.

O aumento de 15% da receita líquida consolidada no 2T20 em relação ao 1T20 é explicada basicamente pela valorização de 21% do USD médio frente ao BRL e pelo aumento de US\$ 4/t (+1%) no preço médio líquido da celulose, parcialmente compensados pela queda de 4% no volume total de vendas de celulose e papel.

## PRODUÇÃO

Produção (mil ton)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
Celulose de Mercado	2.543	2.221	+14%	2.337	+9%	9.243
Papel	272	318	-14%	307	-11%	1.210
<b>Total</b>	<b>2.815</b>	<b>2.539</b>	<b>+11%</b>	<b>2.644</b>	<b>+6%</b>	<b>10.453</b>

No 2º trimestre de 2020, não houve paradas programadas de manutenção. Em razão do atual contexto social decorrente da pandemia do COVID-19, com o objetivo de proteger as pessoas e a sociedade, a Companhia decidiu pela postergação das paradas programadas para manutenção inicialmente previstas para o ano. O aumento de 9% da produção de celulose em relação ao 1T20 é explicado pela aceleração do ritmo normal das fábricas de celulose e da ausência de paradas de manutenção. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, além da aceleração de ritmo das plantas de celulose, houve também naquele trimestre paradas programadas de manutenção.

Segue abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção da Suzano:

Fábrica – Capacidade celulose	2019				2020				2021			
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt												Em definição
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt												Em definição
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt												Em definição
Imperatriz (MA) <sup>2</sup> – 1.650 kt												Sem parada
Jacareí (SP) – 1.100 kt												Sem parada
Limeira (SP) <sup>2</sup> – 690 kt												Em definição
Mucuri - Linha 1 (BA) <sup>2</sup> – 600 kt												Sem parada
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt												Em definição
Suzano (SP) <sup>2</sup> – 520 kt												Sem parada
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt												Sem parada
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt												Sem parada
Veracel (BA) <sup>1</sup> – 560 kt												Em definição

<sup>1</sup> Veracel é uma *joint operation* entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

<sup>2</sup> Inclui as capacidades integradas.

## CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
CPV contábil	4.789	5.222	-8%	4.820	-1%	20.405
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	1.462	2.086	-30%	1.381	6%	5.658
CPV base caixa	3.327	3.136	6%	3.439	-3%	14.747
Volume de vendas	3.013	2.514	20%	3.124	-4%	12.288
<b>CPV base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>1.104</b>	<b>1.247</b>	<b>-12%</b>	<b>1.101</b>	<b>0%</b>	<b>1.200</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA)

O **CPV base caixa** no 2T20 totalizou R\$ 3.327 milhões ou R\$ 1.104/ton. Na comparação com o 2T19, o CPV caixa apresentou aumento de 6%, principalmente em função do maior volume de vendas e da valorização de 21% do USD médio vs. o BRL, parcialmente compensado pelo menor custo de produção (principalmente em celulose conforme fatores destacados na análise do custo caixa, além do menor impacto das paradas). Na análise por tonelada, houve queda de 12% em função da redução dos custos de produção de celulose impactando o CPV, parcialmente compensado pela elevação de 5% dos custos logísticos por tonelada, por sua vez explicado principalmente pelo efeito câmbio.

Na comparação com o 1T20, o CPV base caixa teve redução de 3% em função do menor volume vendido e menor custo de produção, parcialmente compensado pela valorização de 21% do USD médio vs. o BRL. Na análise por tonelada, o indicador ficou estável (efeito câmbio compensando o benefício no custo).

## DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
Despesas de vendas contábil	547	457	20%	515	6%	2.069
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	227	225	1%	234	-3%	923
Despesas de vendas base caixa	320	232	38%	281	14%	1.146
Volume de vendas	3.013	2.514	20%	3.124	-4%	12.288
<b>Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>106</b>	<b>92</b>	<b>15%</b>	<b>90</b>	<b>18%</b>	<b>93</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA)

As **despesas com vendas base caixa** apresentaram aumento de 38% em relação ao 2T19, em função principalmente da valorização do USD médio vs o BRL de 38%, da elevação do volume vendido de 20% e do mix de clientes. Na análise por tonelada, as despesas com vendas base caixa aumentaram 15% devido ao efeito câmbio sobre as despesas em moeda estrangeira, parcialmente compensados pela maior diluição das despesas fixas.

Quando comparado ao 1T20, o aumento de 14% na despesa com vendas base caixa é explicada principalmente pela valorização do USD médio frente ao BRL de 21% e ao aumento das despesas logísticas (em função do mix de clientes). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram um aumento de 15%, em função da variação cambial e elevação das despesas logísticas.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
Despesas gerais e administrativas contábil	336	278	21%	315	7%	1.215
(-) Depreciação, exaustão e amortização <sup>1</sup>	19	8	147%	25	-25%	50
Despesas gerais e administrativas base caixa	317	270	17%	290	9%	1.167
Volume de vendas	3.013	2.514	20%	3.124	-4%	12.288
<b>Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)</b>	<b>105</b>	<b>107</b>	<b>-2%</b>	<b>93</b>	<b>13%</b>	<b>95</b>

<sup>1</sup>Inclui amortização de mais/menos valia (PPA).

<sup>2</sup>Efeito inverso em função da baixa do PPA sobre contingências (baixa de processos inicialmente reavaliados na combinação de negócios).

Na comparação com o 2T19, o aumento de 17% das **despesas gerais e administrativas base caixa** é explicada principalmente pelas doações e gastos relacionados às medidas de mitigação da pandemia COVID-19. Na análise por tonelada, a redução de 2% é explicada pela maior diluição da parcela fixa da rubrica em função do maior volume de vendas. Na comparação com o 1T20, as despesas gerais e administrativas base caixa foram 9% superiores também em função dos desembolsos relacionados à pandemia do COVID-19, parcialmente compensados por otimização de estrutura organizacional e redução de gastos diversos. Na análise por tonelada, o aumento de 13% é justificado pelos mesmos fatores e menor diluição de despesas fixas.

A rubrica “**outras receitas (despesas) operacionais**” totalizou receita de R\$ 196 milhões no 2T20, em comparação com uma receita de R\$ 171 milhões no 2T19 e receita de R\$ 17 milhões no 1T20. A variação em relação ao 2T19 é explicada sobretudo pelo maior resultado da atualização do valor justo do ativo biológico, em grande parte compensada pela receita com a venda de créditos judiciais ocorrida no 2T19. Na comparação com o 1T20, a variação é explicada principalmente pelo resultado da atualização do valor justo do ativo biológico, que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano.

## EBITDA AJUSTADO

Consolidado	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) <sup>1</sup>	4.180	3.101	35%	3.026	38%	12.068
Margem EBITDA Ajustado <sup>1</sup> - ex-Klabin (%)	52%	49%	3 p.p.	44%	8 p.p.	43%
Volume Vendido ex-Klabin (mil ton)	3.013	2.396	26%	3.086	-2%	11.885
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup> Consolidado ex-Klabin (R\$/ton)</b>	<b>1.387</b>	<b>1.294</b>	<b>7%</b>	<b>981</b>	<b>41%</b>	<b>1.015</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA

O aumento do **EBITDA Ajustado** do 2T20 em relação ao 2T19 é explicado por: (i) valorização do USD médio frente ao BRL (+38%); (ii) maior volume vendido de celulose (+25%); (iii) redução do CPV base caixa, conforme discutido anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor preço líquido da celulose em USD (-26%). A elevação do EBITDA por tonelada de 7% é explicada pelo fator câmbio, pela redução no custo de produção e pela maior diluição de custos e despesas fixas.

Já em relação ao 1T20, o crescimento do EBITDA Ajustado de 38% deveu-se sobretudo à valorização do USD médio frente ao BRL (+21%). A queda do CPV base caixa e o aumento de 1% no preço médio líquido em USD também contribuíram para essa variação positiva, parcialmente compensados pelo menor volume vendido de celulose e papel. A elevação do EBITDA ajustado por tonelada de 41% deve-se basicamente aos fatores explicados, exceto volume.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(1.086)</b>	<b>-5%</b>	<b>(1.086)</b>	<b>-5%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(191)	(345)	-45%	(243)	-21%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(660)	(538)	23%	(643)	3%
Juros capitalizados <sup>1</sup>	4	1	314%	4	9%
Outras despesas financeiras	(187)	(205)	-9%	(204)	-8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>82</b>	<b>150</b>	<b>-45%</b>	<b>121</b>	<b>-32%</b>
Juros sobre aplicações financeiras	38	74	-48%	70	-45%
Outras receitas financeiras	44	76	-42%	51	-13%
<b>Variação Cambial e Monetária</b>	<b>(2.930)</b>	<b>758</b>	<b>-</b>	<b>(12.420)</b>	<b>-76%</b>
Variação cambial dívida	(3.177)	647	-	(13.188)	-76%
Outras variações cambiais e monetárias	247	112	121%	768	-68%
<b>Resultado de operações com derivativos<sup>2</sup></b>	<b>(1.776)</b>	<b>257</b>	<b>-</b>	<b>(9.059)</b>	<b>-80%</b>
Hedge de Fluxo de Caixa	(679)	408	-	(3.361)	-68%
Hedge de Dívida	(1.064)	(177)	284%	(5.871)	-88%
Outros <sup>3</sup>	(33)	26	-	174	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5.657)</b>	<b>79</b>	<b>-</b>	<b>(22.444)</b>	<b>-75%</b>

<sup>1</sup> Capitalização de juros referente a obras em andamento.

<sup>2</sup> Variação da marcação a mercado (2T20: -R\$ 10.820 milhões | 1T20: -R\$ 10.705 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (2T20 = -R\$ 1.661 milhões).

<sup>3</sup> Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 1.033 milhões no 2T20, 5% inferior ao 1T20 e ao 2T19. Ao longo do ano de 2019 e até meados de 2020 as despesas de juros da companhia sofreram impacto das quedas dos seus indexadores de dívida, tanto em moeda nacional CDI e a TJLP, quanto em moeda estrangeira (Libor 3M). Parte do benefício da queda dos indexadores em moeda estrangeira, foi compensado pela valorização do dólar.

As **receitas financeiras** no 2T20 vs. 1T20 tiveram uma redução de 32%, em função das quedas nas taxas de juros. Em relação ao 2T19, a redução de juros com aplicações financeiras decorrentes dos cortes de juros da Selic (redução de 425 bps no período) e da taxa de juros do mercado internacional que remunera o saldo de caixa no exterior. Em ambas as comparações, a alteração na alocação dos ativos do mercado local para o mercado estrangeiro intensificou a redução observada na receita financeira do período.

As **variações cambiais e monetárias** impactaram negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 2.930 milhões no trimestre em função da apreciação de 5% do USD frente ao BRL de fechamento sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira (79% da dívida total) incrementada pelo saque de US\$ 500 milhões do contrato de crédito rotativo em abril. Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira, tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi negativo em R\$ 1.776 milhões no 2T20, em função da desvalorização cambial e da volatilidade das curvas de mercado sobre as operações de hedge de dívida e de fluxo de caixa. Os impactos causados pela pandemia do Covid-19 nas economias globais se mantiveram ao longo do 2T20, e os movimentos de aversão ao risco, novamente impactaram a moeda nacional, num contexto de alta volatilidade. Em relação ao 2T19, além da desvalorização cambial mencionada, houve também impacto menos significativo causado pela variação nas curvas Pré, Cupom e Libor nas operações. A

marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 foi negativa em R\$ 10.820 milhões, contra a marcação negativa de R\$ 10.705 milhões em 31 de março de 2020, perfazendo uma variação negativa de R\$ 115 milhões. Assim como a variação cambial, o impacto da desvalorização do BRL sobre a carteira de derivativos só tem efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa, referente à liquidação de operações de derivativos que venceram no primeiro trimestre foi negativo em R\$ 1.661 milhões (sendo negativo em R\$ 793 milhões referente a hedge de dívida e R\$ 868 milhões referente a hedge operacional e commodities).

Em decorrência dos fatores acima, **o resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 5.657 milhões no 2T20, comparado ao resultado negativo de R\$ 22.444 milhões e positivo de R\$ 79 milhões no 1T20 e 2T19, respectivamente.

## OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com finalidade de proteção (*hedge*). Importante ressaltar que nenhuma das operações de hedge da companhia possuem chamada de margem. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 30 de junho de 2020:

<i>Hedge</i> <sup>1</sup>	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Jun/2020	Mar/2020	Jun/2020	Mar/2020
Dívida	6.986	7.417	(8.286)	(8.014)
Fluxo de caixa	3.396	3.712	(2.980)	(3.133)
Outros <sup>2</sup>	745	763	445	442
<b>Total</b>	<b>11.127</b>	<b>11.892</b>	<b>(10.820)</b>	<b>(10.705)</b>

<sup>1</sup> Vide nota 4 do ITR do 2T20 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

<sup>2</sup> Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

A política financeira da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e dar maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente "hedgeado" (até 75% da exposição cambial dos próximos 18 meses) através de instrumentos *plain vanilla* como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio, com objetivo de minimizar impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do BRL. Nesse caso, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Portanto, para cenários extremos de valorização do Real a Companhia está protegida. Porém, ao mesmo tempo, essas operações limitam, temporária e parcialmente, potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real. Esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar, dentro do intervalo contratado.

Em 30 de Junho de 2020, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC, era de US\$ 3.366 milhões, cujos vencimentos estão distribuídos entre julho de 2020 e novembro de 2021 e contratadas no intervalo médio de R\$ 4,25 a R\$ 4,72, conforme detalhado na tabela abaixo. Nesta mesma data o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de NDF era de US\$ 31 milhões com vencimentos distribuídos entre julho e setembro de 2020 e *strike* médio de R\$ 4,26. O resultado com operações de hedge de fluxo de caixa no 2T20 foi negativo em R\$ 679 milhões. A marcação a mercado ("MtM" ou "valor justo") das operações de ZCC foi negativa em R\$ 2.948 milhões e de NDF foi negativa em R\$ 32 milhões no final do trimestre, sendo a diferença referente a ajustes pagos no decorrer do 2T20.

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de fluxo de caixa (ZCC e NDF) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T20 (R\$/US\$ = 5,48) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (2T20). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Strike Range	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
			Realizado	R\$ / US\$ = 5,48 (1T20) <sup>2</sup>	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
<b>Zero Cost Collars</b>					
2T20	-	-	(801)	-	-
3T20	3,93 - 4,10	705	-	(943)	(71)
4T20	4,12 - 4,53	490	-	(446)	(49)
1T21	4,21 - 4,66	685	-	(552)	(69)
2T21	4,23 - 4,70	810	-	(641)	(81)
3T21	4,58 - 5,34	462	-	(187)	(46)
4T21	5,09 - 6,18	214	-	0	(21)
<b>Total</b>	<b>4,25 - 4,72</b>	<b>3.366</b>	<b>(801)</b>	<b>(2.770)</b>	
<b>NDF</b>					
2T20	-	-	(31)	-	-
3T20	4,26	30	-	(30)	0
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>(31)</b>	<b>(30)</b>	<b>0</b>

<sup>1</sup> Nota: sensibilidade do ajuste para patamares de câmbio acima do *strike*.

<sup>2</sup> Para o cálculo da marcação à mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise.

Também são celebrados contratos de swaps de moedas e juros para diminuir os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa. Contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção podem ser contratados como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 30 de Junho de 2020, a Companhia possuía em aberto (*notional*) de US\$ 6.986 milhões distribuídos conforme tabela a seguir. O resultado com operações de hedge de dívida no 2T20 foi negativo em R\$ 1.064 milhões principalmente por conta da desvalorização do BRL no período causada pela pandemia do Covid-19. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 8.286 milhões ao final do trimestre.

Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Jun/20	Mar/20	Jun/20	Mar/20
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(637)	(565)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	2.677	3.099	(6.454)	(6.366)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	(173)	(161)
Swap (LIBOR x USD)	2026	USD	3.683	3.683	(1.273)	(1.139)
Swap (IPCA x CDI)	2023	BRL	154	164	252	217
<b>Total</b>			<b>6.986</b>	<b>7.418</b>	<b>(8.286)</b>	<b>(8.014)</b>

<sup>1</sup> Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (5,20).

A tabela abaixo apresenta uma sensibilidade<sup>1</sup> em relação ao impacto caixa que a companhia poderá ter em sua carteira de hedge de dívida (swaps) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 2T20 (R\$/US\$ = 5,48) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para cada variação de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (2T20). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem uma previsão da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ Milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 5,48 (2T20)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) <sup>1</sup>
2T20	-	(793)		
3T20	110	-	(341)	(14)
4T20	300	-	(931)	(37)
2021	333	-	(703)	(21)
2022	737	-	(1.174)	(60)
2023	2.173	-	(615)	(50)
2024	1.331	-	(582)	(46)
2025	1.156	-	(1.373)	(90)
>2026	845	-	(1.378)	(85)
<b>Total</b>	<b>6.986</b>	<b>(793)</b>	<b>(7.096)</b>	<b>(403)</b>

<sup>1</sup> Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

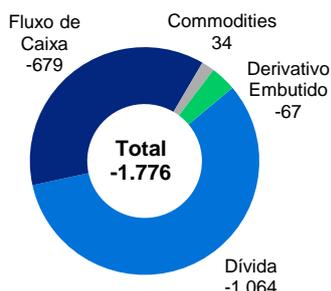
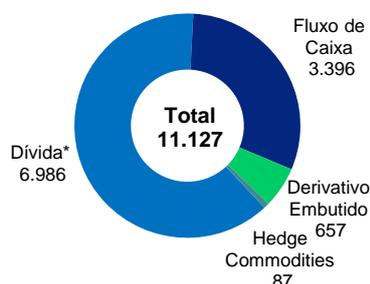
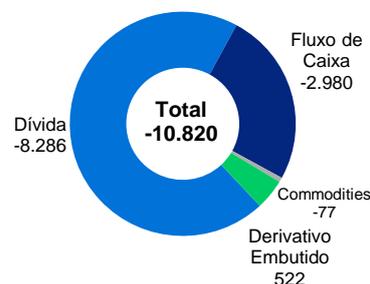
As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e hedge de commodities (combustível marítimo), conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Jun/20	Mar/20	Jun/20	Mar/20
Derivativo embutido	2035	Dólar Fixo   Dólar US-CPI	657	668	522	589
Commodities	2021	Brent/VLSFO	87	95	(77)	(147)
<b>Total</b>			<b>745</b>	<b>763</b>	<b>445</b>	<b>442</b>

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 pela antiga Fibria Celulose S.A., tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (Consumer Price Index), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos abaixo mencionados. Vide nota 4 das Informações Trimestrais 2T20 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI. Em 30 de junho de 2020, o valor em aberto (notional) referente a esta operação era de US\$ 657 milhões. O resultado deste swap no 2T20 foi negativo em R\$ 67 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi positiva em R\$ 522 milhões ao final do trimestre.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Companhia avalia, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço de combustível marítimo.

Em 30 de Junho de 2020 valor em aberto (*notional*) referente a esta operação era de US\$ 87 milhões. O resultado deste swap no 2T20 foi positivo em R\$ 34 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 77 milhões ao final do trimestre.

**Resultado Operações de Hedge (R\$ milhões)**

**Notional dos Derivativos (US\$ milhões)**

**Valor Justo dos Derivativos (R\$ milhões)**


\*Dívida em reais convertida para dólar considerando câmbio de fechamento do mês (R\$/US\$ 5,4760 em 30/06/2020).

**RESULTADO LÍQUIDO**

No 2T20, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 2.053 milhões, contra lucro de R\$ 700 milhões no 2T19 e prejuízo de R\$ 13.419 milhões no 1T20. A variação em relação ao 2T19 é explicada pelo resultado financeiro negativo, por sua vez decorrente da variação cambial sobre a dívida e pelo resultado de operações com derivativos, parcialmente compensado pelo aumento no resultado operacional. Em relação ao 1T20, a redução de R\$ 11 bilhões no prejuízo reflete principalmente a variação positiva no resultado financeiro (menor impacto de variação cambial sobre a dívida e derivativos), além da elevação do resultado operacional em 87%, em função dos fatores já explicados anteriormente.

**ENDIVIDAMENTO**

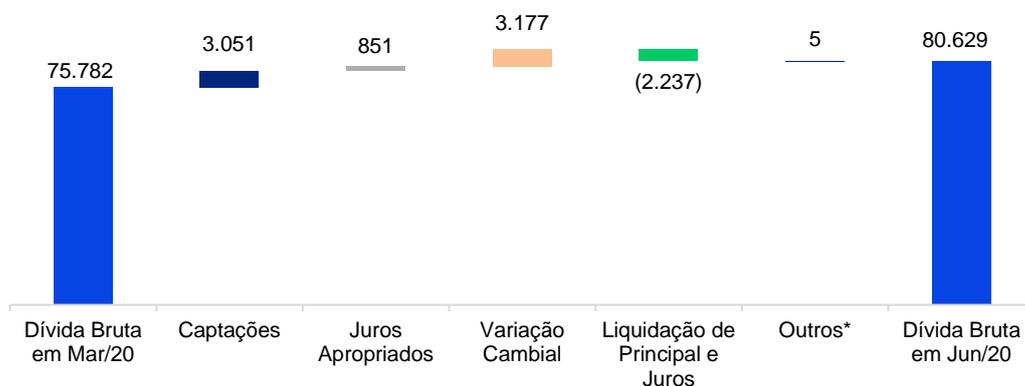
Endividamento (R\$ milhões)	30/06/2020	30/06/2019	Δ Y-o-Y	31/03/2020	Δ Q-o-Q
<b>Moeda Nacional</b>	<b>16.765</b>	<b>17.221</b>	<b>-3%</b>	<b>18.108</b>	<b>-7%</b>
Curto Prazo	1.966	2.227	-12%	3.552	-45%
Longo Prazo	14.799	14.994	-1%	14.556	2%
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>63.863</b>	<b>43.259</b>	<b>48%</b>	<b>57.674</b>	<b>11%</b>
Curto Prazo	3.580	2.466	45%	2.972	20%
Longo Prazo	60.283	40.793	48%	54.702	10%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>80.629</b>	<b>60.480</b>	<b>33%</b>	<b>75.782</b>	<b>6%</b>
(-) Caixa	12.687	7.972	59%	9.739	30%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>67.941</b>	<b>52.508</b>	<b>29%</b>	<b>66.043</b>	<b>3%</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - R\$</i>	5,6x	3,5x	2,1x	6,0x	-0,4x
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado<sup>1</sup>(x) - US\$</i>	4,7x	3,6x	1,1x	4,8x	-0,1x

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes.

Em 30 de junho de 2020, a **dívida bruta** era de R\$ 80,6 bilhões, sendo 93% dos vencimentos no longo prazo e 7% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representou 79% da dívida total da Companhia e em moeda nacional era de 21%. O percentual da dívida bruta em moeda estrangeira, considerando o efeito do hedge de dívida, era de 95%. A dívida bruta apresentou aumento em comparação ao 1T20 de 6% (R\$ 4,8 bilhões), em função da variação cambial da dívida e das captações realizadas no período, entre elas o saque do crédito rotativo de US\$ 500 milhões e a captação de R\$ 400 milhões junto ao BNDES. Na comparação com o 2T19, o aumento da dívida bruta ocorreu pela variação cambial e as ações de *Liability Management* no período.

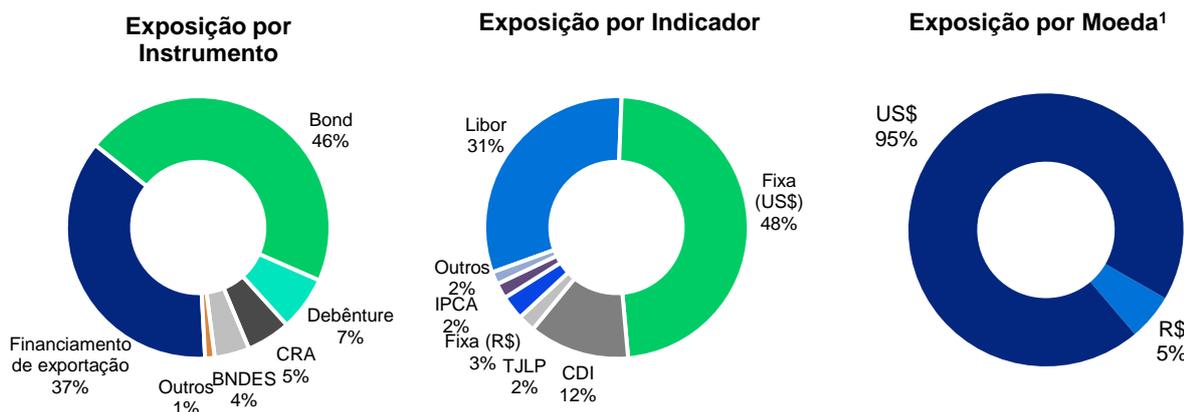
A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada em moeda estrangeira (dólar) por sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

**Evolução da dívida bruta (R\$ milhões)**



\* Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, etc.) e impactos da mais valia resultante da operação com a Fibria.

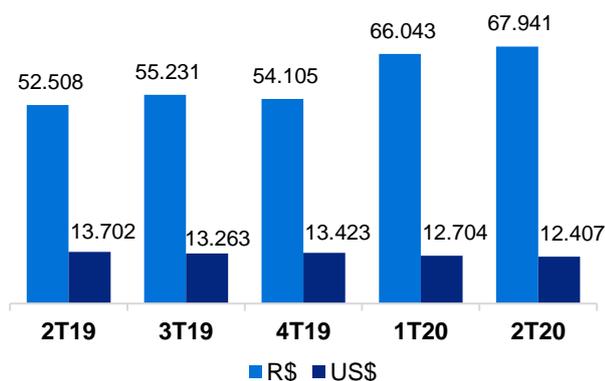
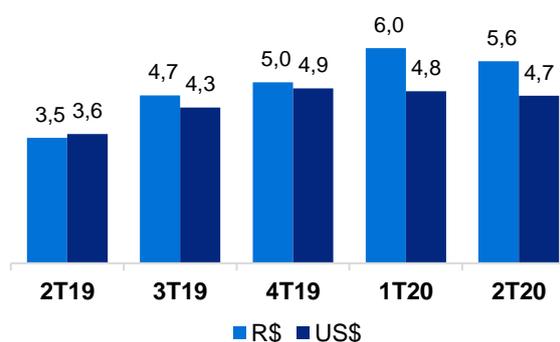
Em 30 de junho de 2020, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,5% a.a. (dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), ante 4,6% a.a. em 31 março de 2020. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do exercício foi de 82 meses (ante 84 meses de março/2020).



<sup>1</sup> Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 79% em USD e 21% em BRL.

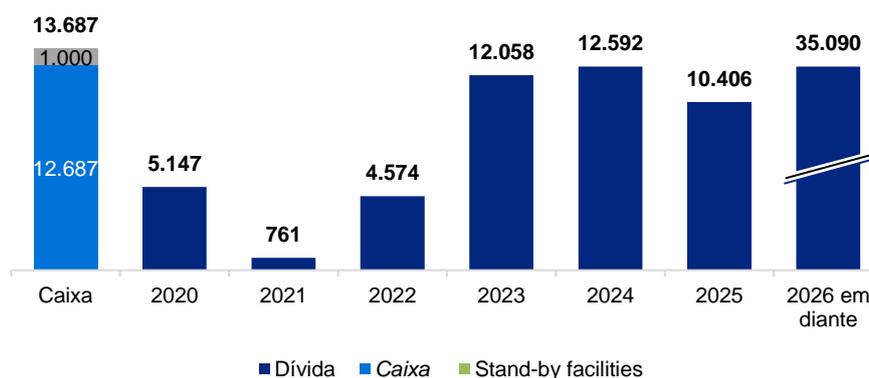
A **posição de caixa e equivalentes de caixa** em 30 de junho de 2020 era de R\$ 12.687 milhões, dos quais 78% estavam aplicados em moeda estrangeira em investimentos de renda fixa e curto prazo, a parcela em moeda nacional estava aplicado em títulos públicos e de renda fixa.

A empresa possui 1 linha de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) não sacada no valor total de R\$ 1 bilhão com prazo de disponibilidade até 2024. Este recurso, contribui para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 12.687 milhões, somado à linha citada, totaliza uma posição de liquidez imediata de R\$ 13.687 milhões.

**Dívida Líquida (em R\$ e US\$ milhões)**

**Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em R\$ e US\$ (x)**


Em 30 de junho de 2020, a **dívida líquida** era de R\$ 67,9 bilhões (US\$ 12,4 bilhões) vs. R\$ 66,0 bilhões (US\$ 12,7 bilhões) em 31 de março de 2020. Conforme informado anteriormente, o aumento da dívida líquida em BRL decorre da desvalorização do BRL no período.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em BRL ficou em 5,6x em 30 de junho de 2020 (vs. 6,0x no 1T20). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), caiu para 4,7x em 30 de junho de 2020 (vs. 4,8x no 1T20).

**Cronograma de Amortização (R\$ milhões)**


A distribuição das linhas de *trade finance* e *non trade finance* da dívida bruta total em 30 de junho de 2020, ficou conforme abaixo:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Trade Finance <sup>1</sup>	53%	27%	55%	83%	70%	11%	37%
Non Trade Finance <sup>2</sup>	47%	73%	45%	17%	30%	89%	63%

<sup>1</sup> ACC, ACE, NCE, PPE

<sup>2</sup> Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

**INVESTIMENTOS DE CAPITAL**

No 2T20, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 1.031 milhões, 25% inferior ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de menores gastos com terras e florestas e manutenção industrial (menores gastos com projetos). Em relação ao 1T20, o aumento de 18% ocorreu majoritariamente em função de maiores gastos com formação florestal.

Investimentos (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20	Guidance 2020
Manutenção	808	875	-8%	690	17%	3.304	3.508
Manutenção Industrial	113	156	-28%	76	49%	576	611
Manutenção Florestal	691	695	-1%	594	16%	2.619	2.801
Outros	4	24	-83%	20	-81%	109	97
Expansão e Modernização	86	46	87%	41	110%	288	248
Terras e Florestas	105	387	-73%	96	9%	999	389
Terminais Portuários	33	70	-53%	46	-29%	287	104
<b>Total</b>	<b>1.031</b>	<b>1.377</b>	<b>-25%</b>	<b>873</b>	<b>18%</b>	<b>4.878</b>	<b>4.249</b>

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

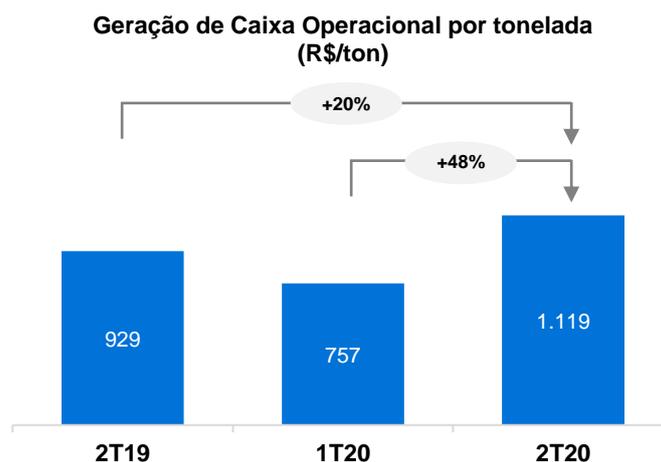
(R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	4.180	3.101	35%	3.026	38%	12.068
Capex Manutenção <sup>2</sup>	(808)	(875)	-8%	(690)	17%	(3.304)
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>3.372</b>	<b>2.226</b>	<b>51%</b>	<b>2.336</b>	<b>44%</b>	<b>8.764</b>
<b>Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)<sup>3</sup></b>	<b>1.119</b>	<b>929</b>	<b>20%</b>	<b>757</b>	<b>48%</b>	<b>737</b>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

<sup>2</sup> Em regime caixa.

<sup>3</sup> Desconsidera volume de vendas de Klabin.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 3.372 milhões no 2T20. O aumento de 51% em relação ao 2T19 foi reflexo principalmente da elevação do EBITDA, conforme explicado anteriormente. O desempenho da geração de caixa operacional por tonelada vs. o 2T19 está relacionada em grande parte ao fator câmbio e à redução de custos, além da redução do capex de manutenção por tonelada. Em relação ao 1T20, a elevação de 44% está relacionada à valorização de 21% do USD vs. o BRL, parcialmente compensada pelo maior capex de manutenção. Na análise por tonelada, o crescimento de 48% é explicado pelos mesmos fatores.



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	UDM 2T20
EBITDA Ajustado	4.180	3.101	35%	3.026	38%	12.068
(-) Capex Total <sup>1</sup>	(1.077)	(1.292)	-17%	(880)	22%	(4.163)
(+/-) Δ Capital de Giro	593	(0)	-	(332)	-	1.513
(-) Juros Líquidos	(441)	(568)	-22%	(1.115)	-60%	(2.979)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(34)	(94)	-64%	(29)	17%	(49)
(-) Pagamento de Dividendos	0	(602)	-	0	-	(5)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>3.221</b>	<b>544</b>	<b>-</b>	<b>670</b>	<b>380%</b>	<b>6.385</b>
(+) Capex ex-manutenção	161	333	-52%	199	-19%	777
(+) Pagamento de Dividendos	0	602	-	0	-	5
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>	<b>3.381</b>	<b>1.478</b>	<b>129%</b>	<b>869</b>	<b>289%</b>	<b>7.167</b>
(-) Ajustes Derivativos	(1.661)	(29)	-	(173)	862%	(1.965)
<b>Fluxo de Caixa Livre Ajustado pós derivativos<sup>2</sup></b>	<b>1.720</b>	<b>1.449</b>	<b>19%</b>	<b>696</b>	<b>147%</b>	<b>5.202</b>

<sup>1</sup> Em regime competência.

<sup>2</sup> Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O fluxo de caixa livre já considerando o ajuste dos derivativos foi de R\$ 1.720 milhões no 2T20, em comparação a R\$ 1.449 milhões no 2T19 e a R\$ 643 milhões no 1T20. O aumento observado na comparação com o mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente em função da elevação do EBITDA ajustado, da variação do capital de giro, da variação no pagamento de dividendos neste trimestre. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo maior ajuste negativo dos derivativos. Sobre o capital de giro, as principais variações foram observadas em contas a receber (sobretudo pelo aumento no volume de desconto de recebíveis, sendo boa parte proveniente da parcela repesada no 1T20) e na rubrica de fornecedores, por sua vez devido a pagamentos realizados referentes ao contrato com a Klabin. Importante destacar que o saldo remanescente a pagar do referido contrato era de R\$ 30 milhões em 30 de junho de 2020.

Em relação ao 1T20, a elevação de 147% ocorreu em função sobretudo da elevação do EBITDA ajustado, da variação do capital de giro e do menor desembolso de juros (maior concentração de vencimentos no trimestre anterior). Esses efeitos também foram parcialmente compensados pelo maior desembolso resultante do ajuste dos derivativos.

## COVID-19

A Suzano vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios.

As ações da companhia estão pautadas em três pilares: (1) Pessoas; (2) Sociedade; (3) Continuidade de Negócios.

- (1) Pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros, a Suzano adotou uma série de medidas e procedimentos minimizando a exposição dos mesmos ao novo coronavírus. No que se refere à proteção de pessoas, vale menção também a decisão da Companhia pela manutenção de todos empregos diretos e a antecipação de 50% do 13º salário para todos colaboradores.
- (2) Sociedade: a Suzano entende neste momento sua responsabilidade com as comunidades em que atua e com base no seu direcionador “*Só é bom para nós, se for bom para o mundo*”. Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Companhia adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:

- Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Companhia para regiões necessitadas.
- Doação de 159 respiradores e 1 milhão de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
- Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, a Klabin, a Flex Eletronics e a Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed para entregar ao Governo Federal um total de 6.500 respiradores até agosto de 2020.
- Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em Julho/2020.
- Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
- Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
- Manutenção de todos os empregos diretos neste momento.
- Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.
- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano ("PDRT") em 5 Estados e programa social de confecção de 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado "Tamo Junto" com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, até 30 de junho de 2020, o valor total de R\$ 48 milhões. Importante ainda observar que mais R\$ 26 milhões foram gastos para adequar nossa operação ao atual cenário de combate ao Coronavírus (vide nota 29 – Resultado por Natureza do ITR).

- (3) Continuidade dos negócios: até o presente momento a companhia continua com as suas operações normalizadas e existe um comitê de gerenciamento de crise atuando diariamente nos níveis corporativos e em cada unidade de negócio. A Suzano possui plano de continuidade do negócio desenvolvido para 100% das operações com diferentes níveis de plano de contingência.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito. A Companhia vem monitorando tal risco, implementando medidas para mitigá-lo e considera que o mesmo está adequadamente controlado. Até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda por papéis de imprimir e escrever foi reduzida. Diante de tal conjuntura, assim como anunciado por produtores de papel em diversos países do mundo, a Suzano decidiu por reduzir temporariamente seu volume de produção de papel. Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde. Contudo, as atividades das fábricas foram retomadas no início do mês de Junho/2020.

Por fim, é oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Companhia para atualização de suas medidas e atividades no contexto do Covid-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia criou uma página, onde divulga todas as suas ações relacionadas ao COVID-19, denominada <https://www.suzanocontraocoronavirus.com.br>.

## ESG

---

O 2T20 gerou avanços importantes na transparência e prestação de contas da Suzano. Em maio foi divulgado o Relatório Anual 2019 que refere-se ao primeiro ano após a fusão com a Fibria e junto com ele foi lançada a Central de Indicadores, uma plataforma com mais de 250 indicadores e 400 tabelas e gráficos, desenvolvida para divulgar de forma transparente as informações quantitativas e qualitativas sobre as operações e os impactos da Companhia. A Central de Indicadores conta também com uma página designada para as Recomendações da *Taskforce for Climate-related Financial Disclosure* (TCFD), a força-tarefa sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima, criada pelo Conselho de Estabilidade Financeira (Financial Stability Board – FSB). Nesta seção a Suzano reforça seu apoio a TCFD e divulga sua atuação seguindo as Recomendações adequadas. Este disclosure se tornou um dos 14 destaques no *TCFD Knowledge Hub*, que é a página oficial para divulgar iniciativas relacionadas às Recomendações TCFD. A Suzano é a única no setor (Papel e Produtos Florestais) e a primeira empresa não financeira com destaque na América Latina.

Na última Assembleia ordinária e extraordinária realizada em 22 de maio de 2020, na qual houve a eleição dos membros do Conselho, que passou a ser composto por 10 membros, dos quais 7 são independentes e 2 mulheres. Para mais informações, veja no site de RI na seção de Governança Corporativa. Vale comentar que a regra do Novo Mercado estabelece que o Conselho de administração seja composto por, no mínimo, 2 conselheiros independentes ou 20%, o que for maior.

## SINERGIAS

---

Em 12 de fevereiro de 2020, através de Fato Relevante, a Companhia atualizou as projeções de ganhos de sinergias, advindas da combinação de negócios envolvendo a Fibria Celulose S.A. A Suzano espera capturar no período de 2019 a 2021 sinergias operacionais estimadas entre R\$ 1.100 milhões a R\$ 1.200 milhões por ano (antes da tributação), em bases recorrentes após 2021, com a redução de custos, despesas e investimentos de capital provenientes das áreas de suprimentos, florestal, industrial, logística, comercial, administrativa e de pessoal, bem como espera alcançar sinergias tributárias que geram dedutibilidade estimada da ordem de R\$ 2,0 bilhões por ano. As sinergias vêm sendo capturadas conforme o planejado.

O valor estimado das sinergias operacionais mencionado não compreende os custos para a implementação das iniciativas atreladas a essas sinergias, os quais permanecem estimados pela Companhia em aproximadamente R\$ 200 milhões até 2021.

## DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL - CELULOSE

---

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 13/02/2020, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2024 está mantido em aproximadamente R\$ 1.300/t e a evolução do indicador segue conforme planejado.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

---

Em 13 de agosto de 2020, em consonância com o Comunicado ao Mercado realizado no dia 30 de março de 2020, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que encaminhou o aviso de liquidação antecipada da linha de crédito rotativo (*stand-by credit facility*) no valor de US\$ 500 milhões sacada em 01 de

abril de 2020, com custo de libor 1,30% a.a., com prazo médio de 47 meses e vencimento final em fevereiro de 2024. A liquidação está prevista para 20 de agosto de 2020 e, uma vez realizada, tais recursos voltam a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional para a Companhia, em caso de necessidade.

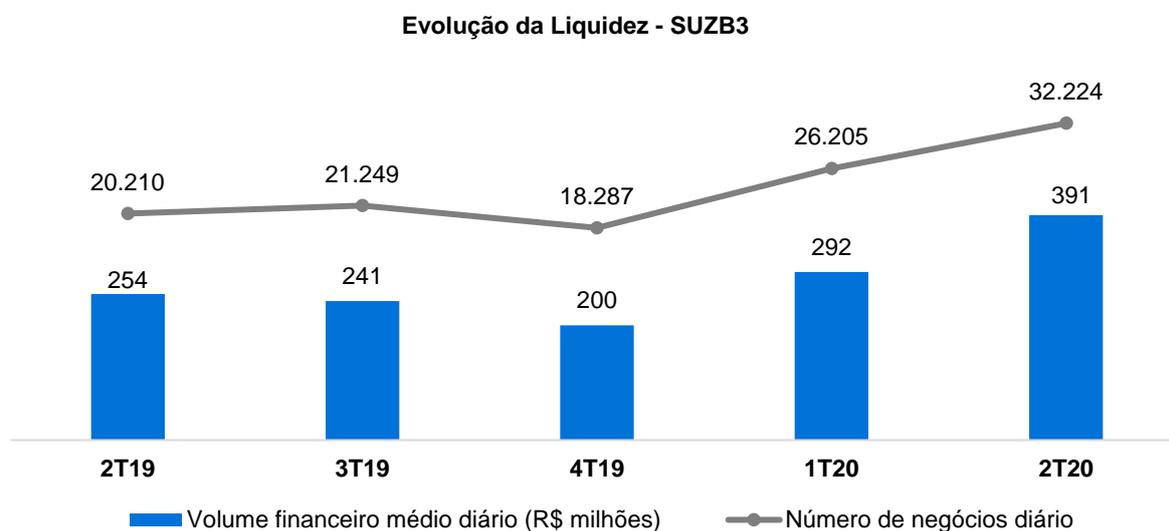
A Suzano considera que, dada a sua robusta posição de caixa atual, a manutenção da linha de crédito sacada não se faz mais necessária. Vale ainda comentar que tal liquidação permitirá maior eficiência na gestão do caixa da companhia.

## MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2020, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 36,79/ação (SUZB3) e US\$ 6,76 (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II.

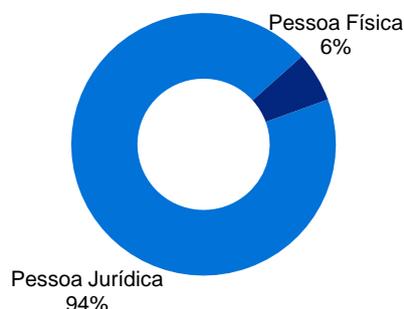
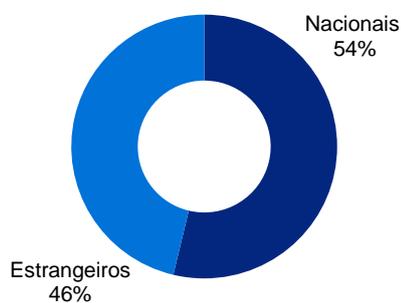
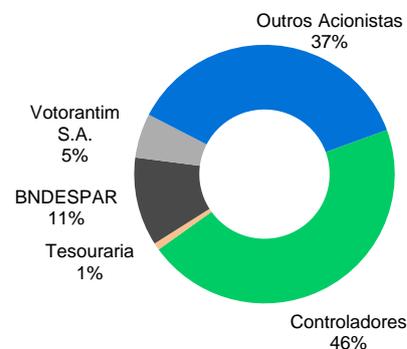


Fonte: Bloomberg.



Fonte: Bloomberg.

Em 30 de junho de 2020, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias, sendo 12.042.004 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2020, era de R\$ 50,1 bilhões. O *free float* no 2T20 ficou em 53,3% do total das ações.

**Distribuição do Free Float em 30/06/2020  
(B3 + NYSE)**

**Composição Acionária em 30/06/2020**

**RENDA FIXA**

	Unidade	Jun/20	Mar/20	Jun/19	Δ Y-o-Y	Δ Q-o-Q
Fibria 2024 - Preço	USD/k	107,46	97,33	106,37	1,0%	10,4%
Fibria 2024 - Yield	%	3,18	5,99	3,80	-16,4%	-46,9%
Fibria 2025 - Preço	USD/k	103,25	93,18	100,78	2,5%	10,8%
Fibria 2025 - Yield	%	3,22	5,65	3,84	-16,1%	-42,9%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	109,49	95,62	109,14	0,3%	14,5%
Suzano 2026 - Yield	%	3,97	6,61	4,23	-6,3%	-40,0%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	108,13	97,25	107,45	0,6%	11,2%
Fibria 2027 - Yield	%	4,07	6,00	4,33	-6,0%	-32,1%
Suzano 2029 - Preço	USD/k	109,06	93,01	109,08	0,0%	17,3%
Suzano 2029 - Yield	%	4,70	7,08	4,80	-2,1%	-33,6%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	102,33	88,59	101,14	1,2%	15,5%
Suzano 2030 - Yield	%	4,69	6,60	4,86	-3,4%	-28,9%
Suzano 2047 - Preço	USD/k	110,07	97,37	113,62	-3,1%	13,0%
Suzano 2047 - Yield	%	6,22	7,22	5,99	3,9%	-13,9%
Treasury 10 anos	%	0,66	0,67	2,01	-67,3%	-2,0%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k

**RATING**

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Negativa
Standard & Poor's	brAAA	BBB-	Negativa
Moody's	Aaa.br	Ba1	Estável

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de Resultados (2T20)

**Data:** 14 de agosto de 2020 (sexta-feira)

#### **Português (tradução simultânea)**

09h30 (horário de Brasília)

08h30 (horário de Nova Iorque)

13h30 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

#### **Inglês**

09:30 a.m. (horário de Brasília)

08:30 a.m. (horário de Nova York)

1:30 p.m. (horário de Londres)

Tel.: +1 412 717-9627

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. ([www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

## CONTATO DE RI

Marcelo Bacci  
Camila Nogueira  
Camilla Galvão  
Roberto Costa

Tel.: +55 (11) 3503-9330

[ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br)

[www.suzano.com.br/ri](http://www.suzano.com.br/ri)

## ANEXOS

## ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	6M20	6M19	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>7.043.721</b>	<b>5.402.282</b>	<b>30%</b>	<b>5.818.754</b>	<b>21%</b>	<b>12.862.475</b>	<b>9.788.075</b>	<b>31%</b>
Celulose	6.633.011	4.975.203	33%	5.488.357	21%	12.121.368	9.071.654	34%
Papel	410.710	427.079	-4%	330.397	24%	741.107	716.421	3%
<b>Mercado Interno</b>	<b>951.952</b>	<b>1.262.800</b>	<b>-25%</b>	<b>1.162.039</b>	<b>-18%</b>	<b>2.113.991</b>	<b>2.576.006</b>	<b>-18%</b>
Celulose	343.201	478.569	-28%	398.367	-14%	741.568	984.104	-25%
Papel	608.751	784.231	-22%	763.672	-20%	1.372.423	1.591.902	-14%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.995.673</b>	<b>6.665.082</b>	<b>20%</b>	<b>6.980.793</b>	<b>15%</b>	<b>14.976.466</b>	<b>12.364.081</b>	<b>21%</b>
Celulose	6.976.212	5.453.772	28%	5.886.724	19%	12.862.936	10.055.758	28%
Papel	1.019.461	1.211.310	-16%	1.094.069	-7%	2.113.530	2.308.323	-8%

Volume de Vendas (em ton)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	6M20	6M19	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.710.040</b>	<b>2.126.088</b>	<b>27%</b>	<b>2.711.661</b>	<b>0%</b>	<b>5.421.701</b>	<b>3.730.817</b>	<b>45%</b>
Celulose	<b>2.615.068</b>	<b>2.013.287</b>	<b>30%</b>	<b>2.626.539</b>	<b>0%</b>	<b>5.241.607</b>	<b>3.540.907</b>	<b>48%</b>
Papel	<b>94.972</b>	<b>112.801</b>	<b>-16%</b>	<b>85.122</b>	<b>12%</b>	<b>180.094</b>	<b>189.910</b>	<b>-5%</b>
Papelcartão	21.935	15.691	40%	15.599	41%	37.534	26.631	41%
Imprimir e Escrever	69.425	97.110	-29%	68.666	1%	138.091	162.209	-15%
Outros papéis <sup>1</sup>	3.612	-	0%	857	321%	4.469	1.070	318%
<b>Mercado Interno</b>	<b>303.030</b>	<b>388.334</b>	<b>-22%</b>	<b>412.449</b>	<b>-27%</b>	<b>715.479</b>	<b>786.908</b>	<b>-9%</b>
Celulose	162.540	200.598	-19%	229.758	-29%	392.298	402.060	-2%
Papel	140.490	187.736	-25%	182.691	-23%	323.181	384.848	-16%
Papelcartão	27.854	32.866	-15%	28.805	-3%	56.659	63.040	-10%
Imprimir e Escrever	81.399	133.459	-39%	122.867	-34%	204.266	278.781	-27%
Outros papéis <sup>1</sup>	31.237	21.410	46%	31.019	1%	62.256	43.027	45%
<b>Volume Total</b>	<b>3.013.070</b>	<b>2.514.422</b>	<b>20%</b>	<b>3.124.110</b>	<b>-4%</b>	<b>6.137.180</b>	<b>4.517.725</b>	<b>36%</b>
Celulose	2.777.608	2.213.885	25%	2.856.297	-3%	5.633.905	3.942.967	43%
Papel	235.462	300.536	-22%	267.813	-12%	503.275	574.758	-12%
Papelcartão	49.789	48.557	3%	44.404	12%	94.193	89.671	5%
Imprimir e Escrever	150.824	229.814	-35%	191.533	-21%	342.357	440.990	-22%
Outros papéis <sup>1</sup>	34.849	22.166	63%	31.876	9%	66.725	44.097	51%

Preço líquido médio (R\$/ton)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	6M20	6M19	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.599</b>	<b>2.541</b>	<b>2%</b>	<b>2.146</b>	<b>21%</b>	<b>2.372</b>	<b>2.624</b>	<b>-10%</b>
Celulose	2.536	2.471	3%	2.090	21%	2.313	2.562	-10%
Papel	4.325	3.786	14%	3.881	11%	4.115	3.772	9%
<b>Mercado Interno</b>	<b>3.141</b>	<b>3.252</b>	<b>-3%</b>	<b>2.817</b>	<b>12%</b>	<b>2.955</b>	<b>3.274</b>	<b>-10%</b>
Celulose	2.111	2.386	-12%	1.734	22%	1.890	2.448	-23%
Papel	4.333	4.177	4%	4.180	4%	4.247	4.136	3%
<b>Total</b>	<b>2.654</b>	<b>2.651</b>	<b>0%</b>	<b>2.234</b>	<b>19%</b>	<b>2.440</b>	<b>2.737</b>	<b>-11%</b>
Celulose	2.512	2.463	2%	2.061	22%	2.283	2.550	-10%
Papel	4.330	4.030	7%	4.085	6%	4.200	4.016	5%

Preço líquido médio (US\$/ton)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	6M20	6M19	Δ Y-o-Y
<b>Mercado Externo</b>	<b>482</b>	<b>648</b>	<b>-26%</b>	<b>481</b>	<b>0%</b>	<b>482</b>	<b>682</b>	<b>-29%</b>
Celulose	471	630	-25%	469	0%	470	666	-29%
Papel	803	966	-17%	871	-8%	836	981	-15%
<b>Mercado Interno</b>	<b>583</b>	<b>830</b>	<b>-30%</b>	<b>632</b>	<b>-8%</b>	<b>600</b>	<b>852</b>	<b>-30%</b>
Celulose	392	609	-36%	389	1%	384	637	-40%
Papel	804	1.066	-25%	937	-14%	863	1.076	-20%
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>676</b>	<b>-27%</b>	<b>501</b>	<b>-2%</b>	<b>496</b>	<b>712</b>	<b>-30%</b>
Celulose	466	628	-26%	462	1%	464	663	-30%
Papel	804	1.028	-22%	916	-12%	853	1.045	-18%

<sup>1</sup> Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Taxa R\$/US\$	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q
Fechamento	5,48	3,83	43%	5,20	5%
Média	5,39	3,92	38%	4,46	21%

**ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia**

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q	6M20	6M19	Δ Y-o-Y
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>7.995.673</b>	<b>6.665.082</b>	<b>20%</b>	<b>6.980.793</b>	<b>15%</b>	<b>14.976.466</b>	<b>12.364.081</b>	<b>21%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.788.694)	(5.222.119)	-8%	(4.819.999)	-1%	(9.608.693)	(9.947.012)	-3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.206.979</b>	<b>1.442.963</b>	<b>122%</b>	<b>2.160.794</b>	<b>48%</b>	<b>5.367.773</b>	<b>2.417.069</b>	<b>122%</b>
<i>Margem Bruta</i>	40,1%	21,6%	18 p.p.	31,0%	9 p.p.	35,8%	19,5%	16 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(690.805)</b>	<b>(559.902)</b>	<b>23%</b>	<b>(812.330)</b>	<b>-15%</b>	<b>(1.503.135)</b>	<b>(1.349.196)</b>	<b>11%</b>
Despesas com vendas	(547.098)	(456.981)	20%	(514.936)	6%	(1.062.034)	(898.284)	18%
Despesas gerais e administrativas	(335.715)	(278.031)	21%	(314.836)	7%	(650.551)	(608.796)	7%
Outras receitas operacionais, líquidas	195.671	171.199	14%	16.731	1070%	212.402	152.315	39%
Equivalência Patrimonial	(3.663)	3.911	-194%	711	-615%	(2.952)	5.569	-153%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>2.516.174</b>	<b>883.061</b>	<b>185%</b>	<b>1.348.464</b>	<b>87%</b>	<b>3.864.638</b>	<b>1.067.873</b>	<b>262%</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.709.381	2.327.704	-27%	<b>1.648.200</b>	4%	3.357.581	<b>4.798.989</b>	-30%
<b>EBITDA</b>	<b>4.229.218</b>	<b>3.206.854</b>	<b>32%</b>	<b>2.995.953</b>	<b>41%</b>	<b>7.225.171</b>	<b>5.861.293</b>	<b>23%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	52,9%	48,1%	5 p.p.	42,9%	10 p.p.	48,2%	47,4%	1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>4.179.838</b>	<b>3.100.518</b>	<b>35%</b>	<b>3.026.171</b>	<b>38%</b>	<b>7.206.009</b>	<b>5.861.761</b>	<b>23%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	52,3%	46,5%	6 p.p.	43,3%	9 p.p.	48,1%	47,4%	1 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(5.657.238)</b>	<b>79.065</b>	<b>-</b>	<b>(22.444.048)</b>	<b>-75%</b>	<b>(28.101.286)</b>	<b>(1.857.078)</b>	<b>-</b>
Receitas Financeiras	82.419	149.607	-45%	120.754	-32%	203.173	298.929	-32%
Despesas Financeiras	(1.033.126)	(1.086.192)	-5%	(1.086.424)	-5%	(2.119.550)	(2.078.996)	2%
Varição Cambial	(2.930.209)	758.223	-	(12.419.586)	-76%	(15.349.795)	302.496	-
Resultado de operações com derivativos	(1.776.322)	257.427	-	(9.058.792)	-80%	(10.835.114)	(379.507)	-
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(3.141.064)</b>	<b>962.126</b>	<b>-</b>	<b>(21.095.584)</b>	<b>-85%</b>	<b>(24.236.648)</b>	<b>(789.205)</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.088.546	(262.278)	-	7.676.523	-86%	8.765.069	259.921	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(2.052.518)</b>	<b>699.848</b>	<b>-393%</b>	<b>(13.419.061)</b>	<b>-85%</b>	<b>(15.471.579)</b>	<b>(529.284)</b>	<b>2823%</b>
<i>Margem Líquida</i>	-25,7%	10,5%	-36 p.p.	-192,2%	167 p.p.	-103,3%	-4,3%	-99 p.p.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	2T20	2T19	Δ Y-o-Y	1T20	Δ Q-o-Q
CPV	(153.832)	(1.163.925)	-87%	(152.950)	1%
Despesas com Vendas	(206.787)	(202.085)	2%	(206.787)	0%
Despesas gerais e administrativas	2.094	5.404	-61%	(2.240)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.085)	(24.888)	-80%	(8.434)	-40%
Resultado financeiro	18.479	102.707	-82%	18.479	0%

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

**ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado**

<b>Ativo (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.473.701	4.548.329	4.104.641
Aplicações Financeiras	2.030.560	5.009.160	3.692.806
Contas a Receber de clientes	3.762.875	4.447.957	2.895.714
Estoques	4.206.778	4.262.511	7.365.938
Tributos a Recuperar	888.245	836.043	1.303.898
Instrumentos Financeiros Derivativos	152.978	128.845	569.297
Adiantamento a fornecedores	106.636	158.740	127.136
Outros ativos	281.471	266.231	345.516
<b>Ativo Circulante</b>	<b>21.903.246</b>	<b>19.657.816</b>	<b>20.404.946</b>
<b>Não Circulante</b>			
Aplicações financeiras	182.936	181.564	174.699
Tributos a recuperar	712.279	679.779	478.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.454.646	9.363.252	1.026.457
Instrumentos financeiros derivativos	925.459	959.549	823.476
Adiantamento a fornecedores	1.149.832	1.212.713	1.024.625
Depósitos judiciais	268.462	267.338	352.187
Ativos Biológicos	10.672.724	10.431.416	10.094.235
Investimentos	325.420	326.879	228.381
Imobilizado	40.242.196	40.701.410	41.744.825
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	4.199.804	3.956.304	4.245.797
Intangível	17.225.097	17.468.599	18.212.469
Outros ativos	231.633	235.810	201.616
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>86.590.486</b>	<b>85.784.613</b>	<b>78.606.999</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>108.493.732</b>	<b>105.442.429</b>	<b>99.011.945</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	2.081.533	2.408.286	3.986.488
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	5.546.123	6.523.908	4.693.057
Contas a pagar de operações de arrendamento	704.174	664.651	536.891
Instrumentos financeiros derivativos	4.529.091	4.642.367	615.183
Tributos a recolher	274.858	226.565	245.000
Salários e encargos sociais	380.762	308.756	370.853
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	127.721	116.792	499.984
Dividendos a pagar	4.891	5.714	9.907
Outros passivos	284.828	370.800	463.369
<b>Passivo Circulante</b>	<b>13.933.981</b>	<b>15.267.839</b>	<b>11.420.732</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	75.082.454	69.257.752	55.786.677
Contas a pagar de operações de arrendamento	4.469.798	4.062.710	3.822.300
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.369.241	7.150.959	2.031.612
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	530.414	516.979	513.792
Provisão para contingências	3.441.451	3.460.373	3.541.857
Passivos atuariais	744.105	739.595	590.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.354	76.073	599.184
Outros passivos	235.499	245.272	276.295
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>91.948.316</b>	<b>85.509.713</b>	<b>67.161.733</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	6.200.079	6.198.899	6.200.358
Reservas de Lucros	317.144	317.144	3.080.618
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.191.704	2.205.836	2.295.169
Resultados acumulados	(15.453.035)	(13.409.659)	(498.557)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.491.438</b>	<b>4.547.766</b>	<b>20.313.134</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>119.997</b>	<b>117.111</b>	<b>116.346</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>108.493.732</b>	<b>105.442.429</b>	<b>99.011.945</b>

**ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado**

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T20	2T19	6M20	6M19
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.052.518)</b>	<b>699.848</b>	<b>(15.471.579)</b>	<b>(529.284)</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.648.285	2.188.233	3.238.678	4.631.559
Amortização do direito de uso	53.979	35.930	93.309	63.889
Subarrendamento de navios	(11.365)	-	(11.365)	-
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	108.138	58.278	203.488	96.993
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e biológicos, líquido	(13.831)	14.792	(9.343)	3.504
Equivalência patrimonial	3.663	(3.911)	2.952	(5.569)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	2.930.209	(758.223)	15.349.795	(302.496)
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	846.702	851.550	1.736.775	1.676.115
Juros capitalizados	(4.137)	(810)	(7.940)	(1.417)
Apropriação de juros sobre aplicações financeiras	(15.232)	(19.006)	(74.102)	(247.053)
Amortização do custo de captação, ágio e deságio	16.018	128.282	41.268	159.856
Perdas com derivativos, líquidos	1.776.322	(257.427)	10.835.114	379.507
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	(173.733)	(83.453)	(173.733)	(83.453)
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.092.015)	199.949	(8.822.898)	(451.499)
Juros sobre passivo atuarial	13.332	13.421	26.527	26.842
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	(13.480)	12.771	(22.252)	2.475
Provisão (reversão) para perda estimada com créditos de liq. duvidosa,	4.728	(17.652)	10.250	(9.928)
Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida	16.452	(10.289)	32.620	(12.028)
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	28.580	32.128	48.151	69.191
Outras	7.359	1.428	12.798	66.655
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>830.437</b>	<b>352.384</b>	<b>948.814</b>	<b>(115.075)</b>
Contas a receber	814.715	733.587	206.570	1.065.488
Estoques	42.347	(265.885)	466.475	(1.208.554)
Tributos a recuperar	(86.487)	(76.777)	114.501	(18.032)
Outros ativos	59.862	(38.541)	161.268	46.023
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>	<b>(237.556)</b>	<b>(44.828)</b>	<b>(692.287)</b>	<b>(361.388)</b>
Fornecedores	(258.727)	(75.904)	(352.975)	(817)
Tributos a recolher	83.722	7.065	24.235	252.757
Salários e encargos a pagar	72.583	69.611	(19.679)	(262.909)
Outros passivos	(135.134)	(45.600)	(343.868)	(350.419)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>4.670.337</b>	<b>3.393.395</b>	<b>7.295.040</b>	<b>5.057.396</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(515.272)	(678.936)	(1.682.413)	(1.462.681)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	74.093	110.865	126.579	285.922
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(33.763)	(94.280)	(62.694)	(405.257)
<b>Caixa gerado das atividades operacionais</b>	<b>4.195.395</b>	<b>2.731.044</b>	<b>5.676.512</b>	<b>3.475.380</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
Adições no imobilizado, intangível e ativos biológicos	(1.082.944)	(1.158.384)	(1.961.063)	(2.655.950)
Recebimentos por venda de ativos	33.982	49.762	61.887	83.695
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	(11.216)
Aplicações financeiras, líquidas	2.918.367	76.774	4.064.361	21.833.286
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	75.501	(85.284)	6.544	(212.150)
Aquisição de controlada, líquido do caixa	-	1	-	(26.002.540)
Outros investimentos	-	(269)	-	(269)
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de investimentos</b>	<b>1.944.906</b>	<b>(1.117.400)</b>	<b>2.171.729</b>	<b>(6.965.144)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	3.036.906	8.553.242	6.700.529	16.225.071
Pagamento de operações com derivativos	(1.661.453)	(29.427)	(1.834.250)	(4.662)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.721.392)	(8.275.951)	(6.224.940)	(12.011.492)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(197.080)	(152.349)	(354.289)	(270.586)
Pagamentos de dividendos	-	(601.663)	-	(601.731)
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(2.832)	(1.724)	(5.670)	(3.425)
Outros financiamentos	-	2.756	-	2.379
<b>Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de financiamentos</b>	<b>(545.851)</b>	<b>(505.116)</b>	<b>(1.718.620)</b>	<b>3.335.554</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	330.922	(99.772)	1.094.953	(128.602)
<b>Acrécimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.925.372</b>	<b>1.008.756</b>	<b>7.224.574</b>	<b>(282.812)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.548.329	3.095.885	3.249.127	4.387.453
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.473.701	4.104.641	10.473.701	4.104.641
<b>Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.925.372</b>	<b>1.008.756</b>	<b>7.224.574</b>	<b>(282.812)</b>

**ANEXO 5 – EBITDA**

(R\$ mil, exceto quando indicado)	2T20	2T19	6M20	6M19
Resultado Líquido	(2.052.518)	699.848	(15.471.579)	(529.284)
Resultado financeiro, líquido	5.657.238	(79.065)	28.101.286	1.857.078
Imposto de renda e contribuição social	(1.088.546)	262.278	(8.765.069)	(259.921)
<b>EBIT</b>	<b>2.516.174</b>	<b>883.061</b>	<b>3.864.638</b>	<b>1.067.873</b>
Depreciação, amortização e exaustão	1.709.381	2.327.704	3.357.581	4.798.989
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>4.229.218</b>	<b>3.206.854</b>	<b>7.225.171</b>	<b>5.861.293</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,9%</i>	<i>48,1%</i>	<i>48,24%</i>	<i>47,4%</i>
Despesas da transação com Fibria	22	5.219	937	74.591
Efeito PPA (Baixa de Ativos)	2.444	24.363	8.237	24.363
Indenização - Facepa	-	2.870	(1.093)	3.283
Venda de imobilizado	-	-	-	1.858
Venda de créditos judiciais	-	(87.000)	-	(87.000)
Provisão - Perda de Crédito de ICMS	34.707	31.541	50.072	66.700
Complemento de Provisão de ICMS	-	-	2.632	-
Gastos relacionados a ações sociais pelo combate ao Coronavírus	25.636	-	26.230	-
Gastos com obrigações e distratos de contratos	-	-	6.008	-
Atualização Valor Justo - Ativo Biológico	(173.733)	(83.453)	(173.733)	(83.453)
COVID-19 - Doações	48.024	-	48.024	-
Outros	13.527	128	13.527	128
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>4.179.838</b>	<b>3.100.521</b>	<b>7.206.009</b>	<b>5.861.762</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>52,3%</i>	<i>46,5%</i>	<i>48,1%</i>	<i>47,4%</i>

<sup>1</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

**ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado**

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	2T20				2T19			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.976.212</b>	<b>1.019.461</b>	-	<b>7.995.673</b>	<b>5.453.772</b>	<b>1.211.310</b>	-	<b>6.665.082</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.117.353)	(671.341)	-	<b>(4.788.694)</b>	(4.434.657)	(787.462)	-	<b>(5.222.119)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.858.859</b>	<b>348.120</b>	-	<b>3.206.979</b>	<b>1.019.115</b>	<b>423.848</b>	-	<b>1.442.963</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>41,0%</i>	<i>34,1%</i>	-	<i>40,1%</i>	<i>18,7%</i>	<i>35,0%</i>	-	<i>21,6%</i>
<b>Receitas (Despesas)</b>								
<b>Operacionais</b>	<b>(548.316)</b>	<b>(142.489)</b>	-	<b>(690.805)</b>	<b>(375.193)</b>	<b>(184.709)</b>	-	<b>(559.902)</b>
Despesas com vendas	(457.123)	(89.975)	-	<b>(547.098)</b>	(357.804)	(99.177)	-	<b>(456.981)</b>
Despesas gerais e administrativas	(236.172)	(99.543)	-	<b>(335.715)</b>	(190.221)	(87.810)	-	<b>(278.031)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	153.620	42.051	-	<b>195.671</b>	172.832	(1.633)	-	<b>171.199</b>
Equivalência Patrimonial	(8.641)	4.978	-	<b>(3.663)</b>	-	3.911	-	<b>3.911</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>2.310.543</b>	<b>205.631</b>	-	<b>2.516.174</b>	<b>643.922</b>	<b>239.139</b>	-	<b>883.061</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.586.667	122.714	-	<b>1.709.381</b>	2.207.384	120.320	-	<b>2.327.704</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.905.851</b>	<b>323.367</b>	-	<b>4.229.218</b>	<b>2.851.306</b>	<b>355.548</b>	-	<b>3.206.854</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,0%</i>	<i>31,7%</i>	-	<i>52,9%</i>	<i>52,3%</i>	<i>29,4%</i>	-	<i>48,1%</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>3.894.309</b>	<b>285.726</b>	-	<b>4.179.845</b>	<b>2.741.375</b>	<b>359.143</b>	-	<b>3.100.518</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	<i>55,8%</i>	<i>28,0%</i>	-	<i>52,3%</i>	<i>50,3%</i>	<i>29,6%</i>	-	<i>46,5%</i>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	-	-	<b>(5.657.238)</b>	<b>(5.657.238)</b>	-	-	<b>79.065</b>	<b>79.065</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>2.310.544</b>	<b>205.630</b>	<b>(5.657.238)</b>	<b>(3.141.064)</b>	<b>643.921</b>	<b>239.140</b>	<b>79.065</b>	<b>962.126</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	<b>1.088.546</b>	<b>1.088.546</b>	-	-	<b>(262.278)</b>	<b>(262.278)</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>2.310.544</b>	<b>205.630</b>	<b>(4.568.692)</b>	<b>(2.052.518)</b>	<b>643.921</b>	<b>239.140</b>	<b>(183.213)</b>	<b>699.848</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,1%</i>	<i>20,2%</i>	-	<i>-25,7%</i>	<i>11,8%</i>	<i>19,7%</i>	-	<i>10,5%</i>

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	6M20				6M19			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.862.936</b>	<b>2.113.530</b>	-	<b>14.976.466</b>	<b>10.055.758</b>	<b>2.308.323</b>	-	<b>12.364.081</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(8.246.527)	(1.362.166)	-	<b>(9.608.693)</b>	(8.414.714)	(1.532.298)	-	<b>(9.947.012)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.616.409</b>	<b>751.364</b>	-	<b>5.367.773</b>	<b>1.641.044</b>	<b>776.025</b>	-	<b>2.417.069</b>
<i>Margem Bruta</i>	35,9%	35,6%	-	35,8%	16,3%	33,6%	-	19,5%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.179.960)</b>	<b>(323.175)</b>	-	<b>(1.503.135)</b>	<b>(971.699)</b>	<b>(377.497)</b>	-	<b>(1.349.196)</b>
Despesas com vendas	(875.343)	(186.691)	-	<b>(1.062.034)</b>	(712.005)	(186.279)	-	<b>(898.284)</b>
Despesas gerais e administrativas	(460.226)	(190.325)	-	<b>(650.551)</b>	(418.981)	(189.815)	-	<b>(608.796)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	170.212	42.190	-	<b>212.402</b>	159.287	(6.972)	-	<b>152.315</b>
Equivalência Patrimonial	(14.603)	11.651	-	<b>(2.952)</b>	-	5.569	-	<b>5.569</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	-	<b>3.864.638</b>	<b>669.345</b>	<b>398.528</b>	-	<b>1.067.873</b>
Depreciação, Exaustão e Amortização	3.126.528	231.053	-	<b>3.357.581</b>	4.559.034	239.955	-	<b>4.798.989</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.577.580</b>	<b>647.591</b>	-	<b>7.225.171</b>	<b>5.228.379</b>	<b>632.914</b>	-	<b>5.861.293</b>
<i>Margem EBITDA</i>	51,1%	30,6%	-	48,2%	52,0%	27,4%	-	47,4%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>6.571.007</b>	<b>635.002</b>	-	<b>7.206.012</b>	<b>5.212.588</b>	<b>649.173</b>	-	<b>5.861.761</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></i>	51,1%	30,0%	-	48,1%	51,8%	28,1%	-	47,4%
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	-	-	<b>(28.101.286)</b>	<b>(28.101.286)</b>	-	-	<b>(1.857.078)</b>	<b>(1.857.078)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(28.101.286)</b>	<b>(24.236.648)</b>	<b>669.347</b>	<b>398.526</b>	<b>(1.857.078)</b>	<b>(789.205)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	<b>8.765.069</b>	<b>8.765.069</b>	-	-	259.921	<b>259.921</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>3.436.449</b>	<b>428.189</b>	<b>(19.336.217)</b>	<b>(15.471.579)</b>	<b>669.347</b>	<b>398.526</b>	<b>(1.597.157)</b>	<b>(529.284)</b>
<i>Margem Líquida</i>	26,7%	20,3%	-	-103,3%	6,7%	17,3%	-	-4,3%

<sup>1</sup> Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

### **Afirmações sobre Expectativas Futuras**

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.